



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



# Relatório de Avaliação

---

## FARMÁCIA

**Coordenador de Área:** Tania Mari Bellé Bresolin (UNIVALI)  
**Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos:** Flavio Emery (USP-RP)  
**Coordenador Adjunto de Programas Profissionais:** Letícia Scherer Koester  
(UFRGS)  
**Coordenador Adjunto de Programas Profissionais:** Taís Gratieri (UNB)

Avaliação Quadrienal 2025

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2021- 2024 QUADRIENAL 2025

## IDENTIFICAÇÃO

<b>ÁREA DE AVALIAÇÃO:</b> Farmácia
<b>COORDENADOR DE ÁREA:</b> Tania Mari Bellé Bresolin
<b>COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS:</b> Flavio Emery
<b>COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS:</b> Letícia Scherer Koester (2025-atual)
<b>COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS:</b> Taís Gratieri (UNB) (2021-2024)

## I. AVALIAÇÃO 2025 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

### a) COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (Acadêmicas e Profissionais).

A escolha dos consultores levou em consideração a PORTARIA CAPES No 5, DE 9 DE JANEIRO DE 2025, que disciplina os princípios, os objetivos e os requisitos mínimos de composição e de funcionamento, de natureza procedimental, das Comissões de Avaliação destinadas às ações da Avaliação de Permanência da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil e a PORTARIA CAPES Nº 10, DE 22 DE JANEIRO DE 2025, que altera a PORTARIA CAPES nº 5, de 9 de janeiro de 2025, em seu art. nº 7.

A Área da Farmácia selecionou consultores que preenchessem os seguintes requisitos:

- reconhecida competência técnico-científica na Área;
- que tenham concluído doutorado há pelo menos 5 (cinco) anos, para a avaliação de cursos de modalidade acadêmica, e sejam vinculados, na condição de docente permanente, a um programa de pós-graduação *stricto sensu* regular; e que tenham reconhecida experiência profissional na área há pelo menos 5 (cinco) anos para a avaliação de cursos de modalidade



profissional, e sejam vinculados, na condição de docente permanente, a um programa de pós-graduação de nota não inferior a 4.

Adicionalmente, os membros da Comissão não se enquadraram em nenhuma das condições impeditivas descritas no Art. 7º da PORTARIA CAPES Nº 10, que vedasse a sua participação como consultor. A área da Farmácia constituiu uma Comissão Única para as avaliações das Modalidades Acadêmica e Profissional.

A lista com a relação dos consultores que participaram da Avaliação Quadrienal encontra-se no item IX.

#### b) ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

Em atendimento ao Art. 32 da PORTARIA 122/2021 e PORTARIA CAPES No 39, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2025, os trabalhos das Comissões de Avaliação foram organizados e desenvolvidos de forma a consolidar os resultados da avaliação em um relatório geral, que abrangeu os seguintes aspectos:

#### **Atividades prévias à Avaliação Quadrienal**

Como etapas prévias à avaliação Quadrienal, foram realizadas as seguintes atividades (Figura 1):

- Comissão Qualis realizou a estratificação dos periódicos atribuídos à área.
- Comissão de Classificação de Produtos Técnicos-Tecnológicos classificou essa produção da área de acordo com a Ficha de Avaliação da Área da Farmácia.
- Comissão de Avaliação Qualitativa estabeleceu os parâmetros para avaliação dos Destaques dos Programas (Egressos de destaque, Trabalhos de Conclusão de Curso de destaque, Produções de destaque dos docentes permanentes, Produções de destaque do ciclo avaliativo), bem como para a avaliação qualitativa das informações constantes nos Relatórios-Coleta. Os indicadores quantitativos de desempenho dos programas no quadriênio, quando cabível, foram fornecidos a essa Comissão por meio do assessoramento de uma Comissão de Análise de Indicadores.
- Comissão de Análise de Indicadores estabeleceu os limites numéricos para a atribuição dos conceitos MB, B, R, F e I para os indicadores quantitativos, bem como para a pontuação dos fatores dos Destaques, com base nos percentis selecionados

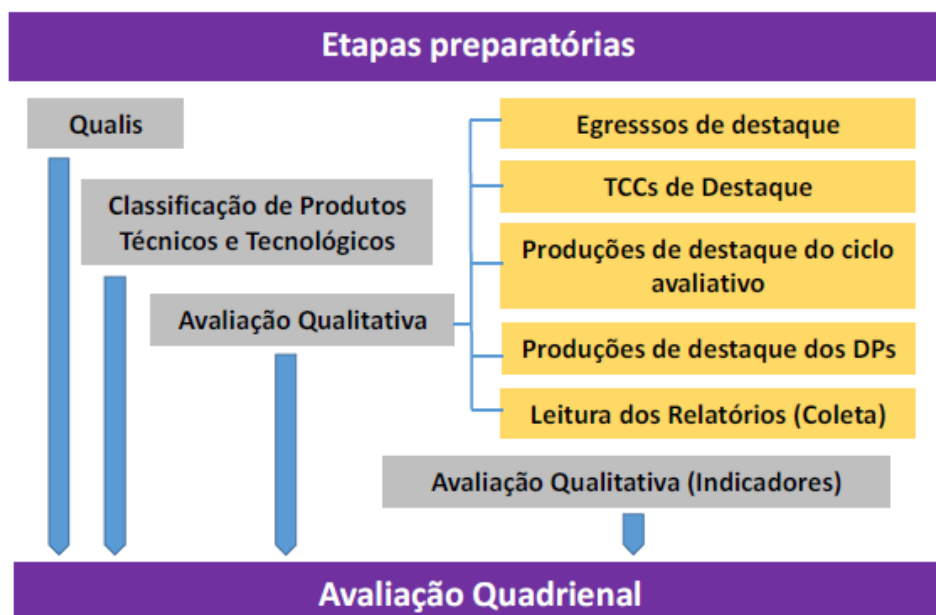


Figura 1: Etapas precedentes à Avaliação Quadriennial.

### Avaliação Quadriennial

A Comissão de Avaliação da Área de Farmácia, constituída em conformidade com as PORTARIAS Nº 80, DE 12 DE MAIO DE 2021, Nº 44, DE 2 DE MARÇO DE 2022 e Nº 39, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2025, que disciplinam os princípios, os objetivos e os requisitos mínimos de composição e de funcionamento, de natureza procedimental, das Comissões de Avaliação destinadas às ações da Avaliação Quadriennial da pós graduação stricto sensu no Brasil, foi composta por 22 avaliadores representativos das diferentes regiões brasileiras e docentes permanentes de Programa de Pós-Graduação da Área de Farmácia com, no mínimo, nota 4.

A Comissão de Avaliação se reuniu remotamente, por meio da Plataforma Teams, durante o período de 16 de abril a 17 de julho de 2025, bem como na etapa presencial, na CAPES, entre 18 e 22 de Agosto de 2025 para realizar a etapa final da avaliação quadriennial da área de Farmácia. Nesse período, foram analisados 67 Programas (Quadro 1), sendo 60 na modalidade acadêmica e 7 na modalidade profissional. Desse total, um Programa acadêmico foi avaliado como procedimento de acompanhamento pois foi credenciado no final do Quadriênio. Dois Programas, um acadêmico (Nanotecnologia – Programa em Rede da UFG) e um Programa Profissional (UNIAN) foram retirados da lista pois solicitaram descredenciamento durante o processo de avaliação Quadriennial. O Quadro 2 esquematiza a distribuição dos Programas avaliados, bem como o respectivo quantitativo de Cursos.

Quadro 1 - Programas de Pós-Graduação avaliados na Quadrienal 2021-2024

<b>Código Programa</b>	<b>Nome Programa</b>	<b>Sigla IES</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Nota</b>
28049012007P1	Biociências e Saúde	UFOB	ACAD	A
33002029023P5	Ciências Farmacêuticas	USP-RIBEIRÃO PRETO	ACAD	7
33004030081P7	Biociências e Biotecnologia Aplicadas à Farmácia	UNESP-ARARAQUARA	ACAD	7
42001013023P9	Ciências Farmacêuticas	UFRGS	ACAD	7
24001015015P5	Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	UFPB-JOÃO PESSOA	ACAD	6
31001017099P4	Ciências Farmacêuticas	UFRJ CF	ACAD	6
32001010055P0	Ciências Farmacêuticas	UFMG	ACAD	6
33002010079P5	Farmácia (Fisiopatologia e Toxicologia)	USP	ACAD	6
33004030078P6	Ciências Farmacêuticas	UNESP-ARARAQUARA	ACAD	6
33002029039P9	Toxicologia	USP-RIBEIRÃO PRETO	ACAD	6
33002029041P3	Biociências e Biotecnologia	USP-RIBEIRÃO PRETO	ACAD	6
25001019073P8	Inovação Terapêutica	UFPE	ACAD	6
33002010081P0	Fármacos e Medicamentos	USP	ACAD	5
40001016042P8	Ciências Farmacêuticas	UFPR	ACAD	5
40004015018P9	Ciências Farmacêuticas	UEM	ACAD	5
40004015022P6	Biociências e Fisiopatologia	UEM	ACAD	5
41001010044P7	Farmácia	UFSC	ACAD	5
42002010029P7	Ciências Farmacêuticas	UFSM	ACAD	5
32011016003P1	Ciências Farmacêuticas	UNIFAL-MG	ACAD	5
23001011040P7	Ciências Farmacêuticas	UFRN	ACAD	5
52001016031P0	Ciências Farmacêuticas	UFG	ACAD	5
32007019014P0	Ciências Farmacêuticas	UFOP	ACAD	5
23001011047P1	Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos	UFPB-JOÃO PESSOA	ACAD	5
53001010085P9	Ciências Farmacêuticas	UNB	ACAD	5
52001016062P2	Inovação Farmacêutica	UFPA	ACAD	5
25001019027P6	Ciências Farmacêuticas	UFPE	ACAD	4
33002010078P9	Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica	USP	ACAD	4
41005015008P2	Ciências Farmacêuticas	UNIVALI	ACAD	4

15001016049P1	Ciências Farmacêuticas	UFPA	ACAD	4
27001016019P9	Ciências Farmacêuticas	UFS	ACAD	4
33065012003P9	Ciências Farmacêuticas	UNISO	ACAD	4
28001010067P0	Farmácia	UFBA	ACAD	4
22001018072P3	Ciências Farmacêuticas	UFC	ACAD	4
40014010006P2	Ciências Farmacêuticas	UNICENTRO	ACAD	4
21001014022P3	Ciências Farmacêuticas	UFPI	ACAD	4
30011019003P6	Ciências Farmacêuticas	UVV	ACAD	4
32005016032P5	Ciências Farmacêuticas	UFJF	ACAD	4
31001017143P3	Produtos Bioativos e Biociências	UFRJ	ACAD	4
33003017091P1	Ciências Farmacêuticas	UNICAMP	ACAD	4
24004014014P8	Ciências Farmacêuticas	UEPB	ACAD	4
51001012030P0	Farmácia	UFMS	ACAD	4
42001013102P6	Assistência Farmacêutica	UFSC	ACAD	4
26001012036P8	Ciências Farmacêuticas	UFAL	ACAD	4
32001010091P6	Medicamentos e Assistência Farmacêutica	UFMG	ACAD	4
42046017007P2	Ciências Farmacêuticas	UNIPAMPA	ACAD	4
32001010093P9	Análises Clínicas e Toxicológicas	UFMG	ACAD	4
30001013056P0	Ciências Farmacêuticas	UFES	ACAD	4
33009015091P0	Ciências Farmacêuticas	UNIFESP	ACAD	4
42041015009P3	Toxicologia e Análises Toxicológicas	FEEVALE	ACAD	4
31010016152P8	Pesquisa Translacional em Fármacos e Medicamentos	FIOCRUZ	ACAD	4
12001015033P0	Ciências Farmacêuticas	UFAM	ACAD	3
25020013003P7	Biociências	UNIVASF	ACAD	3
32010010009P7	Ciências Farmacêuticas	UFVJM	ACAD	3
40015017021P8	Ciências Farmacêuticas	UNIOESTE	ACAD	3
14001012005P1	Ciências Farmacêuticas	UNIFAP	ACAD	3
28002016018P1	Ciências Farmacêuticas	UEFS	ACAD	3
52001016072P8	Assistência e Avaliação em Saúde	UFG	ACAD	3
15001016086P4	Química Medicinal e Modelagem Molecular	UFPA	ACAD	3

40002012172P5	Ciências Farmacêuticas	UEL	ACAD	3
28005015073P1	Ciências Farmacêuticas	UNEB	ACAD	3
31010016023P3	Gestão, Pesquisa e Desenvolvimento na Indústria Farmacêutica	FIOCRUZ	PROF	5
31003010082P0	Administração e Gestão da Assistência Farmacêutica	UFF	PROF	4
31001017154P5	Ciência e Tecnologia Farmacêutica	UFRJ	PROF	4
40028011004P7	Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Básica	UNIPAR	PROF	4
15001016160P0	Assistência Farmacêutica	UFPA	PROF	3
52006018003P8	Ciências Farmacêuticas, Farmacologia e Terapêutica	UNIEVANGÉLICA	PROF	3
40004015072P3	Assistência Farmacêutica	UEM	PROF	2

Quadro 2 – Distribuição dos Programas e Cursos avaliados.

Situação	Nº total	Modalidade Acadêmico	Modalidade Profissional
<b>Programas</b>			
Acompanhamento	1	1	0
Avaliação	66	59	7
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>60</b>	<b>7</b>
<b>Cursos</b>			
Acompanhamento	1	1ME	
Avaliação	17	12 ME	5 MP
	3	3 DO	
	92	44 M/D	2 MP/DP
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>104</b>	<b>9</b>

Dentre os Programas Acadêmicos avaliados, na última quadrienal, cinco funcionam na forma de Associação de IES, sendo 4 com Instituições Federais e um Estadual, entre os quais, três ofertam somente o curso de doutorado, e dois, com cursos de mestrado e doutorado. Uma das associações foi extinta no atual quadriênio, após concluir sua missão de nucleação (UFG Nanotecnologia), restando 4 Programas em Associação de IES. Entre os oito Programas



Profissionais, dois entraram em funcionamento no último quadriênio, um iniciou o doutorado no último quadriênio, um Programa iniciou o curso de doutorado no final do atual quadriênio e um Programa solicitou desativação. Também houve uma fusão de um Programa Acadêmico da Área da Farmácia (UFSJ), o qual foi incorporado em um Programa da Área da Medicina II, com mudança de Área. Esse Programa foi avaliado pela área incorporadora e não constou na avaliação da Área da Farmácia. Portanto, a Área da Farmácia iniciará o próximo Quadriênio com 67 Programas.

O processo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação da Área de Farmácia foi realizado de acordo com os parâmetros e os procedimentos gerais da Avaliação Quadrienal de Permanência da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, consolidados na Portaria CAPES Nº 122, de 05 de Agosto de 2021, atualizada pela Portaria nº 39, de 27 de Fevereiro de 2025, utilizando os seguintes documentos e recursos disponíveis:

- a) Relatórios consolidados dos programas apresentados nos Coletas Capes referentes ao quadriênio;
- b) Ficha de avaliação da Área;
- c) Documento de Área;
- d) Instrumentos de classificação: ferramentas utilizadas com a finalidade de auxiliar os membros das comissões no processo de análise da produção intelectual dos programas;
- e) Planilhas Específicas de Indicadores – planilhas contendo indicadores consolidados referentes aos dados sobre o desempenho dos programas no quadriênio.

Quanto à distribuição dos trabalhos durante a Reunião Quadrienal: Os relatos das Fichas de Avaliação foram distribuídos aos consultores, que realizaram as avaliações preliminares anteriormente à Reunião da Quadrienal. Não foi distribuído a nenhum consultor a avaliação de Programa ao qual esteja vinculado. Além disso, foi solicitado ao relator que se retirasse da sala virtual no momento em que o Programa ao qual está vinculado estivesse sendo relatado. Nenhum dos consultores da Área da Farmácia é vinculado a Programas nota 3.

Em relação às orientações aos consultores, cabe ressaltar que previamente às avaliações, todos receberam as planilhas com os indicadores e parâmetros da Área. As etapas do trabalho foram as seguintes:

#### 1º. Primeira Etapa de Trabalho:

Avaliação do desempenho de cada Programa, atribuindo os conceitos Muito Bom (MB), Bom (B), Regular (R), Fraco (F), ou Insuficiente (I) aos subitens e respectivos quesitos da Ficha de Avaliação. Após a atribuição dos conceitos, foi atribuída a nota na escala de 1 a 5 para cada

Programa. Para essa atividade, a comissão observou os comentários e recomendações estabelecidos nas Fichas de Avaliação, com base na matriz de conceitos previamente alinhada com a Comissão de Análise Qualitativa, observando os indicadores e fatores utilizados na última Avaliação Quadrienal 2017-2020, que foram considerados como fundamento nas deliberações avaliativas, de forma a garantir que a nota final atribuída a cada Programa de Pós-Graduação expresse o atendimento a um determinado padrão de qualidade de desempenho, no todo, e não apenas em parte. É importante destacar que embora a avaliação esteja organizada em três diferentes quesitos, a avaliação do programa refletiu a análise integrada desses componentes.

#### 2º. Segunda Etapa de Trabalho:

Na Segunda Etapa de Trabalho, a Comissão avaliou exclusivamente os Programas com doutorado que tenham obtido nota 5 na etapa anterior, com conceito Muito Bom em todos os quesitos, justificando a possibilidade de obterem a nota "6" ou "7". Esta etapa incluiu os seguintes procedimentos:

- a) Análises detalhadas de todos os quesitos e itens que levaram o Programa a ser elegível às notas 6 ou 7.
- b) Emissão de parecer sobre o desempenho do programa, no campo de atribuição de nota "6" ou "7", e alteração da nota registrada na primeira etapa de avaliação.

#### 3º. Terceira Etapa de Trabalho:

Na Terceira Etapa de Trabalho, a Comissão procedeu à revisão geral do conjunto dos resultados por ela propostos, correspondentes às duas etapas anteriores, tendo em vista:

- a) Verificar se os conceitos intermediários, atribuídos aos itens e quesitos da Ficha de Avaliação, são adequados e se há coerência entre eles e a nota final. Essa análise deve levar em conta o desempenho individual de cada Programa e também a sua relação com os outros Programas da área.
- b) Verificar se os pareceres estão devidamente estruturados, redigidos sem ambiguidade de afirmativas, considerada a necessidade de fundamentação do resultado proposto e de orientação aos Programas;
- c) Promover as correções, ajustes ou complementações que se fizerem necessários.

#### 4º. Quarta Etapa de Trabalho:

Na Quarta Etapa de Trabalho, a Comissão elaborou o Relatório de Avaliação conforme modelo aprovado pelo CTC-ES.

- c) OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA ÁREA

Em complementação às etapas e procedimentos supracitados, no atual Quadriênio, a Comissão foi orientada a considerar as informações fornecidas pelos Programas sobre o impacto das inundações no Rio Grande do Sul em suas atividades.

## II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:

### a) QUALIS PERIÓDICOS

#### METODOLOGIA ADOTADA PELA ÁREA PARA ESTRATIFICAÇÃO

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos seguiu a proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria Nº 150, de 4 de julho de 2018. Essa metodologia parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe, a partir de um Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos.

A classificação inicial única (Qualis referência) dos veículos é dada por meio de uma metodologia que considera indicadores objetivos e um modelo matemático e foi realizada pela DAV-CAPES. Os indicadores utilizados foram o CiteScore (base Scopus), Fator de Impacto - FI (base Web of Science – Clarivate) e o h5 (base Google Scholar). Para cada periódico, foi verificado o valor do indicador e o respectivo percentil, dentro de cada categoria de área. Nos casos em que o periódico possuía Cite Score e/ou FI, foi considerado para fins de estratificação o maior valor de percentil entre eles. Nos casos em que o periódico não possuía Cite Score e/ou JIF, foi verificado o valor do índice h5 do Google. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores, foi feito um modelo de regressão que fez a relação entre valores de h5 e CiteScore. Assim, para periódicos que só possuíam h5, foi possível estimar um valor correspondente de percentil (percentil imputado). O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes:

- a. Percentil 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b. Percentil 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)
- c. Percentil 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d. Percentil 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e. Percentil 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)
- f. Percentil 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g. Percentil 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)
- h. Valor máximo do 8º estrato inferior a Percentil 12,5 (B4)



A Comissão Qualis da Área de Farmácia realizou suas atividades pela Plataforma Teams no período de 16 a 24 de abril de 2025. A Comissão recebeu da CAPES a planilha contendo a lista de veículos de publicação utilizados pelos Programas da área no quadriênio, verificou e complementou as informações dos novos periódicos atribuídos às áreas em 2020. A Comissão decidiu pela conferência dos indicadores (ano de referência 2019) CiteScore (base Scopus) e Fator de Impacto - FI (base Web of Science – Clarivate) para todos os periódicos relacionados na aba Veículos mãe. A conferência foi realizada utilizando o ISSN e o nome do periódico nos respectivos sites de consultas destas bases.

Para conferência dos indicadores bibliométricos (Citescore e percentil Scopus, JIF e percentil JCR) e título dos 259 periódicos da área, foram consultadas as plataformas:

Scopus (<https://www.scopus.com/search/form.uri?display=basic#basic>)

Clarivate (<https://jcr.clarivate.com/jcr/browse-journals>)

A Comissão também realizou a busca do índice h pelo Google Scholar dos novos periódicos listados na aba “Veículos – Mãe” da planilha da Área:

[https://scholar.google.com/citations?view\\_op=top\\_venues&hl=en&vq=pt](https://scholar.google.com/citations?view_op=top_venues&hl=en&vq=pt)

Para conferência de Título e ISSN dos periódicos, a comissão realizou busca no portal do ISSN (<https://www.issn.org/>).

Para algumas revistas com suspeita de falta de integridade nas práticas editoriais também foi consultado o site de cada revista, em busca de sinais de alerta (lista de Beall), inclusão no Pubmed e DOAJ, analisando aspectos como o corpo editorial, sua experiência e aderência ao escopo da revista, os artigos publicados, entre outros aspectos

<https://beallslist.net/standalone-journals/#update>

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/advanced/>

[https://doaj.org/search/journals?source=%7B%22query%22%3A%7B%22match\\_all%22%3A%7B%7D%7D%2C%22size%22%3A50%2C%22sort%22%3A%5B%7B%22created\\_date%22%3A%7B%22order%22%3A%22desc%22%7D%7D%5D%2C%22track\\_total\\_hits%22%3Atrue%7D](https://doaj.org/search/journals?source=%7B%22query%22%3A%7B%22match_all%22%3A%7B%7D%7D%2C%22size%22%3A50%2C%22sort%22%3A%5B%7B%22created_date%22%3A%7B%22order%22%3A%22desc%22%7D%7D%5D%2C%22track_total_hits%22%3Atrue%7D)

Finalmente, a Comissão realizou os ajustes nos estratos referência em conformidade com as determinações da CAPES: 20% dos estratos podem ser alterados em até 1 nível e 10% em até 2 níveis.

Como resultado, a área da Farmácia registrou publicações em 2454 periódicos no período de 2021-2024, sendo que em 259 (10,6% do total de periódicos) a área da Farmácia foi considerada como área-mãe e em 204 (8,3%) foi considerada como área-irmã. Os demais periódicos com publicações da área da Farmácia (2195, 89,4% do total dos periódicos) foram classificados em



outras 45 áreas da CAPES, o que evidencia o caráter altamente multidisciplinar da área da Farmácia. O total de publicações nos periódicos classificados como área-mãe foi de 2675, sendo que outras 11558 foram publicadas em periódicos classificados em outras áreas, totalizando 14.233 publicações no quadriênio.

Dentre os 259 periódicos, a DAV enviou a planilha com 21 periódicos previamente classificado como suspeitos quanto às práticas editoriais, representando 8,1% dos periódicos onde a Farmácia é área-mãe. Nesses periódicos a área publicou 435 artigos (3,1% das publicações). A comissão Qualis analisou esses periódicos e solicitou que 13 periódicos permanecessem como C (5,0% do total de Periódicos previamente classificado como suspeitos quanto às práticas editoriais), onde a área publicou 92 artigos (0,6% do total publicados pela área), e 8 periódicos retornassem aos estratos originais por não terem sido identificadas práticas editoriais que não asseguram a integridade da ciência (3,1% do total de Periódicos previamente classificado como suspeitos quanto às práticas editoriais). Nesses últimos, a área publicou 343 artigos (2,4% do total de artigos publicados pela área).

Para os periódicos que tiveram os estratos corrigidos, a área considerou em conjunto os seguintes parâmetros: i) Aderência à Farmácia das categorias de áreas pesquisadas no CiteScore e JIF para atribuição de cada estrato no sistema Qualis; ii) Os valores de percentis CiteScore e JIF; iii) Os valores de CiteScore e JIF; iv) A representatividade do número de artigos publicados em cada periódico na área; v) Periódico nacional, incluído no Scielo, de relevância para a área.

A Comissão sugeriu o aumento de um nível para 3 periódicos (1,2% dos periódicos para os quais a Farmácia é área mãe), e nenhum periódico foi sugerido para o aumento de dois níveis.

Após as análises realizadas por todas as áreas, a Comissão recebeu novamente da CAPES, em 01/07/25, a planilha contendo todas as informações acerca dos Programas da área da Farmácia, incluindo as produções do quadriênio com a classificação do QUALIS (já realizada por todas as áreas). A análise da produção (artigos) em periódicos, limitada àquelas com participação de discentes ou egressos, no quadriênio, para todos os Programas da área da Farmácia, está sistematizada nos Quadros a seguir:

Quadro 3. Estratificação dos periódicos com artigos em co-autoria com discentes e/ou egressos

QUALIS	Total	% A-C	% A-B
A1	477	24,3	26,4
A2	428	21,8	23,7
A3	258	13,1	14,3
A4	251	12,8	13,9
B1	168	8,6	9,3
B2	111	5,7	6,1
B3	62	3,2	3,4
B4	53	2,7	2,9
<b>TOTAL</b>	<b>1808</b>		
C	154	7,8	
<b>TOTAL</b>	<b>1962</b>		

O número total de periódicos nos estratos A1-B4 (Quadro 3) diminuiu cerca de 35% em comparação com o último ciclo avaliativo (2017-2020), que era de 2.780. Por outro lado, os periódicos classificados como C eram de 261 no ciclo anterior, mostrando uma diminuição de 41% no atual quadriênio. Ainda, o percentual de periódicos nos estratos superiores foi superior no atual quadriênio, sendo de 23,6 e 17,7%, para A1 e A2, respectivamente, no último quadriênio.

Quadro 4. Distribuição de artigos publicados (com discentes e/ou egressos) por estrato do Qualis.

QUALIS	Artigos	% A - C+NP	% A-B
A1	2506	25,2	28,5
A2	2697	27,2	30,7
A3	1173	11,8	13,4
A4	1261	12,7	14,4
B1	535	5,4	6,1
B2	327	3,3	3,7
B3	156	1,6	1,8
B4	124	1,2	1,4
<b>TOTAL</b>	<b>8779</b>		
C	1123	11,3	
C+NP	1146		
<b>TOTAL</b>	<b>9925</b>		
NP	23		

O número total de artigos publicados nos periódicos dos estratos A1-B4 também diminuiu significativamente, de 15.589 artigos no último ciclo para 12.346 artigos no atual ciclo avaliativo, ou seja, diminuiu 20,8%. Porém, a área da Farmácia não considera artigos publicados sem discentes ou egressos. Ao considerar somente os artigos com coautoria discente e/ou egresso no ciclo atual, foram computados 8.779 (Quadro 4), o que representou 71,1% do total de artigos no Coleta Capes informados pelos Programas. Dentre os artigos publicados em periódicos classificados como C ou NP (Não Periódicos), o total foi similar ao do último ciclo, que era de 1.105 artigos.

#### b) CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS

As atividades da Comissão foram realizadas pela plataforma Teams no período compreendido entre 16 de abril e 12 de junho de 2025. O trabalho consistiu na classificação da produção técnica tecnológica da área de acordo com a Ficha de Avaliação da Área da Farmácia. Cada produto foi previamente avaliado quanto a sua aderência aos critérios estabelecidos no quesito 2.2.3 da Ficha de Avaliação da área, tanto na modalidade Acadêmica quanto Profissional:

“2.2.3 – Participação de discentes e egressos na produção técnica/tecnológica do Programa. A análise será realizada a partir de 5 produtos técnicos/tecnológicos informados, sem redundância de docentes. A qualidade das produções técnicas será avaliada de acordo com a



a serem empregados para a avaliação de cada Destaque. A segunda etapa consistiu na distribuição dos produtos a serem avaliados por cada consultor.

Para a avaliação qualitativa das informações constantes nos Relatórios-Coleta, a Coordenação de área organizou reuniões virtuais, nas quais os consultores foram divididos em grupos para a leitura dos relatórios e parametrização dos critérios a serem empregados na avaliação. A segunda etapa consistiu na distribuição dos Programas a serem avaliados por cada consultor.

### **Avaliação dos itens qualitativos**

Os itens qualitativos da ficha de avaliação do quesito 1 (1.1.1, 1.1.2, 1.1.3, 1.1.4 (exclusivo para Programas Profissionais), 1.2.1, 1.2.2, 1.2.3, 1.2.4, 1.3.1, 1.3.2, 1.3.3, 1.3.4, 1.4.1, 1.4.2, 1.4.3, 1.4.4), do Quesito 2 (2.2.4, 2.3.1, 2.3.2, 2.3.3 (exclusivo para Programas Profissionais), 2.4.3) e do Quesito 3 (3.1.2, 3.2.1, 3.2.2, 3.2.3, 3.3.1, 3.3.2, 3.3.3) foram avaliados de acordo com os mesmos parâmetros utilizados no último ciclo avaliativo (2017-2020) e da Ficha Avaliação Quadriênio 2021-2024 Programas Acadêmicos/Profissionais Farmácia, para estabelecer os conceitos MB, B, R, F ou I, detalhados no item IV Ficha de Avaliação abaixo. Cada subitem foi avaliado segundo indicadores, e estes segundo fatores que delimitam o que se pretende avaliar em cada indicador. A delimitação de cada conceito, para cada subitem foi compartilhado em uma planilha Excel denominada “Matriz de conceitos” entre os consultores e discutidos em caso de dúvida. A análise dos indicadores em cada subitem se baseou na presença ou ausência dos fatores acerca dos respectivos indicadores, sua frequência, no atendimento da totalidade (MB), maioria (B), metade (R), minoria (F) ou ausência de informações (I), alinhada à Identidade do PPG e ao perfil do egresso pretendido. As alíneas a-d do item 1.2 foram descontadas no subitem 1.2.1. em caso de descumprimento, com o rebaixamento no conceito originalmente atribuído.

### **Avaliação dos itens de Destaque**

Foram avaliados os itens/subitens de Destaque 2.1, 2.2.3, 2.3.3 (ou 2.3.4 para PPG Profissional), 2.4.2, e 3.1.1.

*2.1 - Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa*

Os 5 **Trabalhos de Conclusão de Curso** (TCC) indicados pelos Programas foram avaliados com base nas justificativas apresentadas por cada Programa para o destaque dos TCC no módulo Destques da Plataforma Sucupira. Não foram considerados os TCC com redundância de docente orientador em um mesmo Programa, bem como TCC defendidos fora do período de 2021-2024, por não atenderem à Ficha de Avaliação da Área. Da mesma forma, no caso de

Programas que indicaram mais do que cinco TCC destaque, foram avaliados os 5 primeiros TCC destacados.

A produção intelectual em periódicos ou produtos técnicos/tecnológicos vinculada às teses e/ou dissertações indicadas foram utilizados como determinantes de qualidade, juntamente com o impacto, em suas diferentes dimensões (acadêmico, social, econômico, ambiental e na saúde e bem-estar). As justificativas foram avaliadas e parametrizadas, com atribuição de pesos para cada fator presente, conforme descrito abaixo:

**Fatores com peso 2:** publicação, como primeiro autor, de um ou mais artigo capa de periódico; publicação de 2 ou mais artigos indexados como primeiro autor; desenvolvimento de produto no mercado; geração de protocolos/*guidelines*/diretrizes; intervenção em sistemas de saúde, como a implantação de protocolos para a melhoria de processos; licenciamento de produto, patente concedida no Brasil e/ou no exterior (carta patente); prêmio CAPES de teses ou menção honrosa atrelada ao Prêmio CAPES de tese ou prêmio Interfarma, letramento científico de grande impacto na sociedade

**Fatores com peso 1:** publicação de um artigo indexado como primeiro autor; cotutela internacional; doutorado sanduíche internacional; estágio no exterior; contribuição para a padronização de novas metodologias; Contratos/acordos para o embasamento de políticas/normas/leis/protocolos, contribuição para o desenvolvimento de aplicativo; contribuição para a geração de *startup*; impacto econômico no arranjo produtivo local; interação entre a academia e empresa com impacto sócio ambiental; patente internacional depositada/publicada; Desenvolvimento de produtos/serviços/tecnologias para a saúde, prêmio internacional/nacional; publicação de capítulo de livro internacional; publicação de livro internacional / nacional.

**Fatores com peso 0,5:** teses que resultaram em artigo com muitas citações como primeiro autor; que contribuíram para a popularização da ciência e tecnologia (*podcasts*, vídeos, curta metragens); que claramente apresentam interdisciplinaridade e/ou potencial de contribuição para saúde pública; que preparou o pós-graduando para atuar na sociedade, com novas habilidades, TCC envolvido em contratos com empresas/organizações na solução de problemas que resultem em benefício econômico, que contribuiu para a melhoria ou manutenção das condições ambientais por meio de produtos/processos ou serviços/tecnologias, que resultaram em patente depositada/publicada INPI (nacional); que receberam prêmio institucional IES e/ou em congresso nacional e internacional; que resultaram em publicação de capítulo de livro nacional e/ou na apresentação de palestra pelo discente.

Para atribuição dos conceitos, foram somadas as pontuações obtidas nos fatores selecionados resultando em valores que foram distribuídos em ordem decrescente, sendo calculados os percentis e os respectivos conceitos:

- a) Conceito Muito Bom: TCC que apresentaram pontuação  $\geq P70$
- b) Conceito Bom: TCC que apresentaram pontuação  $\geq 40$  e  $< 70$
- c) Conceito Regular: TCC que apresentaram pontuação  $\geq 20$  e  $< 40$
- d) Conceito Fraco: TCC que apresentaram pontuação  $\geq 10$  e  $< 20$
- e) Conceito Insuficiente: TCC que apresentaram pontuação  $< P10$ , ou para TCC cuja estratégia de seleção pelo Programa não seguiu as recomendações da ficha de avaliação da área (redundância de orientador e número de TCC indicados superior a cinco).

Como resultado, foram avaliadas 334 fichas de TCC de Destaque.

*2.3.3 – Os Programas devem apontar até 5 egressos de destaque entre os titulados nos últimos 5 anos.*

A avaliação qualitativa dos **egressos de destaques** considerou as informações compreendidas no período de 2020 a 2024. Os parâmetros qualitativos que nortearam a avaliação qualitativa foram definidos a partir de todos os destaques descritos pelos PPG no módulo de Destaques, na Plataforma Sucupira. Os destaques de egressos titulados antes do ano de 2020 e inseridos pelos PPG na plataforma não foram considerados na avaliação, conforme determina a Ficha de Avaliação da Área. Da mesma forma, no caso de Programas que indicaram mais do que cinco Egressos destaque, foram avaliados os 5 primeiros egressos destacados.

Foi analisada a produção científica e tecnológica do egresso, durante a sua formação no PPG, bem como a sua trajetória após a conclusão do curso de PG. Os fatores pontuados como MB na última avaliação quadrienal receberam peso 2,0, os fatores pontuados com o B receberam peso 1 e os fatores pontuados como R receberam 0,5 pontos.

**Fatores com peso 2:** sócio e/ou responsável por *startups*, responsáveis técnicos e gestores em empresas farmacêuticas e afins (produção de medicamentos, cosméticos, alimentos, análises toxicológicas, farmácias comunitárias, análises clínicas, entre outras); ou professores efetivos de IES públicas e privadas que exerçam atividades de liderança e/ou destaque em seu campo de atuação; ou professores inseridos em Programas de Pós-graduação e/ou coordenadores de curso; ou pesquisadores em instituições de pesquisa e ensino no exterior; funcionários públicos federais, estaduais e municipais que atuem na área de ciência, tecnologia, inovação e saúde em posição de liderança; Fundador ou responsável por Startup; ou egressos de mestrado que realizam doutorado em PPG fora do país ou com intercâmbio; ou egresso de doutorado que

realiza pós-doutorado em instituições renomadas e com bolsa; ou que tenha recebido premiação de destaque. Publicação de dois ou mais artigos indexados como primeiro autor; que tenha impacto econômico no arranjo produtivo local; que atuam na geração de protocolos/*guidelines*/diretrizes de impacto societal; que desenvolveram produtos/serviços/tecnologias aplicadas para a saúde. *Para cursos de Mestrado Profissional*: ter mudança de status ou novas atribuições na empresa de origem.

**Fatores com peso 1:** funcionários de *startups* e empresas farmacêuticas ou afins (produção de medicamentos, cosméticos, alimentos, análises toxicológicas, farmácias comunitárias, análises clínicas, entre outras); ou servidores técnico- administrativos em IES; ou funcionários públicos federais, estaduais e municipais; ou doutorandos em PPG no país; ou pós-doutorandos sem informação detalhada sobre a instituição ou bolsa; ou professores em IES com contrato temporário; ou professores que atuam no ensino médio; ou que tenham recebido outras premiações; melhoria na função e/ou nível salarial após o término do mestrado/doutorado; que tenham publicação de um artigo indexado como primeiro autor, capítulo de livro internacional e/ou livro internacional; depósito de patente; contratos/acordos para o embasamento de políticas/normas/leis/protocolos; letramento científico de grande impacto na sociedade; Interação academia empresa / sócio ambiental; contribuição para a melhoria ou manutenção das condições ambientais por meio de produtos/processos ou serviços/tecnologias; egressos de mestrado que realizam doutorado em PPG no país. Para cursos de Mestrado Profissional: desenvolvimento ou melhorias ou protocolos novos na empresa de origem; contratação em empresa; doutorado em andamento.

**Fatores com peso 0,5:** doutorandos em PPG no país sem informação de bolsa; Prêmio institucional IES e/ou Prêmio Internacional/Nacional; pós-doutorandos sem informação detalhada sobre a instituição ou bolsa; Publicação de livro nacional, capítulo de livro nacional e/ou apresentação de palestracurso/atividade pelo egresso; Contratos ou declarações de empresas/organizações que comprovem atuação do egresso, como autônomo, em prestação de serviços qualificados; intervenção em sistemas de saúde; desenvolvimento de produtos/serviços/tecnologias com potencial benefício para a saúde.

Para atribuição dos conceitos, foram somadas as pontuações obtidas nos fatores selecionados resultando em valores que foram distribuídos em ordem decrescente, sendo calculados os percentis e os respectivos conceitos, empregando os mesmos percentis detalhados no destaque de TCC, acima (MB  $\geq$  P70).

Como resultado, foram avaliadas 329 fichas de Egressos de Destaque.

2.4.2 – *Produção docente: indicar até 4 produções por docente permanente, com a participação de discentes e egressos (titulados nos últimos 5 anos)*

A avaliação **das produções de Destaque dos Docentes Permanentes** indicados pelos Programas foi inicialmente analisada no conjunto apresentado por cada docente permanente (DP), com base nas justificativas apresentadas, atribuindo uma pontuação para os conceitos MB (10 pontos), B (8 pontos), R (6 pontos), F (3 pontos) e I (zero pontos), conforme os fatores abaixo, respeitando a ficha de avaliação da área quanto ao número de produtos (1 para cada ano de atuação no PPG como DP) e somente produções com discente e/ou egresso como coautor:

*MB (10 pontos): O DP destacou a totalidade dos produtos dentro do ciclo avaliativo (2021-2024) (proporcional à sua atuação como DP: 4/4, 3/3, etc.), todos com coautoria de Discente/Egresso (D/E) (com aderência), com ELEVADO impacto acadêmico/econômico/saúde/etc. alinhado com a LP do docente (obs: no caso de artigos em periódicos o DP é o autor correspondente da grande maioria ou preferencialmente de todos os produtos e a justificativa não se resume ao impacto do veículo. A presença de coautoria internacional, e colaborações interinstitucionais são valorizadas na atribuição desse conceito). No caso de Programas Profissionais, a atribuição desse conceito levava em consideração a indicação de uma maioria de produções de cunho tecnológico, conforme rege a Ficha Avaliação Farmácia.*

*B (8 pontos): O DP destacou a totalidade dos produtos dentro do ciclo avaliativo (2021-2024) (proporcional à sua atuação como DP: 4 /4, 3/3, etc.), todos com coautoria de D/E (com aderência), com ADEQUADO impacto acadêmico/econômico/saúde/etc., alinhado com a LP do docente (obs: no caso de artigos em periódicos o DP é o autor correspondente da maioria dos produtos e a justificativa não é tão bem elaborada, restrita ao fator de impacto do periódico).*

*R (6 pontos): no caso do DP incluir a maioria (3/4) dos produtos considerando os anos de atuação como DP), e/ou quando tenha incluído a totalidade de produtos, porém, nem todos apresentam coautoria de D/E (incluiu 4 produtos, porém somente a maioria tem coautoria de D/E), e/ou o impacto acadêmico/econômico/saúde é LIMITADO, sem completo alinhamento com a LP do docente, e/ou no caso de artigos em periódicos, o DP não é o autor correspondente da maioria dos produtos e/ou a justificativa é mal elaborada.*

*F (3 pontos): idem acima, porém somente destacou somente a metade dos produtos esperados, ou somente a metade dos produtos é aderente.*

*I (zero pontos): não tem informações que permitam avaliar os destaques.*

Para atribuição dos conceitos desse Destaque, foi calculada a média de pontuação considerando os DP que atuaram no PPG no ciclo avaliativo e as médias foram distribuídos em ordem decrescente, sendo calculados os percentis e os respectivos conceitos, conforme detalhado no destaque de TCC, acima ( $MB \geq P70$ ).

Como resultado, foram avaliadas 4.327 produções de destaque dos docentes permanentes, sendo 3.524 artigos (81,4 %), 204 TCC (4,7%), 327 PTT (7,6%). Dentre as PTT, foram registrados 82 patentes (25,1%), 49 apresentações de trabalho (15%), 48 organizações de eventos (14,7%), 37 serviços técnicos (11,3%), 30 desenvolvimentos de material didático (9,2%), 20 desenvolvimentos de produto (6,1%), 19 desenvolvimentos de técnica (5,8%), 10 programas de rádio/TV (3,1%); 9 relatórios de pesquisa (2,8%), e o restante com menos de 9 ocorrências.

### *3.1.1 - Os 5 melhores produtos indicados pelo Programa*

Os Destaques dos **5 melhores produtos do ciclo avaliativo** foram analisados, de acordo com os critérios estabelecidos para os TCC de Destaque. No caso de Programas que indicaram mais do que cinco produtos de destaque, foram avaliados os 5 primeiros produtos destacados.

Para atribuição dos conceitos, foram somadas as pontuações obtidas nos fatores selecionados resultando em valores que foram distribuídos em ordem decrescente, sendo calculados os percentis e os respectivos conceitos, empregando os mesmos percentis detalhados no destaque de TCC, acima ( $MB \geq P70$ ).

Como resultado, foram avaliadas 332 produções de destaque do ciclo 2021-2024, sendo 190 artigos (57,2%), 21 livros (6,3%), 41 TCC (12,3%), 78 PTT (23,5%). Dentre os PTT, foram 26 patentes (33,3%), 11 organização de evento (14,1%), e o restante com menos de 10 ocorrências cada (desenvolvimento aplicativo, organização de eventos, etc).

### *2.2.3. 5 produtos técnicos/tecnológicos*

Os 5 **PTT** indicados pelos Programas foram avaliados com base nas justificativas apresentadas por cada Programa para o destaque dos PTT no módulo Destaques da Plataforma Sucupira, pela Comissão de avaliação de PTT. Não foram considerados os PTT com redundância de docente orientador em um mesmo Programa, por não atenderem à Ficha de Avaliação da Área. Da mesma forma, no caso de Programas que indicaram mais do que cinco PTT, foram avaliados os 5 primeiros destacados.

A qualidade dos produtos técnicos/tecnológicos vinculada às teses e/ou dissertações foi realizada com base na tabela 1 da Ficha de Avaliação e nas justificativas apresentadas para cada



produto. As justificativas foram avaliadas e parametrizadas, com atribuição de pesos para cada fator presente, conforme descrito abaixo:

**Fatores com peso 2:** Publicação de capítulo de livro internacional; Publicação de capítulo de livro nacional; Organização de eventos nacionais e internacionais; Desenvolvimento de produto lançado/apropriado pelo mercado (impacto real); Licenciamento de produto; Patente licenciada; Contratos ou declarações de empresas/organizações; citação da produção técnico/tecnológica oriundas da tese dissertação em políticas/normas/leis/protocolos (impacto real); Interação academia empresa / sócio ambiental; produto com intervenção em sistemas de saúde.

**Fatores com peso 1:** PTT com contribuição na padronização de novas metodologias/novas linhas de pesquisa; Prêmio Internacional/Nacional; Publicação de livro nacional; Artigo técnico em revista nacional indexada; Apresentação de trabalho: realizada por discentes, egressos e docentes em eventos regionais, nacionais e internacionais; Curso de curta duração: criados e ministrados por discentes, egressos e docentes, alinhados com materiais didáticos e instrucionais; Editoria: produtos que envolvem a organização de série de livros, livros, coletâneas e outros; Organização de eventos locais, regionais; Desenvolvimento de aplicativo ou software com registro no INPI ou biblioteca nacional; desenvolvimento de produto/serviço/tecnologia (impacto potencial); Desenvolvimento de produto e desenvolvimento de técnica não patenteável; TCC ou egresso envolvido na criação/manutenção de Start up; Produto com impacto econômico no arranjo produtivo local; Patente concedida no Brasil ou no exterior (carta patente); Patente depositada/publicada INPI (nacional); Patente depositada/publicada internacional; contratos/acordos para o embasamento de políticas/normas/leis/protocolos (impacto potencial); produto com Potencial de contribuição para saúde pública; implantação de protocolos para a melhoria de processos no âmbito da saúde (individual ou coletiva); desenvolvimento de produtos/serviços/tecnologias para a saúde (potencial); premiação em congresso mundial.

**Fatores com peso 0,5:** PTT com Popularização da ciência e tecnologia (podcasts, vídeos, curta metragens); Prêmio institucional IES; Publicação de livro internacional / nacional; Artigo técnico em revista nacional não indexada; Desenvolvimento de material didático e instrucional; produtos de comunicação e divulgação científica (Rádio, TV, mídias digitais, etc.); Desenvolvimento de aplicativo ou software sem registro no INPI ou biblioteca nacional; Geração de protocolos/*guidelines*/diretrizes; Relatório de Intervenção em sistemas de saúde - melhoria processos, POP, Manuais, etc.; contribuição para a melhoria ou manutenção das condições ambientais por meio de produtos/processos ou serviços/tecnologias; produtos/serviços/tecnologias apropriados/comercializados para a saúde (real).



Para atribuição dos conceitos, foram somadas as pontuações obtidas nos fatores selecionados resultando em valores que foram distribuídos em ordem decrescente, sendo calculados os percentis e os respectivos conceitos, empregando os mesmos percentis detalhados no destaque de TCC, acima ( $MB \geq P70$ ).

Essa primeira etapa de seleção dos destaques que seriam avaliados resultou em 368 produtos, sendo 134 livros e 234 PTTs. Em seguida, foram avaliados, para cada produto, o atendimento dos critérios estabelecidos no quesito 2.2.3 da Ficha de Avaliação da área, tanto na modalidade Acadêmica quanto na Profissional.

Os Programas da modalidade acadêmico destacaram 335 produtos. Três PPGs destacaram mais de 10 produtos, cinco destacaram entre 6 e 9 produtos, um destacou 2 e dois não fizeram destaques. Os demais apresentaram cinco PTTs, em conformidade à Ficha de Avaliação. Os PTTs englobaram: livro ou capítulo de livro (127), patentes (68), organização de evento (47), serviços técnicos (20), e desenvolvimento de produtos (8). Os demais 65 produtos técnico-tecnológicos variaram de acordo com os tipos descritos na Tabela 1 da Ficha de Avaliação.

Os Programas Profissionais destacaram 33 produtos. Um PPG destacou 11, quatro destacaram 5, um destacou 2 e um não fez destaques. Os PTTs englobaram: produto de comunicação (3), desenvolvimento de material didático e instrucional (6), desenvolvimento de produto (3), desenvolvimento de técnica/tecnologia (3), livro/capítulo de livro (7), organização de evento (1), patente (3), relatório de pesquisa (1), entre outros (6).

### **Avaliação qualitativa dos relatórios (Coleta dos Programas)**

Para a avaliação qualitativa, os consultores realizaram uma leitura pormenorizada dos Relatórios-Coleta para a parametrização dos critérios a serem empregados. Foram realizadas reuniões virtuais com os consultores para parametrização da avaliação. Todos os consultores elaboraram e salvaram (em documentos próprios - Word ou Excel) os seus pareceres para posterior inclusão na Plataforma Sucupira.

### **Avaliação qualitativa - indicadores**

As atividades da Comissão de Análise de Indicadores (CAI) foram realizadas pela plataforma Teams ou Google Meet entre 02/07/2025 e 12/08/2025, consistindo na avaliação de indicadores dos subitens 2.2.1, 2.2.2, 2.4.1, 2.5.1 e 2.5.2 dos relatórios, bem como indicadores de destaques do item 2.1 (5 TCC de destaque); subitem 2.2.3 (5 PTT de destaque); subitem 2.3.3 (5 Egressos de destaque); subitem 2.4.2 (Produtos de destaque dos docentes permanentes, 1/ano de participação); subitem 3.1.1 (5 Melhores Produtos).



A metodologia empregada foi a seguinte:

Para a construção dos indicadores do item 2.1 e dos subitens de destaques (2.3.3, 2.4.2 e 3.1.1) da Ficha de Avaliação foram somadas as pontuações obtidas nos fatores selecionados resultando em valores que foram distribuídos em ordem decrescente, sendo calculados os percentis e os respectivos conceitos, permitindo a criação das métricas da área.

Para a construção dos indicadores dos subitens 2.2.1, 2.2.2, 2.4.1, 2.2.3, 2.5.1 e 2.5.2, considerou-se a média dos pontos obtidos para cada Programa avaliado em cada ano do Quadriênio, o que permitiu a criação das métricas específicas da área para esses subitens. As alíneas a-d do item 2.5 foram descontadas no subitem 2.5.2. e, em caso de descumprimento, com o rebaixamento no conceito originalmente atribuído.

Foram adotados os seguintes pontos de corte, que visavam acomodar melhor a avaliação dos Programas com conceito intermediário, notas 4 e 5, que são em número bem maior, sem perder o poder discriminatório dos PPGs de excelência. Os pontos de corte cancelados pela Comissão de Análise de Indicadores foram:

Conceito Muito Bom: Itens/subitens que apresentaram pontuação  $\geq P70$

Conceito Bom: Itens/subitens que apresentaram pontuação  $\geq P40$  e  $< P70$

Conceito Regular: Itens/subitens que apresentaram pontuação  $\geq P20$  e  $< P40$

Conceito Fraco: Itens/subitens que apresentaram pontuação  $\geq P10$  e  $< P20$

Conceito Insuficiente: Itens/subitens que apresentaram pontuação  $< P10$ .

A única exceção foi o Item 2.5.2 para Programas com Mestrado e Doutorado. Nesse caso, foi analisada a razão de titulações total, sem discriminar mestrado de doutorado, conforme realizado na Quadrienal 2017-2020, em função do número de Programas que possui apenas mestrado e de cursos que iniciaram o doutorado recentemente. A métrica para este subitem foi: Conceito Muito Bom:  $\geq P40$  e Bom  $< P40$ , não sendo atribuídos conceitos Regular, Fraco ou Insuficiente, em razão da pouca variação em torno do valor de 0,25 (razão teórica esperada). Ou seja, foi atribuído MB para uma taxa  $\geq 0,25$  e B para  $< 0,25$  para esse indicador. No caso de Programas somente com Mestrado foi utilizado o percentil detalhado acima para os demais indicadores.

### III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

Ressalta-se que não foram incluídos novos indicadores desde o quadriênio anterior, respeitando-se o princípio da anterioridade na avaliação.

CRITÉRIOS E CONSIDERAÇÕES DA ÁREA SOBRE:

#### 1. Programa

No que diz respeito à articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento, estrutura curricular, e infraestrutura dos Programas, a área avaliou os seguintes itens: coerência e consistência com a Proposta do Programa, evolução da infraestrutura disponível ao longo do Quadriênio e capacidade de captação de recursos para desenvolvimento de pesquisa.

Em relação ao corpo docente, os seguintes itens foram considerados: adequação das áreas de formação acadêmica dos docentes permanentes à proposta do Programa, diversificação da formação do corpo docente e não endogenia (obs: no caso de docentes com experiências de estágio pós-doutoral em IES distinta daquela onde o docente realizou seu doutorado não foram consideradas endogenia), nível de experiência, inclusive sua projeção nacional e internacional e percentual de docentes nas condições de visitantes em outras IES nacionais e internacionais. Foi exigido pelo menos 12 docentes permanentes para o funcionamento do Programa, conforme a última avaliação quadrienal 2017-2020. Adequação e número de DCs em relação aos DPs e proporção de DPs atuantes em outros Programas também foram considerados.

Quanto ao planejamento estratégico do Programa, foram considerados os seguintes itens: adequação da proposta às necessidades regionais, nacionais e internacionais e os meios através dos quais o Programa enfrenta os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros. Adicionalmente, a articulação das políticas e ações do Programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional foram consideradas na avaliação, bem como a política institucional de contratação/renovação e credenciamento do corpo docente e, por fim, o comprometimento institucional para contínua melhoria e expansão da infraestrutura.

Quanto à autoavaliação, a área considerou os seguintes aspectos: definição do procedimento de autoavaliação, envolvimento da comunidade, interpretação dos resultados e diagnóstico da autoavaliação, com definição de metas e execução de ações para solucionar os problemas encontrados e os mecanismos de acompanhamento de egressos.



## 2. Formação

Quanto à qualidade e adequação das teses e/ou dissertações a área realizou a avaliação das 5 teses ou dissertações indicadas pelo Programa, sem repetição de Docente. Aspectos como qualidade científica e a coerência com os objetivos do Programa foram considerados, juntamente com a produção intelectual vinculada e atuação do egresso, conforme detalhado no item c) AVALIAÇÃO QUALITATIVA, que descreve os fatores considerados.

No que se refere à avaliação da qualidade da produção de discentes e egressos, os seguintes aspectos foram considerados: proporção de discentes e egressos autores com participação em publicações de artigos qualificados, bem como em relação à dimensão do corpo discente e total de egressos. Igualmente, a participação de discentes e egressos na produção técnica/tecnológica do Programa e eventos científicos foi considerada.

O sucesso na inserção dos egressos no mercado de trabalho foi avaliado através da mensuração da empregabilidade, do nível e status de emprego decorrentes da realização do Programa. Ações como a participação de discentes e egressos em incubadoras, “startups” e “spinoffs” foram considerados aspectos positivos. Finalmente, a avaliação também considerou, de forma qualitativa, os perfis dos 5 egressos de destaque entre os titulados nos últimos 5 anos indicados pelos Programas, conforme detalhado no item c) AVALIAÇÃO QUALITATIVA, que descreve os fatores considerados.

A qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa foi avaliada através da produção total do Programa, sendo considerada a produção dos docentes permanentes em periódicos, com a participação de discentes e egressos (titulados nos últimos 5 anos), classificada no Qualis Periódicos. Além disso, as 4 produções por docente permanente [com a participação de discentes e egressos (titulados nos últimos 5 anos), uma para cada ano de atuação do docente no Programa no quadriênio] indicadas pelos Programas foi considerada. A valorização deste item busca verificar se a produção docente é bem distribuída entre os professores do corpo permanente. Por sua vez, a qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa foi avaliada mensurando a razão de titulações em relação à dimensão do corpo docente. Todos os docentes permanentes que atuaram no ciclo foram considerados no cálculo da média, conforme detalhado no item c) AVALIAÇÃO QUALITATIVA, que descreve os fatores considerados.

## 3. Impacto na Sociedade



O impacto e caráter inovador da produção intelectual do Programa foram avaliados considerando-se os 5 melhores produtos indicados entre as produções relacionadas no Coleta, com justificativas; além da existência de premiações e outros reconhecimentos de produções do Programa, conforme detalhado no item c) AVALIAÇÃO QUALITATIVA, que descreve os fatores considerados.

No que diz respeito ao impacto econômico das atividades do Programa, os seguintes itens foram considerados: contribuição para o desenvolvimento microrregional, regional e/ou nacional, transferência de know-how ou de técnicas, licenciamento de processos, produtos ou serviços e protegidos por propriedade intelectual e tecnologias ou produtos ou serviços desenvolvidos pelo Programa que chegaram ao mercado.

Quanto ao impacto social, a Área considerou a formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade civil que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública.

Quanto ao impacto cultural, a formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural da sociedade, formulando políticas e ampliando o acesso ao conhecimento nesse campo foi considerado.

Para avaliar o grau de internacionalização e visibilidade do Programa, vários aspectos foram considerados em conjunto: proporção de docentes participando como visitantes ou em treinamento em Programas de IES estrangeiras, professores visitantes estrangeiros recebidos pelo Programa no quadriênio, intercâmbios de alunos com IES estrangeiras e alunos estrangeiros, oferta de disciplinas em língua estrangeira, participação de docentes em eventos científicos de caráter internacional, obtenção de financiamento internacional para as atividades da pós-graduação, participação de docentes em comitês editoriais e em editoria de periódicos internacionais, em projetos de pesquisa envolvendo instituições estrangeiras e em diretorias de associações científicas internacionais.

Aspectos relativos à inserção local, regional e nacional dos Programas foram avaliados considerando-se os seguintes indicadores: solidariedade com Programas não consolidados e ações de nucleação de novos Programas no país.

Por sua vez, a visibilidade dos Programas foi avaliada por meio de indicadores como: capacidade de atrair alunos e doutores para estágio pós-doutoral de diferentes regiões do país e de outros países, participação de docentes em comitês, associações e em programas institucionais de cooperação, recebimento de premiações, entre outros.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



Comparando-se as Fichas dos Programas Acadêmicos com a dos Programas Profissionais destaca-se basicamente a diferença dos pesos dos subitens. Também podem ser observadas a valorização nos Programas Profissionais da adesão dos projetos às linhas de atuação do Programa e a sua contribuição para o aprimoramento da gestão pública ou privada, assim como para o desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e processos, especialmente aqueles firmados através de convênios e contratos. Além disso, os Programas Profissionais precisam demonstrar também de forma clara a evolução na carreira profissional dos discentes que realizaram sua formação concomitantemente com atividade de emprego formal tanto em empresas públicas, quanto privadas.

## IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

PROGRAMAS ACADÊMICOS		
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
<b>1 – PROGRAMA</b>		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	35%	<p>1.1.1 - Avaliar se a(s) área(s) de concentração, linhas e projetos de pesquisa, e a proposta curricular indicam coerência entre si e são consistentes com a proposta do Programa. Devem ser considerados: 1) número, abrangência, pertinência, ementas, conteúdos e profundidade das disciplinas; 2) número e adequação de projetos em relação às linhas de pesquisa, área(s) de concentração e sua vinculação com a proposta. (50%)</p> <p>MUITO BOM: Programa cujas linhas de pesquisa e estrutura curricular atende plenamente a(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e perfil do egresso quanto à quantidade, abrangência, pertinência, ementas, conteúdos e profundidade das disciplinas e os projetos de pesquisa são pertinentes e estão plenamente articulados em relação às linhas de pesquisa, área(s) de concentração do Programa, estão bem distribuídos entre as linhas de pesquisa e a maioria apresenta financiamento.</p> <p>BOM: Programa cujas linhas de pesquisa e estrutura curricular atende a(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e perfil do egresso quanto à quantidade, abrangência, pertinência, ementas, conteúdos e profundidade das disciplinas e os projetos de pesquisa estão articulados parcialmente às linhas de pesquisa, área(s) de concentração do Programa, e/ou há equilíbrio parcial entre as linhas e/ou a maioria apresenta financiamento (ou não detalha).</p> <p>REGULAR: Programa cujas linhas de pesquisa e estrutura curricular atende parcialmente a(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e perfil do egresso quanto à quantidade, abrangência, pertinência, ementas, conteúdos e profundidade das disciplinas e/ou os projetos de pesquisa não se articulam adequadamente às linhas de pesquisa, área(s) de concentração do Programa, e/ou há desequilíbrio entre as linhas e/ou a minoria possui financiamento.</p> <p>FRACO: Programa cujas linhas de pesquisa e estrutura curricular não atende /atende parcialmente a(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e perfil do egresso quanto à quantidade, abrangência, pertinência, ementas, conteúdos e profundidade das disciplinas e/ou a maioria dos projetos de pesquisa não estão/ estão parcialmente articulados em relação às linhas de pesquisa, área(s) de concentração do Programa; e/ou não estão bem equilibrados, nem apresentam financiamento.</p>

	<p>INSUFICIENTE: A descrição da estrutura curricular não atende à maioria da(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e perfil do egresso quanto à quantidade, abrangência, pertinência, ementas, conteúdos e profundidade das disciplinas e/ou os projetos de pesquisa não estão articulados em relação às linhas de pesquisa, área(s) de concentração do Programa e/ou não apresenta evidências que permitam avaliar esse subitem</p> <p>1.1.2- Avaliar se modificações da infraestrutura disponível para o Programa, em especial biblioteca, recursos de informática, ambientes de investigação (laboratórios de pesquisa e de infraestrutura administrativa institucional), evoluíram ao longo do tempo. (25%)</p> <p>MUITO BOM: a infraestrutura de biblioteca, recursos de informática, ambientes de investigação e administrativo atende plenamente a(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e perfil do egresso, apresenta melhorias e/ou apresenta evidências de manutenção de uma infraestrutura que já atende ao Programa.</p> <p>BOM: a infraestrutura de biblioteca, recursos de informática, ambientes de investigação e administrativo atende a maioria da(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e perfil do egresso, apresenta melhorias e/ou apresenta evidências de manutenção.</p> <p>REGULAR: a infraestrutura de biblioteca, recursos de informática, ambientes de investigação e administrativo atende a metade da(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e perfil do egresso (ou há deficiências em um ou mais dessas estruturas), e/ou não apresenta melhorias e/ou apresenta poucas evidências de manutenção da infraestrutura.</p> <p>FRACO: a infraestrutura de biblioteca, recursos de informática, ambientes de investigação e administrativo atende parcialmente a(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e perfil do egresso, com fragilidades relevantes, e/ou não apresenta melhorias e/ou não apresenta evidências de manutenção.</p> <p>INSUFICIENTE: a infraestrutura de biblioteca, recursos de informática, ambientes de investigação e administrativo não atende a maior parte da(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e perfil do egresso, com fragilidades relevantes que comprometem a proposta do Programa, e/ou não apresenta melhorias e/ou não apresenta evidências de manutenção e/ou não apresenta evidências que permitam avaliar esse subitem</p> <p>1.1.3- Avaliar se o Programa demonstra capacidade de captação de recursos para desenvolvimento de pesquisa. É importante que os Programas mencionem projetos financiados, as agências financiadoras, se governamentais (FAPs, CNPq, FINEP), não-governamentais ou do exterior. (25%)</p> <p>MUITO BOM: A capacidade de captação de recursos atende plenamente o desenvolvimento das pesquisas do Programa, com alto número de projetos financiados por agências governamentais, privadas e/ou com</p>
--	---

		<p>projetos internacionais, com equilíbrio entre os docentes permanentes e está detalhada na proposta. Além dos projetos individuais, o Programa deve captar recursos através de projetos institucionais, temáticos e em redes.</p> <p><b>BOM:</b> A capacidade de captação de recursos, incluindo projetos financiados por agências governamentais, privadas e/ou do exterior atende a maioria das pesquisas do Programa e está detalhada na proposta. A capacidade de captação de recursos deve ser relativamente equilibrada entre os docentes permanentes.</p> <p><b>REGULAR:</b> A capacidade de captação de recursos atende parcialmente o desenvolvimento das pesquisas do Programa e/ou está parcialmente detalhada na proposta.</p> <p><b>FRACO:</b> A capacidade de captação de recursos não atende o desenvolvimento das pesquisas do Programa, comprometendo as atividades, e/ou falta detalhamento na proposta.</p> <p><b>INSUFICIENTE:</b> A capacidade de captação de recursos não atende o desenvolvimento das pesquisas do Programa porém, ou não está detalhada na proposta, dificultando a avaliação desse subitem.</p>
<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa</p>	<p>35%</p>	<p>1.2.1- Avaliar se as áreas de formação acadêmica dos docentes permanentes são adequadas à proposta do Programa. (30%)</p> <p><b>MUITO BOM:</b> As áreas de formação acadêmica dos docentes permanentes considerando graduação e pós-graduação ou pós-doutoramento e atualizações equivalentes são plenamente adequadas à proposta do Programa.</p> <p><b>BOM:</b> As áreas de formação acadêmica da maioria dos docentes permanentes são adequadas à proposta do Programa.</p> <p><b>REGULAR:</b> As áreas de formação acadêmica da metade dos docentes permanentes são adequadas à proposta do Programa.</p> <p><b>FRACO:</b> As áreas de formação acadêmica da minoria dos docentes permanentes são adequadas à proposta do Programa, comprometendo a formação dos pós-graduandos.</p> <p><b>INSUFICIENTE:</b> não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>1.2.2- Avaliar se a diversificação da formação do corpo docente é adequada e não endógena. (30%)</p> <p><b>MUITO BOM:</b> as áreas de formação acadêmica da totalidade dos docentes permanentes são diversificadas e sem endogenia caracterizada por docentes que obtiveram o título de doutor em diferentes Programas de pós-graduação (no caso de obter o doutorado no mesmo Programa, não foi considerado endogenia, se realizaram pós-doutorado em outra IES), com informações detalhadas de cada docente permanente.</p> <p><b>BOM:</b> as áreas de formação acadêmica da maioria dos docentes permanentes são diversificadas e sem endogenia, com informações</p>

	<p>detalhadas de cada docente permanente.</p> <p>REGULAR: As áreas de formação acadêmica da metade dos docentes permanentes são diversificadas e/ou sem endogenia ou com pouca endogenia e/ou com pouco detalhamento das informações.</p> <p>FRACO: as áreas de formação acadêmica da maioria dos docentes permanentes não são diversificadas e/ou apresenta elevada endogenia.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>1.2.3- Avaliar o nível de experiência do corpo docente, inclusive sua projeção nacional e internacional. (30%)</p> <p>MUITO BOM: a maioria dos docentes permanentes é experiente e apresenta relevante projeção nacional e/ou internacional, com informações detalhadas, apresentando a maioria dos seguintes fatores: 1) número elevado de bolsista de produtividade; 2) percentual de profs com estágio pós-doutoral; 3) publicações com pesquisadores estrangeiros; 4) coordenação e projetos de pesquisa em cooperação com pesquisadores nacionais, internacionais; 5) consultor ad hoc de agências de fomento; 6) elevado número de orientações de mestrado na carreira; 7) orientação de pós-doc; 8) palestras em eventos nacionais/internacionais; 9) participação dos docentes em comissões de destaque nas esferas municipais, estaduais e/ou federal; 10) pós-doc no exterior.</p> <p>BOM: a maioria dos docentes permanentes é experiente e apresenta projeção nacional e/ou internacional, com informações detalhadas, apresentando a metade dos fatores elencados no conceito MB.</p> <p>REGULAR: a metade dos docentes permanentes é experiente e apresenta alguma projeção nacional e/ou internacional, apresentando os fatores elencados no conceito MB, ou com pouco detalhamento.</p> <p>FRACO: a minoria dos docentes permanentes é experiente e/ou não apresentam projeção nacional e/ou internacional.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>1.2.4- Avaliar o percentual de docentes nas condições de visitantes em outras IES nacionais e internacionais, de consultores e/ou assessores técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento, membros de corpo editorial e editor de periódicos especializados nacionais e internacionais. (10%)</p> <p>MUITO BOM: a maioria dos docentes permanentes atuam nas condições de visitantes em outras IES nacionais e internacionais, ou como consultores e/ou assessores técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento, membros de corpo editorial e editor de</p>
--	---

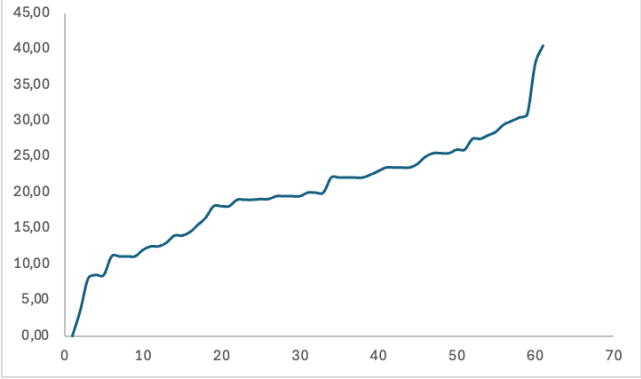
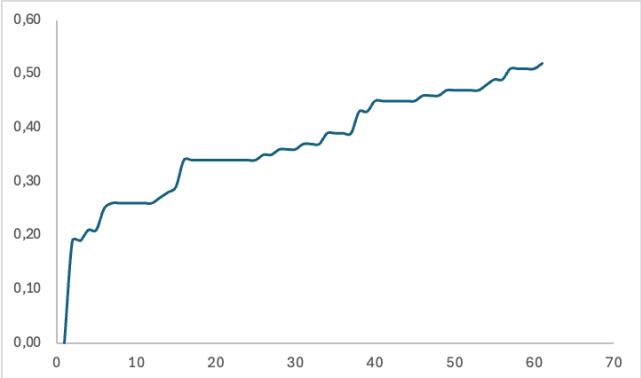
		<p>periódicos especializados nacionais e internacionais, com informações detalhadas.</p> <p>BOM: a metade dos docentes apresenta os fatores elencados no conceito MB.</p> <p>REGULAR: a minoria dos docentes apresenta os fatores elencados no conceito MB.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>As seguintes condições devem ser observadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>São exigidos pelo menos 12 docentes permanentes (DP) para o funcionamento do Programa.</li> <li>Se existem docentes colaboradores (DC) em atuação incompatível com a categoria.</li> <li>O número e proporção de DP, DC e DV devem estar adequados ao volume das atividades previstas no Programa e suas cargas horárias coerentes com seu regime de trabalho na instituição que atuam. Pelo menos 70% do corpo docente deve ser composto por DP.</li> <li>70% dos DP podem atuar em até mais um (1) outro Programa da mesma instituição e no máximo 30% dos DP podem atuar em até mais dois da mesma ou de outra instituição.</li> </ol> <p>Observação: O atendimento parcial ou o não atendimento das condições acima mencionadas impactará na avaliação do subitem 1.2.1</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.</p>	<p>20%</p>	<p>A avaliação deste item será qualitativa, a partir da análise da descrição do Programa em relação ao grau de atendimento (muito bom, bom, regular, fraco e insuficiente) dos seguintes aspectos:</p> <p>1.3.1- Adequação da proposta às necessidades regionais, nacionais e internacionais, tanto em relação à formação de mestres e doutores quanto à produção de conhecimento. A proposta deve indicar as formas e os meios que o Programa pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros. (30%)</p> <p>MUITO BOM: o planejamento estratégico do Programa contempla plenamente as necessidades regionais e/ou nacionais e/ou internacionais tanto em relação à formação de mestres e doutores quanto na produção de conhecimento. São descritas claramente as formas e os meios que o Programa pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros, implementando diversas ações (projetos, cursos, atividades de extensão, intercâmbio/formação, atração de docentes, parcerias internacionais, etc.)</p> <p>BOM: o planejamento estratégico do Programa contempla necessidades regionais e/ou nacionais e/ou internacionais tanto em relação à formação de mestres e doutores quanto na produção de conhecimento. São descritos as formas e os meios que o Programa pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros,</p>

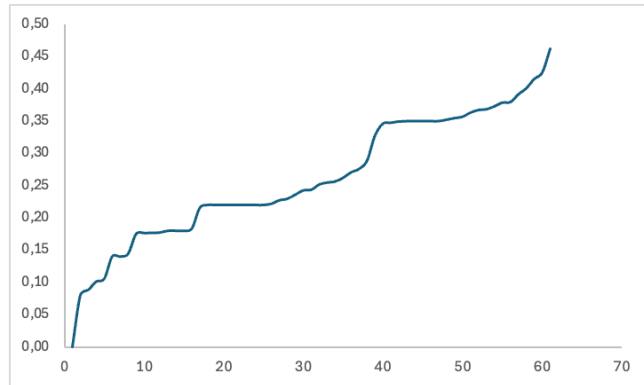
	<p>porém sem detalhamento adequado.</p> <p><b>REGULAR:</b> o planejamento estratégico do Programa contempla parcialmente as necessidades regionais e/ou nacionais e/ou internacionais tanto em relação à formação de mestres e doutores quanto na produção de conhecimento (ou não necessariamente ambos). São descritos as formas e os meios que o Programa pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros, porém sem detalhamento.</p> <p><b>FRACO:</b> O planejamento estratégico menciona, sem detalhar o atendimento às necessidades regionais e/ou nacionais e/ou internacionais tanto em relação à formação de mestres e doutores quanto na produção de conhecimento (ou não necessariamente ambos). Não menciona claramente as formas e os meios que o Programa pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros.</p> <p><b>INSUFICIENTE:</b> não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>1.3.2– Articulação das políticas e ações do Programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de sua instituição, visando ao aprimoramento na formação de mestres e doutores e de inserção destes na comunidade acadêmica e instituições de pesquisa. (30%)</p> <p><b>MUITO BOM:</b> A Proposta demonstra plena articulação das políticas e ações do Programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição e contribui plenamente para o aprimoramento da formação de mestres e doutores e de inserção destes na comunidade acadêmica e instituições de pesquisa.</p> <p><b>BOM:</b> A Proposta demonstra boa articulação das políticas e ações do Programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição e contribui para o aprimoramento da formação de mestres e doutores e de inserção destes na comunidade acadêmica e instituições de pesquisa.</p> <p><b>REGULAR:</b> A Proposta demonstra pouca articulação das políticas e ações do Programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição e/ou sem clara contribuição para o aprimoramento da formação de mestres e doutores e de inserção destes na comunidade acadêmica e instituições de pesquisa.</p> <p><b>FRACO:</b> A Proposta não demonstra articulação das políticas e ações do Programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição nem a contribuição para o aprimoramento na formação de mestres e doutores e de inserção destes na comunidade acadêmica e instituições de pesquisa.</p> <p><b>INSUFICIENTE:</b> não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p>
--	--

		<p>1.3.3- Política institucional de contratação/renovação e credenciamento do corpo docente, com vistas a melhorias e modernização das linhas de pesquisa do Programa. (20%)</p> <p>MUITO BOM: A proposta detalha a política institucional de contratação/renovação e credenciamento do corpo docente e esta contribui para melhorias e modernização das linhas de pesquisa do Programa.</p> <p>BOM: A proposta apresenta sem detalhar a política institucional de contratação/renovação e credenciamento do corpo docente e esta contribui para melhorias e modernização das linhas de pesquisa do Programa.</p> <p>REGULAR: A proposta menciona a política institucional de contratação/renovação e credenciamento do corpo docente, sem detalhar e esta contribui minimamente para melhorias e modernização das linhas de pesquisa do Programa.</p> <p>FRACO: A proposta menciona a política institucional de contratação/renovação e credenciamento do corpo docente, sem detalhar e esta não contribui para melhorias e modernização das linhas de pesquisa do Programa.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>1.3.4- Apoio institucional para contínua melhoria e expansão da infraestrutura. (20%)</p> <p>MUITO BOM: A proposta detalha o apoio institucional para contínua melhoria e expansão da infraestrutura e/ou para a manutenção da infraestrutura existente, e esta atende plenamente às necessidades do Programa.</p> <p>BOM: A proposta descreve, sem detalhar o apoio institucional para contínua melhoria e expansão da infraestrutura e/ou para a manutenção da infraestrutura existente, e esta atende plenamente às necessidades do Programa.</p> <p>REGULAR: A proposta menciona, sem detalhar, o apoio institucional para contínua melhoria e expansão da infraestrutura e/ou para a manutenção da infraestrutura existente, e esta atende minimamente às necessidades do Programa.</p> <p>FRACO: A proposta menciona, sem detalhar, o apoio institucional para contínua melhoria e expansão da infraestrutura e/ou para a manutenção da infraestrutura existente, porém, ela não atende a maior parte das necessidades do Programa.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p>
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa,	10%	1.4.1- Definição do procedimento de autoavaliação. (20%)

<p>com foco na formação discente e produção intelectual</p>	<p>MUITO BOM: o procedimento de autoavaliação é detalhadamente descrito e contribui plenamente para a formação do egresso e para atingir os objetivos da proposta.</p> <p>BOM: O procedimento de autoavaliação é descrito e contribui parcialmente para a formação do egresso e para atingir os objetivos da proposta.</p> <p>REGULAR: O procedimento de autoavaliação é descrito, sem o devido detalhamento e/ou contribui minimamente para a formação do egresso e para atingir os objetivos da proposta.</p> <p>FRACO: O procedimento de autoavaliação é mencionado, sem o devido detalhamento e/ou não contribui para a formação do egresso e para atingir os objetivos da proposta.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>1.4.2– Comunidade envolvida no processo de autoavaliação. (30%)</p> <p>MUITO BOM: A Proposta descreve detalhadamente a comunidade envolvida no processo de autoavaliação, a qual envolve vários atores (discentes, egressos, docentes e/ou corpo técnico e/ou comunidade externa especialista na área ou representantes organizacionais).</p> <p>BOM: A Proposta descreve a comunidade envolvida no processo de autoavaliação, a qual envolve discentes, egressos, docentes e corpo técnico.</p> <p>REGULAR: A Proposta descreve a comunidade envolvida no processo de autoavaliação, a qual envolve alguns atores.</p> <p>FRACO: A Proposta descreve sem detalhar a comunidade envolvida no processo de autoavaliação.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>1.4.3 - Será valorizada a política de autoavaliação, levando em conta sua concepção, processos e procedimentos. (30%)</p> <p>MUITO BOM: A política de autoavaliação, desde a sua concepção, processos, procedimentos e resultados está detalhadamente descrita e contribui plenamente para a formação do egresso e para atingir os objetivos da proposta e alinhada ao Planejamento estratégico do Programa.</p> <p>BOM: A política de autoavaliação, desde a sua concepção, processos, procedimentos e resultados está descrita e contribui parcialmente para a formação do egresso e para atingir os objetivos da proposta e alinhada ao Planejamento estratégico do Programa.</p>
---	---

		<p>REGULAR: A política de autoavaliação, desde a sua concepção, processos, procedimentos e resultados está descrita, sem detalhamento e/ou contribui minimamente para a formação do egresso e para atingir os objetivos da proposta e está pouco alinhada ao planejamento estratégico do Programa</p> <p>FRACO: A política de autoavaliação, desde a sua concepção, processos, procedimentos e resultados é mencionada, sem detalhamento e/ou apresenta pouca contribuição para a formação do egresso e para atingir os objetivos da proposta e/ou não mostra alinhamento com o Planejamento estratégico do Programa.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>1.4.4– Mecanismos de acompanhamento de egressos. (20%)</p> <p>MUITO BOM: A proposta detalha os mecanismos de acompanhamento de egressos, que inclui busca ativa, e apresenta levantamento da maioria dos egressos, com benefício da formação em sua carreira.</p> <p>BOM: A proposta detalha os mecanismos de acompanhamento de egressos, sem busca ativa, e apresenta levantamento da metade dos egressos, com benefício da formação em sua carreira.</p> <p>REGULAR: A proposta menciona, sem detalhar os mecanismos de acompanhamento de egressos e apresenta levantamento da minoria dos egressos e/ou com poucos benefícios da formação em sua carreira.</p> <p>FRACO: A proposta menciona, sem detalhar os mecanismos de acompanhamento de egressos e apresenta levantamento da minoria dos egressos e/ou sem evidência de benefício da formação em sua carreira.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p>
<b>2 – FORMAÇÃO</b>		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa	25%	O Programa deve indicar e justificar 5 teses ou dissertações (Programas com cursos de Mestrado/Doutorado ou Doutorado) ou 5 dissertações (Programas somente com curso de Mestrado), indicadas pelo Programa, sem repetição de docente orientador e em formulário específico, demonstrando a qualidade científica e a coerência dos trabalhos indicados com os objetivos do Programa. Serão considerados os aspectos que identifiquem a importância das áreas de concentração e das linhas de pesquisa, da matriz curricular, da infraestrutura disponível e da supervisão docente para o desenvolvimento da dissertação ou tese. A produção intelectual em periódicos ou produtos técnicos/tecnológicos vinculada às teses e/ou dissertações indicadas também serão utilizados como determinantes de qualidade.

	 <p>MB: P70 ≥ 23,5 B: P40 ≥ 19,1 R: P20 ≥ 13 F: P10 ≥ 11 I: &lt;11</p>
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos</p>	<p>30%</p> <p>2.2.1 - Proporção de discentes e egressos autores [para cada um dos quatro anos da quadrienal (2021 a 2024) serão considerados como autores egressos aqueles que se titularam no Programa até 5 anos antes do ano base em questão] com participação em publicações de artigos qualificados (classificados nos estratos entre A1 e B4) em relação à dimensão do corpo discente e total de egressos. (35%)</p>  <p>MB: P70 ≥ 0,44 B: P40 ≥ 0,33 R: P20 ≥ 0,27 F: P10 ≥ 0,25 I: &lt; 0,25</p> <p>2.2.2- Proporção de discentes e egressos autores (titulados nos últimos 5 anos) com participação em publicações de artigos qualificados nos estratos A1 e A2 do Qualis referência em relação à dimensão do corpo discente e total de egressos. (35%)</p>



MB:  $P70 \geq 0,34$

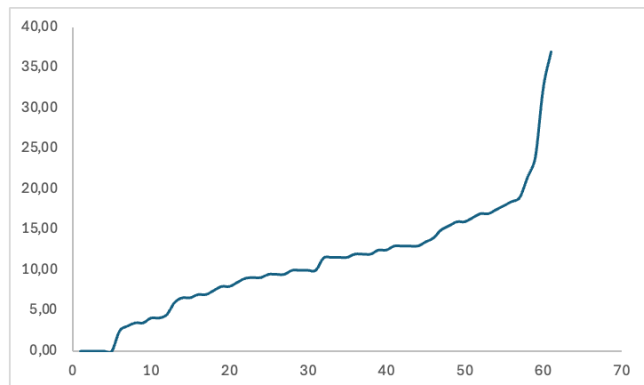
B:  $P40 \geq 0,22$

R:  $P20 \geq 0,18$

F:  $P10 \geq 0,13$

I:  $< 0,13$

2.2.3- Participação de discentes e egressos na produção técnica/tecnológica do Programa. A análise será realizada a partir de 5 produtos técnicos/tecnológicos informados, sem redundância de docentes. A qualidade das produções técnicas será avaliada de acordo com a Tabela 1 que classifica os produtos técnicos em três níveis de impacto (baixo, médio e alto). (20%)



MB:  $P70 \geq 13$

B:  $P40 \geq 9,1$

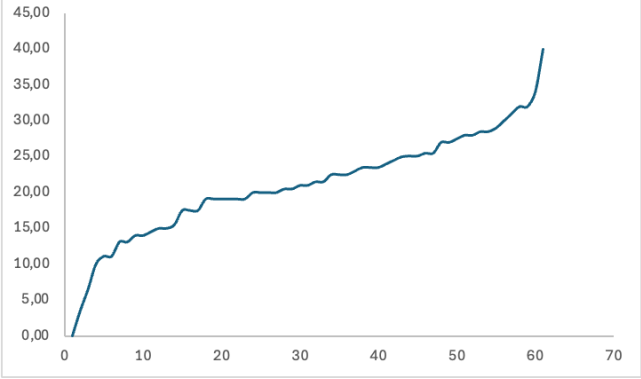
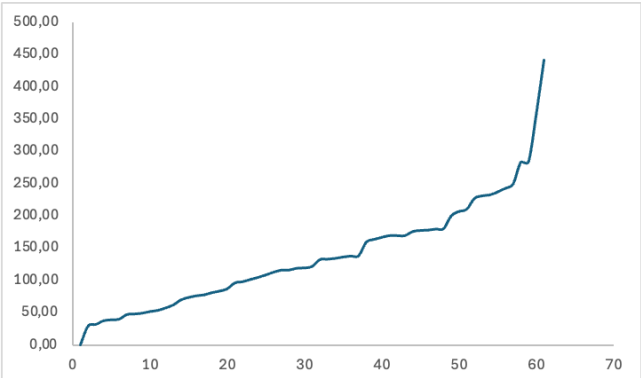
R:  $P20 \geq 6$

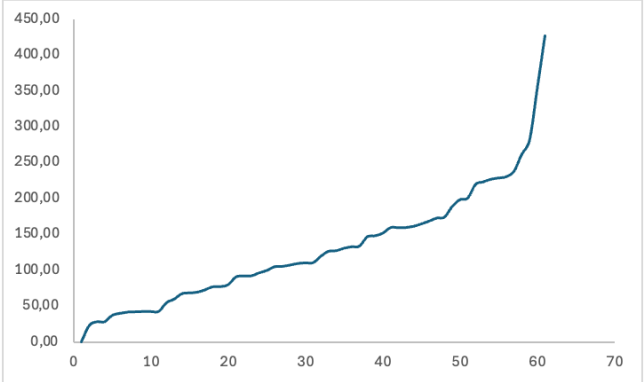
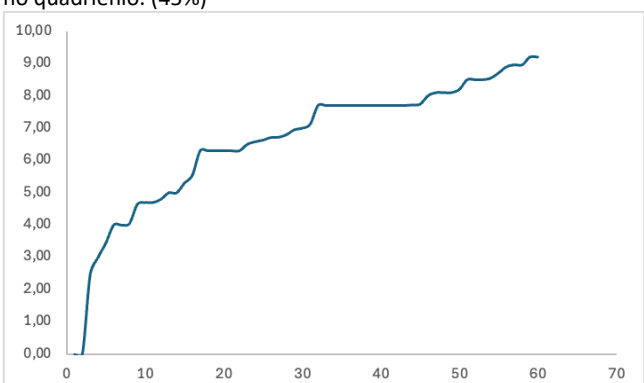
F:  $P10 \geq 3,1$

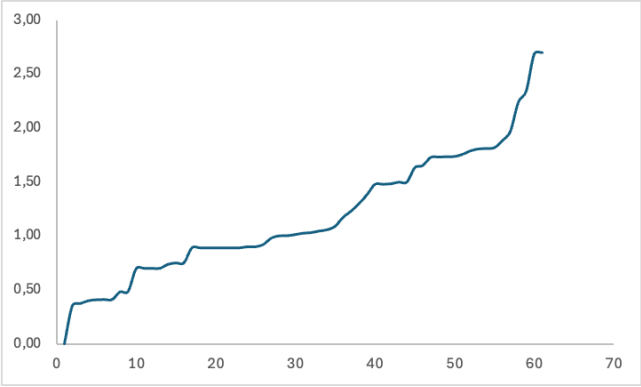
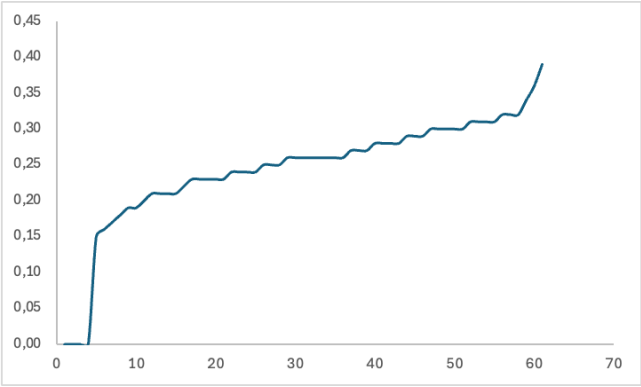
I:  $< 3,1$

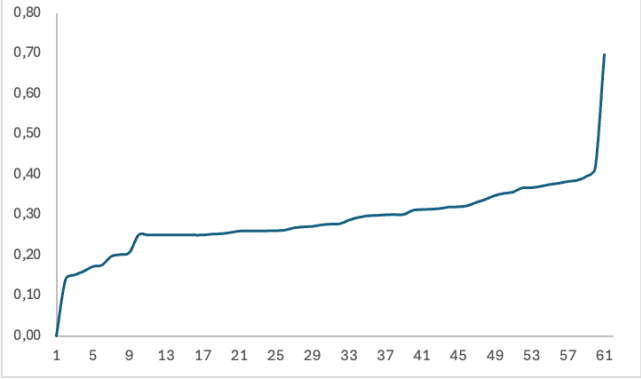
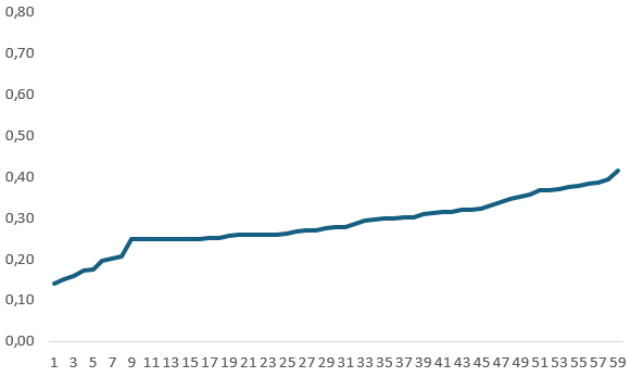
		<p>2.2.4- Participação do corpo discente (porcentagem de discentes com participação) em eventos científicos: trabalhos apresentados, resumos em anais, etc. (10%)</p> <p>MUITO BOM: a maioria dos discentes matriculados, apresenta participação em eventos científicos regionais, nacionais e internacionais, na publicação de trabalhos, com informações detalhadas.</p> <p>BOM: Cerca da metade dos discentes matriculados, apresenta participação em eventos científicos regionais, nacionais e internacionais, na publicação de trabalhos, com informações detalhadas.</p> <p>REGULAR: A minoria dos discentes matriculados, apresenta participação em eventos científicos regionais, nacionais e internacionais, na publicação de trabalhos, sem o devido detalhamento.</p> <p>FRACO: A proposta menciona, sem detalhar, a participação dos discente em eventos científicos regionais, nacionais e internacionais, na publicação de trabalho</p> <p>INSUFICIENTE: Não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p>
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida</p>	<p>15%</p>	<p>2.3.1 - Avaliação de sucesso de inserção dos egressos no mercado de trabalho, mensuração da empregabilidade, do nível e status de emprego decorrentes da realização do Programa (uso de dados oriundos de sistemas próprios, auditáveis, disponíveis no Programa, dados fornecidos pela CAPES e outros disponíveis). (70%)</p> <p>MUITO BOM: A proposta demonstra o destino da maioria dos egressos, com informações detalhadas, nominando instituições de destino e proporções de egressos nestas, para todo o período avaliativo. A maioria dos egressos levantados se beneficiou da formação, demonstrado pela empregabilidade, e/ou melhoria do nível para aqueles que já estavam empregados e/ou de status e funções de destaque, após o término da pós-graduação, exercendo protagonismo e liderança em sua área de atuação tendo sido aprovado como docente ou pesquisador em concurso público da área, e/ou tendo recebido premiação de destaque, e/ou coordenando grupo de pesquisa e/ou atuando em posição de chefia ou coordenação no setor público ou na iniciativa privada e/ou tendo inserção internacional de destaque ou outros.</p> <p>BOM: A proposta demonstra o destino de cerca da metade dos egressos, com informações detalhadas. A maioria dos egressos levantados se beneficiou da formação, demonstrado pela empregabilidade, e/ou melhoria do nível para aqueles que já estavam empregados e/ou de status e funções de destaque, após o término da pós-graduação. Os egressos estão desenvolvendo atividades que contribuem para o desenvolvimento da área atuando em startups e empresas farmacêuticas, assim como servidores técnico-administrativos em IES, funcionários públicos federais, estaduais e municipais, doutorandos em Programas de pós-graduação no país, pós doutorandos na mesma instituição em que a formação doutoral foi realizada, professores em IES privadas, professores que atuam no ensino médio.</p>

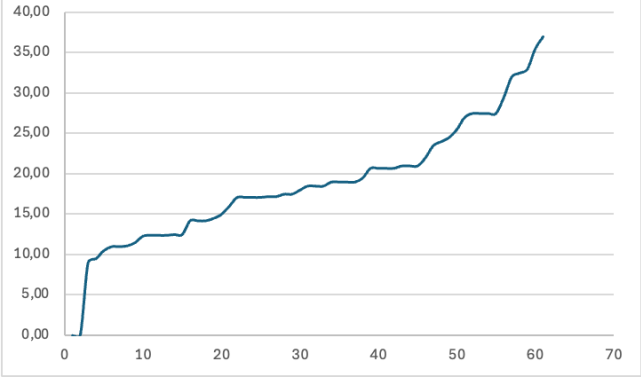
	<p>REGULAR: A proposta demonstra o destino da minoria dos egressos, e/ou sem informações detalhadas. Menos da metade dos egressos levantados se beneficiou da formação, demonstrado pela empregabilidade, e/ou melhoria do nível para aqueles que já estavam empregados e/ou de status e funções após o término da pós-graduação, e /ou em funções pouco destacadas.</p> <p>FRACO: A proposta menciona, sem detalhar, o destino dos egressos e/ou uma minoria dos egressos levantados se beneficiou da formação, demonstrado pela empregabilidade, e/ou melhoria do nível para aqueles que já estavam empregados e/ou de status e funções após o término da pós-graduação, e/ou em funções pouco destacadas.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>2.3.2 – Desenvolvimento de incubadoras, “startups” e “spinoffs” a partir do Programa, contando com a participação de discentes e podendo contar, ainda, com a participação de egressos e parceiros do setor produtivo. (15%)</p> <p>MUITO BOM: O Programa apresenta evidências de ao menos um caso detalhado acerca do desenvolvimento de incubadoras ou “startups” ou “spinoffs” com financiamento em chamadas/editais de financiamento público ou privado para o desenvolvimento de incubadoras a partir do Programa, contando com a participação de discentes e/ou egressos como protagonistas.</p> <p>BOM: O Programa apresenta políticas e ações que apoiam o desenvolvimento de incubadoras ou “startups” ou “spinoffs” e mecanismos de busca de financiamento em chamadas/editais de financiamento público ou privado para o desenvolvimento de incubadoras a partir do Programa, contando com a participação de discentes e/ou egressos e/ou apresenta um ou mais casos de start up de docentes, com participação de discentes somente como bolsistas ou funcionários.</p> <p>REGULAR: O Programa menciona iniciativas que apoiam o desenvolvimento de incubadoras ou “startups” ou “spinoffs” e mecanismos de busca de financiamento em chamadas/editais de financiamento público ou privado para o desenvolvimento de incubadoras a partir do Programa, porém sem detalhamento.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>2.3.3 – Os Programas devem apontar até 5 egressos de destaque entre os titulados nos últimos 5 anos (entre 2020 e 2024). O item será avaliado de forma qualitativa em relação ao número e característica dos destaques indicados. (15%)</p>
--	--

	 <p>MB: P70 ≥ 25 B: P40 ≥ 20 R: P20 ≥ 15 F: P10 ≥ 13 I: &lt; 13</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa</p>	<p>15%</p> <p>2.4.1 – Produção total do Programa: será avaliada a produção dos docentes permanentes em periódicos, com a participação de discentes e egressos (titulados nos últimos 5 anos), classificada no Qualis Periódicos.</p> <p>a) Produção per capita = média da soma total dos pontos obtidos com artigos no quadriênio/média de docentes permanentes no quadriênio com discentes e/ou egressos. (10%)</p> <p>A1-B4:</p>  <p>MB: P70 ≥ 169,4 B: P40 ≥ 108,4 R: P20 ≥ 61,7 F: P10 ≥ 46,8 I: &lt; 46,8</p> <p>A1-A4</p>

	 <p>MB: P70 <math>\geq</math> 159,4 B: P40 <math>\geq</math> 99,6 R: P20 <math>\geq</math> 59,5 F: P10 <math>\geq</math> 41,6 I: <math>&lt;</math> 41,6</p> <p>2.4.2 – Produção docente: indicar até 4 produções por docente permanente, com a participação de discentes e egressos (titulados nos últimos 5 anos), uma para cada ano de atuação do docente no Programa, no quadriênio. (45%)</p>  <p>MB: P70 <math>\geq</math> 7,7 B: P40 <math>\geq</math> 6,6 R: P20 <math>\geq</math> 5 F: P10 <math>\geq</math> 4 I: <math>&lt;</math> 4</p> <p>2.4.3. - Proporção (%) de docentes permanentes com Fator h <math>\geq</math> 10 (WoS), declarados em formulário específico. (15%)</p> <p>MUITO BOM: a maioria dos docentes permanentes (<math>&gt;</math> 75%) apresenta fator h <math>\geq</math> 10 (WoS), com informações detalhadas</p> <p>BOM: De 50 a 75% dos docentes permanentes apresentam fator h <math>\geq</math> 10 (WoS), com informações detalhadas.</p>
--	--

	<p>REGULAR: De 30 e 50% dos docentes permanentes apresentam fator <math>h \geq 10</math> (WoS), com informações detalhadas.</p> <p>FRACO: Menos de 30% dos docentes permanentes apresentam fator <math>h \geq 10</math> (WoS), e/ou há pouco detalhamento.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p>
<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa</p>	<p>2.5.1 - Avaliar a razão de titulações em relação à dimensão do corpo docente.</p> <p>Calcular o número médio de titulações por docente permanente (50%)</p>  <p>MB: <math>P70 \geq 1,5</math> B: <math>P40 \geq 0,9</math> R: <math>P20 \geq 0,7</math> F: <math>P10 \geq 0,4</math> I: <math>&lt; 0,4</math></p> <p>2.5.2 - Avaliar a proporção de titulações em relação à dimensão do corpo discente (50%)</p> <p>2.5.2 a - Razão M/ano = No de alunos titulados no Mestrado ano/No de alunos de Mestrado matriculados final do ano</p>  <p>2.5.2 b - Razão M+2D/ano = No de alunos titulados no Mestrado + 2x Doutorado ano/No de alunos de Mestrado+Doutorado matriculados final do ano.</p>

		 <p>Quando os dois Programas que apresentam comportamento distinto (ou por estar iniciando, e não ter tido defesas, ou por estar encerrando suas atividades), observa-se uma tendência à homogeneidade, com valores mais próximos à razão esperada de 0,25, o que justifica a seleção deste critério para os PPGs acadêmicos:</p>  <p>MB: <math>\geq 0,25</math> e cumprir as alíneas a-d do item 2.5 B: <math>&lt; 0,25</math></p>
<b>3 – IMPACTO NA SOCIEDADE</b>		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa	35%	3.1.1 - Os 5 melhores produtos indicados pelo Programa entre as produções já relacionadas no Coleta, com justificativa para cada uma das indicações em campo específico. A valorização deste item busca verificar o caráter inovador e o impacto de cada produção destacada. (70%)

		 <p>MB: P70 ≥ 21 B: P40 ≥ 17,1 R: P20 ≥ 12,5 F: P10 ≥ 11,1 I: &lt; 11,1</p> <p>3.1.2 – Premiações e outros reconhecimentos de produções do Programa. (30%)</p> <p>MUITO BOM: O Programa apresenta diversas premiações e outros reconhecimentos de produções do Programa de destaque nacional e internacional, tais como: premiações em congressos de caráter internacional; premiação de organismos/órgãos públicos federais; artigo em capa de revista, entre outros de grande abrangência, com detalhamento das informações, em consonância com a sua identidade.</p> <p>BOM: O Programa apresenta diversas premiações e outros reconhecimentos de produções do Programa de destaque regional, nacional e/ou internacional, com predomínio de: premiações em congressos de caráter nacional ou regional; premiação de organismos/órgãos públicos estaduais, menção honrosa e reconhecimento de serviços prestados pela comunidade local (prefeituras, secretarias, etc) entre outros de abrangência local, com detalhamento das informações, em consonância com a sua identidade</p> <p>REGULAR: O Programa apresenta poucas premiações e outros reconhecimentos de produções do Programa de destaque regional, nacional e/ou internacional, com predomínio de: premiações em congressos de caráter institucionais, premiação de organismos/órgãos públicos municipal, entre outros, e/ou sem detalhamento.</p> <p>FRACO: O Programa somente menciona, sem apresentar detalhamento de premiações e outros reconhecimentos de produções do Programa.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p>
3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa	30%	<p>3.2.1 - Impacto econômico: (50%)</p> <p>MUITO BOM: O Programa apresenta, dois ou mais exemplo de: produto licenciados, ou que chegaram ao mercado, ou desenvolvimento de novas tecnologias (incluindo tecnologias leves, no caso de Programas voltados à</p>

	<p>Assistência Farmacêutica) e conhecimentos científicos que geraram aumento da renda ou diminuição de desigualdades ou que tenham sido convertidas em tecnologias com impacto econômico nos âmbitos regional e/ou nacional e/ou internacional com detalhamento das informações.</p> <p>BOM: O Programa apresenta, ao menos um exemplo de: produto licenciados, ou que chegaram ao mercado, ou desenvolvimento de novas tecnologias (incluindo tecnologias leves, no caso de Programas voltados à Assistência Farmacêutica) e conhecimentos científicos que geraram aumento da renda ou diminuição de desigualdades ou que tenham sido convertidas em tecnologias com impacto econômico nos âmbitos regional e/ou nacional e/ou internacional com detalhamento das informações.</p> <p>REGULAR: O Programa menciona, sem detalhar exemplos de: depósito de patentes, ou desenvolvimento de novas tecnologias (incluindo tecnologias leves) e conhecimentos científicos que geraram aumento da renda ou diminuição de desigualdades ou que tenham sido convertidas em tecnologias com impacto econômico nos âmbitos regional e/ou nacional e/ou internacional.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>3.2.2 - Impacto social: formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade civil que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública. (40%)</p> <p>MUITO BOM: O Programa apresenta, ao menos dois exemplo de: formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade civil, cuja formação no Programa, contribuiu para o aprimoramento da gestão pública; para o impacto societal (efeito da pesquisa no mundo real – uma mudança ou benefício para além do meio acadêmico, para a economia, a sociedade, a cultura, as políticas ou serviços públicos, a saúde e o ambiente ou a qualidade de vida), com detalhamento das informações, em consonância com a sua identidade e perfil do egresso. Apresenta projetos e atividades de ensino que abordam e viabilizam a interação com a sociedade propondo temas, metodologia e meios para empreendedorismo, divulgação científica, educação continuada em ciência e saúde para profissionais da saúde, educação básica e público leigo. Políticas de inclusão também são desejáveis.</p> <p>BOM: O Programa apresenta, ao menos um exemplo de: formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade civil, cuja formação no Programa, contribuiu para o aprimoramento da gestão pública; para o impacto societal (efeito da pesquisa no mundo real – uma mudança ou benefício para além do meio acadêmico, para a economia, a sociedade, a cultura, as políticas ou serviços públicos, a saúde e o ambiente ou a qualidade de vida), com detalhamento das informações, em consonância com a sua identidade e perfil do egresso.</p> <p>REGULAR: o Programa menciona, sem detalhar exemplos de: formação de recursos humanos qualificados para a administração pública ou a sociedade civil, cuja formação no Programa, contribuiu para o</p>
--	---

	<p>aprimoramento da gestão pública; para o impacto societal (efeito da pesquisa no mundo real – uma mudança ou benefício para além do meio acadêmico, para a economia, a sociedade, a cultura, as políticas ou serviços públicos, a saúde e o ambiente ou a qualidade de vida), e/ou sem consonância com a sua identidade e perfil do egresso.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>3.2.3 - Impacto cultural: formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural da sociedade, formulando políticas e ampliando o acesso ao conhecimento nesse campo. (10%)</p> <p>MUITO BOM: O Programa apresenta, ao menos dois exemplos de formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural da sociedade, formulando políticas e ampliando o acesso ao conhecimento nesse campo; impactos voltados à cultura científica e à educação para a ciência, com detalhamento das informações, em consonância com a sua identidade e perfil do egresso. Apresenta ações tais como projetos, meios e atividades de divulgação científica e da história da ciência, socialização do conhecimento científico e formulação de políticas para ampliação de acesso ao conhecimento.</p> <p>BOM: O Programa apresenta, ao menos um exemplo de formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural da sociedade, formulando políticas e ampliando o acesso ao conhecimento nesse campo; impactos voltados à cultura científica e à educação para a ciência, com detalhamento das informações, em consonância com a sua identidade e perfil do egresso. Apresenta ações de divulgação científica e da história da ciência, socialização do conhecimento científico.</p> <p>REGULAR: O Programa menciona, sem detalhar exemplos de: formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural da sociedade, formulando políticas e ampliando o acesso ao conhecimento nesse campo; impactos voltados à cultura científica e à educação para a ciência, e/ou sem consonância com a sua identidade e perfil do egresso.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p>
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa</p>	<p>35%</p> <p>3.3.1 – Internacionalização. Caracterizar o grau de internacionalização do Programa no que se refere à formação de doutores e à produção intelectual, evidenciando um desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área. (35%)</p> <p>MUITO BOM: Apresenta a maioria dos fatores que caracterizam este indicador: i) proporção de docentes participando como visitantes em Programas de IES estrangeiras; ii) proporção de docentes com treinamento de pós-doutorado em Programas de IES estrangeiras; iii) participação de docentes em diretorias de associações científicas internacionais; iv) professores visitantes estrangeiros recebidos pelo Programa no quadriênio; v) intercâmbio de alunos com IES estrangeiras e Programas de cotutela; vi) oferta de disciplinas em língua estrangeira; vii) alunos de origem estrangeira; viii) participação de docentes em eventos científicos de caráter internacional; ix) financiamento internacional para as atividades</p>

	<p>da pós-graduação; x) participação de docentes em comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional notadamente relevantes; xi) participação de docentes em projetos de pesquisa envolvendo Programa(s) de pós-graduação e grupos de pesquisa de instituições estrangeiras, com detalhamento das informações, em consonância com a identidade do Programa.</p> <p>BOM: O Programa apresenta cerca da metade dos fatores que caracterizam este indicador.</p> <p>REGULAR: O Programa apresenta a minoria dos fatores que caracterizam este indicador.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>3.3.2 – Inserção local, regional e nacional. (35%)</p> <p>MUITO BOM: Programa que apresenta solidariedade com Programas não consolidados na área por meio da (i) participação em projetos conjuntos de pesquisa, (ii) da oferta de disciplinas, seminários, oficinas e de cursos; (iii) participação em estudos multicêntricos, em redes nacionais ou regionais de pesquisa; nucleação de grupos de pesquisa; (iv) ações/projetos de extensão junto à comunidade, com participação de discentes e/ou egressos do Programa.</p> <p>BOM: O Programa apresenta cerca da metade dos fatores que caracterizam este indicador.</p> <p>REGULAR: O Programa apresenta a minoria dos fatores que caracterizam este indicador.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>3.3.3 – Visibilidade do Programa, demonstrada principalmente por sua liderança na área em ações voltadas para: (30%)</p> <p>MUITO BOM: Programa que apresenta a maioria dos fatores que caracterizam este indicador: i) Atração de alunos de diferentes regiões do país e de outros países; ii) Recepção de pesquisadores para estágio pós-doutoral; iii) Participação de docentes em comitês de área no CNPq, CAPES, FAPs, FINEP, MS ou de agências de fomento internacionais; iv) Premiações, nacionais ou internacionais, recebidas pelos docentes que tenham relação com as atividades de pesquisa e orientação e por discentes; v) Participação de docentes em diretorias de associações científicas nacionais; vi) Participação de docentes em cargos relevantes para a política nacional de saúde, educação ou ciência e tecnologia; vii) participação de docentes em Programas institucionais de cooperação, das agências de fomento à pesquisa e da própria CAPES, Associação entre IES, projetos temáticos do CNPq, FAPs ou FINEP; viii) Publicações conjuntas de docentes do Programa com docentes de outras IES ou institutos de pesquisa; ix) Parceria entre instituições na organização de eventos científicos relevantes para a área, com detalhamento das informações, em consonância com a identidade do Programa.</p>
--	--

		<p>BOM: O Programa apresenta cerca da metade dos fatores que caracterizam este indicador.</p> <p>REGULAR: O Programa apresenta a minoria dos fatores que caracterizam este indicador.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p>
--	--	--

PROGRAMAS PROFISSIONAIS		
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
<b>1 – PROGRAMA</b>		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa	35%	<p>1.1.1 - Avaliar se a(s) área(s) de concentração, linhas e projetos de pesquisa e/ou tecnológicos, e a proposta curricular indicam coerência entre si e são consistentes com a proposta do Programa. (40%)</p> <p>MUITO BOM: Programa cujas linhas de pesquisa e estrutura curricular atende plenamente a(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e perfil do egresso quanto à quantidade, abrangência, pertinência, ementas, conteúdos e profundidade das disciplinas e os projetos de pesquisa são pertinentes e estão plenamente articulados em relação às linhas de pesquisa, área(s) de concentração do Programa, estão bem distribuídos entre as linhas de pesquisa. Deve apresentar disciplinas que contemplem conteúdos relacionados às Políticas Públicas em Saúde e/ou Gestão Pública em Saúde e/ou liderança e/ou empreendedorismo. Os projetos devem ser, prioritariamente, desenhados para atender demandas produtivas e de serviços.</p> <p>BOM: Programa cujas linhas de pesquisa e estrutura curricular atende a(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e perfil do egresso quanto à quantidade, abrangência, pertinência, ementas, conteúdos e profundidade das disciplinas e os projetos de pesquisa estão articulados parcialmente às linhas de pesquisa, área(s) de concentração do Programa, e/ou há equilíbrio parcial entre as linhas. Devem explicitar como sua estrutura curricular favorece a formação de profissionais para o mercado de trabalho.</p> <p>REGULAR: Programa cujas linhas de pesquisa e estrutura curricular atende parcialmente a(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e perfil do egresso quanto à quantidade, abrangência, pertinência, ementas, conteúdos e profundidade das disciplinas e/ou os projetos de pesquisa não se articulam adequadamente às linhas de pesquisa, área(s) de concentração do Programa, e/ou há desequilíbrio entre as linhas, não informam como sua estrutura curricular favorece a formação de profissionais para o mercado de trabalho.</p>

	<p>FRACO: Programa cujas linhas de pesquisa e estrutura curricular não atende /atende parcialmente a(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e perfil do egresso quanto à quantidade, abrangência, pertinência, ementas, conteúdos e profundidade das disciplinas e/ou a maioria dos projetos de pesquisa não estão/ estão parcialmente articulados em relação às linhas de pesquisa, área(s) de concentração do Programa; e/ou não estão bem equilibrados.</p> <p>INSUFICIENTE: A descrição da estrutura curricular não atende à maioria da(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e perfil do egresso quanto à quantidade, abrangência, pertinência, ementas, conteúdos e profundidade das disciplinas e/ou os projetos de pesquisa não estão articulados em relação às linhas de pesquisa, área(s) de concentração do Programa e/ou não apresenta evidências que permitam avaliar esse subitem.</p> <p>1.1.2- Avaliar se modificações da infraestrutura disponível para o Programa, em especial biblioteca, recursos de informática, ambientes de investigação (laboratórios de pesquisa e de Infraestrutura administrativa institucional), evoluíram ao longo do tempo. Verificar a inserção do Programa em parque tecnológico-industrial, órgãos do Governo, prestadores de serviço, órgãos regulatórios, incubadoras, “startups” e “spinoffs”, entre outros. (15%)</p> <p>MUITO BOM: a infraestrutura de biblioteca, recursos de informática, ambientes de investigação e administrativo atende plenamente a(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e perfil do egresso, apresenta melhorias e/ou apresenta evidências de manutenção de uma infraestrutura que já atende ao Programa. Descrição das parcerias que caracterizam a inserção do Programa em ambientes tecnológico-industriais, órgãos do governo, prestadores de serviço, órgãos regulatórios, incubadoras, “startups” e “spinoffs”, entre outros.</p> <p>BOM: a infraestrutura de biblioteca, recursos de informática, ambientes de investigação e administrativo atende a maioria da(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e perfil do egresso, apresenta melhorias e/ou apresenta evidências de manutenção. Descrição do plano de ação para inserção do Programa em ambientes tecnológico-industriais, órgãos do Governo, prestadores de serviço, órgãos regulatórios, incubadoras, “startups” e “spinoffs”, entre outros.</p> <p>REGULAR: a infraestrutura de biblioteca, recursos de informática, ambientes de investigação e administrativo atende a metade da(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e perfil do egresso (ou há deficiências em um ou mais dessas estruturas), e/ou não apresenta melhorias e/ou apresenta poucas evidências de manutenção da infraestrutura, ou ausência de planos ou ações que demonstrem a intenção de inserção do Programa em ambientes tecnológico-industriais, órgãos do Governo, prestadores de serviço, órgãos regulatórios, incubadoras, “startups” e “spinoffs”, entre outros.</p> <p>FRACO: a infraestrutura de biblioteca, recursos de informática, ambientes</p>
--	---

	<p>de investigação e administrativo atende parcialmente a(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e perfil do egresso, com fragilidades relevantes, e/ou não apresenta melhorias e/ou não apresenta evidências de manutenção, ou ausência de planos ou ações que demonstrem a intenção de inserção do Programa em ambientes tecnológico-industriais.</p> <p>INSUFICIENTE: a infraestrutura de biblioteca, recursos de informática, ambientes de investigação e administrativo não atende a maior parte da(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e perfil do egresso, com fragilidades relevantes que comprometem a proposta do Programa, e/ou não apresenta melhorias e/ou não apresenta evidências de manutenção e/ou não apresenta evidências que permitam avaliar esse subitem</p> <p>1.1.3- Avaliar a adesão dos projetos as linhas de atuação do Programa e a sua contribuição para o aprimoramento da gestão pública ou privada, assim como para o desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e processos, especialmente aqueles firmados através de convênios e contratos (15%)</p> <p>MUITO BOM: a capacidade de adesão dos projetos atende plenamente ao aprimoramento da gestão ou desenvolvimento de novas tecnologias, produtos, processos e está detalhada na proposta</p> <p>BOM: A capacidade de adesão dos projetos atende ao aprimoramento da gestão ou desenvolvimento de novas tecnologias, produtos, processos e está detalhada na proposta</p> <p>REGULAR: a capacidade de adesão dos projetos atende parcialmente ao aprimoramento da gestão ou desenvolvimento de novas tecnologias, produtos, processos e está parcialmente detalhada na proposta</p> <p>FRACO: a capacidade de adesão dos projetos atende parcialmente ao aprimoramento da gestão ou desenvolvimento de novas tecnologias, produtos, processos e não está detalhada na proposta</p> <p>INSUFICIENTE: a capacidade de adesão dos projetos não atende ao aprimoramento da gestão ou desenvolvimento de novas tecnologias, produtos, processos ou não está detalhada na proposta</p> <p>1.1.4- Avaliar se o Programa demonstra capacidade de captação de recursos para desenvolvimento de pesquisa. É importante que os Programas mencionem projetos financiados, as agências financiadoras, se governamentais (FAPs, CNPq, FINEP), não-governamentais, privadas ou do exterior. (30%)</p> <p>MUITO BOM: Programa de Pós-Graduação que captou recursos externos, apresentando nessa captação distribuição homogênea/equilibrada entre as linhas de pesquisa do PPG e/ou apresentou captação de recursos em distintas agências governamentais e não-governamentais. Captação em conjunto com os parceiros interessados no projeto.</p>
--	---

		<p>BOM: Programa de Pós-Graduação que captou recurso externo, mas sem equilíbrio na distribuição desta captação nas diferentes linhas do Programa.</p> <p>REGULAR: A capacidade de captação de recursos externos atende parcialmente o desenvolvimento das pesquisas do Programa e/ou está parcialmente detalhada na proposta</p> <p>FRACO: A capacidade de captação de recursos não atende o desenvolvimento das pesquisas do Programa, comprometendo as atividades, e/ou falta detalhamento na proposta. O PPG não associou a captação do recurso com a linhas do Programa ou o docente e apresenta falhas no preenchimento do item que permite avaliação.</p> <p>INSUFICIENTE: A capacidade de captação de recursos não atende o desenvolvimento das pesquisas do Programa e não está detalhada na proposta, dificultando a avaliação desse subitem.</p>
<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do Programa</p>	<p>35%</p>	<p>1.2.1 Avaliar se as áreas de formação dos docentes permanentes são adequadas à proposta do Programa profissional. (30%)</p> <p>MUITO BOM: As áreas de formação acadêmica dos docentes permanentes considerando graduação e pós-graduação ou pós-doutoramento e atualizações equivalentes são plenamente adequadas à proposta do Programa.</p> <p>BOM: As áreas de formação acadêmica da maioria dos docentes permanentes são adequadas à proposta do Programa.</p> <p>REGULAR: As áreas de formação acadêmica da metade dos docentes permanentes são adequadas à proposta do Programa.</p> <p>FRACO: As áreas de formação acadêmica da minoria dos docentes permanentes são adequadas à proposta do Programa, comprometendo a formação dos pós-graduandos.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>1.2.2- Avaliar se o perfil do corpo docente é adequado, não endógeno e com inserção junto ao setor produtivo público ou privado para a formação profissional. (30%)</p> <p>MUITO BOM: as áreas de formação acadêmica da totalidade dos docentes permanentes são diversificadas e sem endogenia (docentes permanentes que obtiveram o título de doutor em diferentes Programas de pós-graduação, ou que fizeram pós-doutorado em outra iIES) com informações detalhadas de cada docente permanente. É importante ainda que parte do corpo docente permanente esteja ligado a ambientes tecnológicos industriais, órgãos do Governo, prestadores de serviço, órgãos regulatórios, incubadoras, “startups” e “spinoffs”.</p> <p>BOM: as áreas de formação acadêmica da maioria dos docentes permanentes são diversificadas e sem endogenia, com informações detalhadas de cada docente permanente e parte do corpo docente</p>

	<p>permanente está ligado a ambientes tecnológicos industriais, órgãos do Governo, prestadores de serviço, órgãos regulatórios, incubadoras, “startups” e “spinoffs”.</p> <p>REGULAR: As áreas de formação acadêmica da metade dos docentes permanentes são diversificadas e/ou sem endogenia ou com pouca endogenia e/ou com pouco detalhamento das informações.</p> <p>FRACO: as áreas de formação acadêmica da maioria dos docentes permanentes não são diversificadas e/ou apresentam elevada endogenia.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>1.2.3- Avaliar o nível de experiência do corpo docente, inclusive sua projeção nacional e internacional. (20%)</p> <p>MUITO BOM: a maioria dos docentes permanentes é experiente e apresenta relevante projeção nacional e/ou internacional, com informações detalhadas, apresentando a maioria dos seguintes fatores: 1) Número de bolsista de produtividade; 2) Estágio pós-doutoral; 3) Publicação com pesquisadores estrangeiros; 4) Coordenação e Projetos de pesquisa em cooperação com pesquisadores internacionais; 5) Coordenação de projetos de desenvolvimento tecnológico, gestão pública</p> <p>BOM: a maioria dos docentes permanentes é experiente e apresenta projeção nacional e/ou internacional, com informações detalhadas, apresentando a metade dos fatores elencados no conceito MB.</p> <p>REGULAR: a metade dos docentes permanentes é experiente e apresenta alguma projeção nacional e/ou internacional, apresentando os fatores elencados no conceito MB, ou com pouco detalhamento.</p> <p>FRACO: a minoria dos docentes permanentes é experiente e/ou não apresentam projeção nacional e/ou internacional.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>1.2.4 - Avaliar o percentual de docentes nas condições de visitantes em outras IES nacionais e internacionais, de consultores e/ou assessores técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento, membros de corpo editorial e editor de periódicos especializados nacionais e internacionais. (20%)</p> <p>MUITO BOM: a maioria dos docentes permanentes atuam nas condições de visitantes em outras IES nacionais e internacionais, ou como consultores e/ou assessores técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento, membros de corpo editorial e editor de periódicos especializados nacionais e internacionais, com informações detalhadas.</p>
--	--

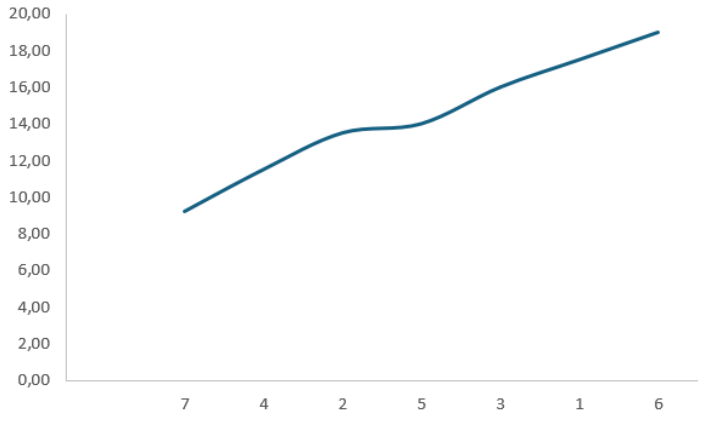
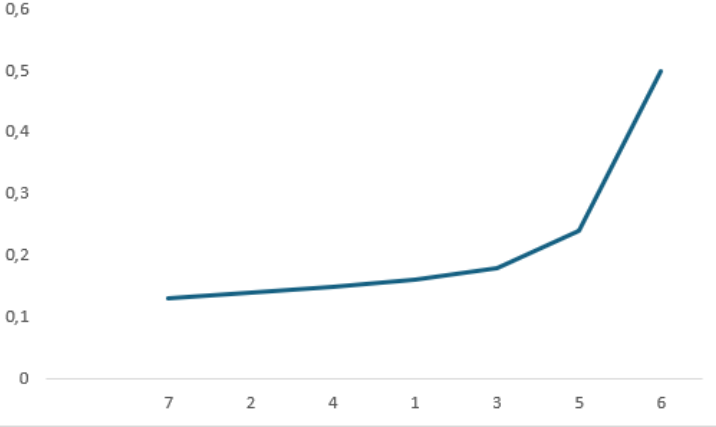
		<p>BOM: a metade dos docentes apresenta os fatores elencados no conceito MB.</p> <p>REGULAR: a minoria dos docentes apresenta os fatores elencados no conceito MB.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>As seguintes condições devem ser observadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>São exigidos pelo menos 12 docentes permanentes (DP) para o funcionamento do Programa.</li> <li>Se existem docentes colaboradores (DC) em atuação incompatível com a categoria.</li> <li>O número e proporção de DP, DC e DV devem estar adequados ao volume das atividades previstas no Programa e suas cargas horárias coerentes com seu regime de trabalho na instituição que atuam. Pelo menos 70% do corpo docente deve ser composto por DP.</li> <li>70% dos DP podem atuar em até mais um (1) outro Programa da mesma instituição e no máximo 30% dos DP podem atuar em até mais dois da mesma ou de outra instituição.</li> </ol> <p>Observação: O atendimento parcial ou o não atendimento das condições acima mencionadas impactará na avaliação do subitem 1.2.1</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.</p>	<p>20%</p>	<p>1.3.1 - Adequação da proposta às necessidades regionais, nacionais e internacionais, tanto em relação à formação de mestres e doutores quanto à produção de conhecimento com aplicabilidade. A proposta deve indicar as formas e os meios que o Programa pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros. (30%)</p> <p>MUITO BOM: o planejamento estratégico do Programa contempla plenamente as necessidades regionais e/ou nacionais e/ou internacionais tanto em relação à formação de mestres e doutores considerando as necessidades regionais nacionais e internacionais e a inserção do egresso no mercado, assim como aquelas voltadas ao desenvolvimento de projetos tecnológicos, e resultados já obtidos.</p> <p>BOM: o planejamento estratégico do Programa contempla necessidades regionais e/ou nacionais e/ou internacionais tanto em relação à formação de mestres e doutores considerando as necessidades regionais nacionais e internacionais e a inserção do egresso no mercado, assim como aquelas voltadas ao desenvolvimento de projetos tecnológicos, porém sem detalhamento adequado.</p> <p>REGULAR: o planejamento estratégico do Programa contempla parcialmente as necessidades regionais e/ou nacionais e/ou internacionais, sem metas claras e definidas, em relação à formação de mestres e doutores considerando as necessidades regionais nacionais e internacionais e a inserção do egresso no mercado, assim como aquelas voltadas ao desenvolvimento de projetos tecnológicos.</p>

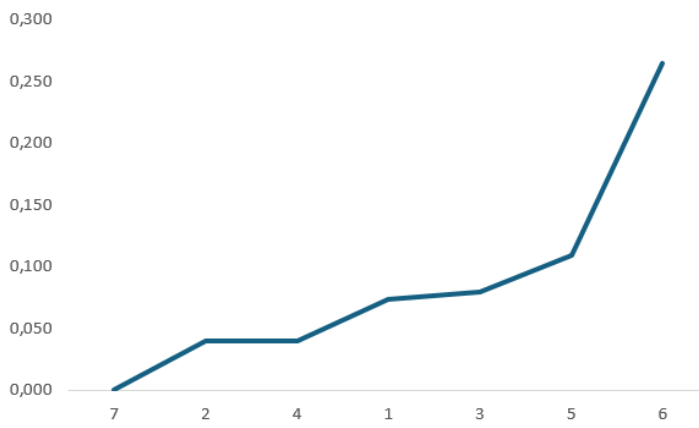
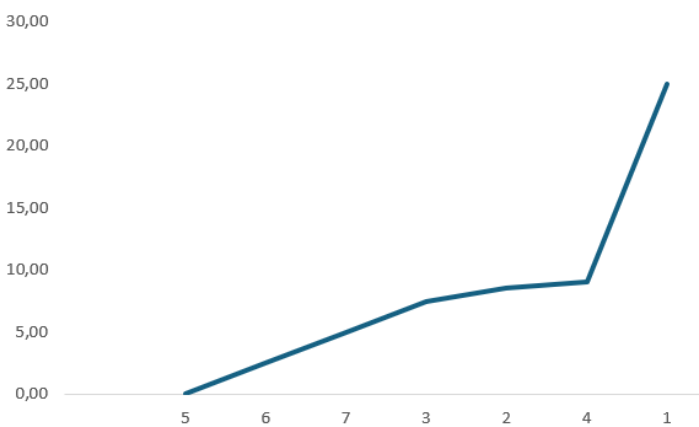
	<p>FRACO: O planejamento estratégico menciona, sem detalhar o atendimento às necessidades regionais e/ou nacionais e/ou internacionais tanto em relação à formação de mestres e doutores considerando as necessidades regionais nacionais e internacionais e a inserção do egresso no mercado, assim como aquelas voltadas ao desenvolvimento de projetos tecnológicos. Não menciona claramente as formas e os meios que o Programa pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>1.3.2 – Articulação das políticas e ações do Programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de sua instituição, visando ao aprimoramento na formação de mestres e doutores e de inserção destes no setor produtivo público ou privado. (30%)</p> <p>MUITO BOM: A Proposta demonstra plena articulação das políticas e ações do Programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição e contribui plenamente para o aprimoramento da formação de mestres e doutores e de inserção destes na comunidade acadêmica e instituições de pesquisa.</p> <p>BOM: A Proposta demonstra boa articulação das políticas e ações do Programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição e contribui para o aprimoramento da formação de mestres e doutores e de inserção destes na comunidade acadêmica e instituições de pesquisa.</p> <p>REGULAR: A Proposta demonstra pouca articulação das políticas e ações do Programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição e/ou sem clara contribuição para o aprimoramento da formação de mestres e doutores e de inserção destes na comunidade acadêmica e instituições de pesquisa.</p> <p>FRACO: A Proposta não demonstra articulação das políticas e ações do Programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição nem a contribuição para o aprimoramento na formação de mestres e doutores e de inserção destes na comunidade acadêmica e instituições de pesquisa.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>1.3.3 - Política institucional de contratação/renovação e credenciamento do corpo docente, com vistas a melhorias e modernização das linhas de atuação do Programa. (20%)</p> <p>MUITO BOM: A proposta detalha a política institucional de contratação/renovação e credenciamento do corpo docente e esta</p>
--	---

		<p>contribui para melhorias e modernização das linhas de pesquisa do Programa.</p> <p><b>BOM:</b> A proposta apresenta sem detalhar a política institucional de contratação/renovação e credenciamento do corpo docente e esta contribui para melhorias e modernização das linhas de pesquisa do Programa.</p> <p><b>REGULAR:</b> A proposta menciona a política institucional de contratação/renovação e credenciamento do corpo docente, sem detalhar e esta contribui minimamente para melhorias e modernização das linhas de pesquisa do Programa.</p> <p><b>FRACO:</b> A proposta menciona a política institucional de contratação/renovação e credenciamento do corpo docente, sem detalhar e esta não contribui para melhorias e modernização das linhas de pesquisa do Programa.</p> <p><b>INSUFICIENTE:</b> não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>1.3.4 – Apoio institucional para contínua melhoria e expansão da infraestrutura. (20%)</p> <p><b>MUITO BOM:</b> A proposta detalha o apoio institucional para contínua melhoria e expansão da infraestrutura e/ou para a manutenção da infraestrutura existente, e esta atende plenamente às necessidades do Programa, considerando a disponibilização de Recursos humanos, escritórios de apoio à pesquisa para assessoria nos convênios, patentes e contabilidade geral, secretarias, técnicos laboratórios etc.</p> <p><b>BOM:</b> A proposta descreve, sem detalhar o apoio institucional para contínua melhoria e expansão da infraestrutura e/ou para a manutenção da infraestrutura existente, e esta atende plenamente às necessidades do Programa.</p> <p><b>REGULAR:</b> A proposta menciona, sem detalhar, o apoio institucional para contínua melhoria e expansão da infraestrutura e/ou para a manutenção da infraestrutura existente, e esta atende minimamente às necessidades do Programa.</p> <p><b>FRACO:</b> A proposta menciona, sem detalhar, o apoio institucional para contínua melhoria e expansão da infraestrutura e/ou para a manutenção da infraestrutura existente, porém, ela não atende a maior parte das necessidades do Programa.</p> <p><b>INSUFICIENTE:</b> não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p>
<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual</p>	<p>10%</p>	<p>1.4.1 – Definição do procedimento de autoavaliação. (20%)</p> <p><b>MUITO BOM:</b> o procedimento de autoavaliação é detalhadamente descrito e contribui plenamente para a formação do egresso e para atingir os objetivos da proposta.</p>

		<p>BOM: O procedimento de autoavaliação é descrito e contribui parcialmente para a formação do egresso e para atingir os objetivos da proposta.</p> <p>REGULAR: O procedimento de autoavaliação é descrito, sem o devido detalhamento e/ou contribui minimamente para a formação do egresso e para atingir os objetivos da proposta.</p> <p>FRACO: O procedimento de autoavaliação é mencionado, sem o devido detalhamento e/ou não contribui para a formação do egresso e para atingir os objetivos da proposta.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>1.4.2– Comunidade envolvida no processo de autoavaliação. (30%)</p> <p>MUITO BOM: A Proposta descreve detalhadamente a comunidade envolvida no processo de autoavaliação, a qual envolve vários atores: discentes, egressos, docentes e atores do mercado diretamente beneficiados pelo curso, podendo incluir os servidores, técnico-administrativos</p> <p>BOM: A Proposta descreve a comunidade envolvida no processo de autoavaliação, a qual envolve ao menos três segmentos.</p> <p>REGULAR: A Proposta descreve a comunidade envolvida no processo de autoavaliação, a qual envolve ao menos dois segmentos.</p> <p>FRACO: A Proposta descreve sem detalhar a comunidade envolvida no processo de autoavaliação.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>1.4.3 - Será valorizada a política de autoavaliação, levando em conta sua concepção, processos e procedimentos. (30%)</p> <p>MUITO BOM: A política de autoavaliação, desde a sua concepção, processos, procedimentos e resultados está detalhadamente descrita e contribui plenamente para a formação do egresso e para atingir os objetivos da proposta e alinhada ao Planejamento estratégico do Programa.</p> <p>BOM: A política de autoavaliação, desde a sua concepção, processos, procedimentos e resultados está descrita e contribui parcialmente para a formação do egresso e para atingir os objetivos da proposta e alinhada ao Planejamento estratégico do Programa.</p> <p>REGULAR: A política de autoavaliação, desde a sua concepção, processos, procedimentos e resultados está descrita, sem detalhamento e/ou</p>
--	--	---

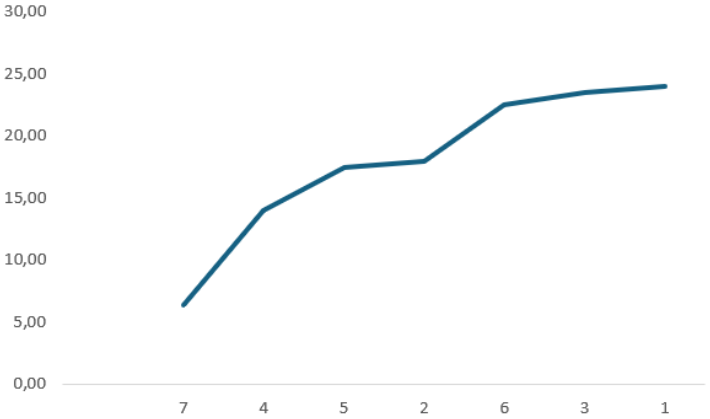
		<p>contribui minimamente para a formação do egresso e para atingir os objetivos da proposta e está pouco alinhada ao planejamento estratégico do Programa</p> <p>FRACO: A política de autoavaliação, desde a sua concepção, processos, procedimentos e resultados é mencionada, sem detalhamento e/ou apresenta pouca contribuição para a formação do egresso e para atingir os objetivos da proposta e/ou não mostra alinhamento com o Planejamento estratégico do Programa.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>1.4.4– Mecanismos de acompanhamento de egressos. (20%)</p> <p>MUITO BOM: A proposta detalha os mecanismos de acompanhamento de egressos, que inclui busca ativa, e apresenta levantamento da maioria dos egressos, com benefício da formação em sua carreira.</p> <p>BOM: A proposta detalha os mecanismos de acompanhamento de egressos, sem busca ativa, e apresenta levantamento da metade dos egressos, com benefício da formação em sua carreira.</p> <p>REGULAR: A proposta menciona, sem detalhar os mecanismos de acompanhamento de egressos e apresenta levantamento da minoria dos egressos e/ou com poucos benefícios da formação em sua carreira.</p> <p>FRACO: A proposta menciona, sem detalhar os mecanismos de acompanhamento de egressos e apresenta levantamento da minoria dos egressos e/ou sem evidência de benefício da formação em sua carreira.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p>
<b>2 – FORMAÇÃO</b>		
<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa</p>	<p>25%</p>	<p>O Programa deve indicar e justificar 5 teses ou dissertações (Programas com cursos de Mestrado/Doutorado ou Doutorado) ou 5 dissertações (Programas somente com curso de Mestrado), indicadas pelo Programa, sem repetição de docente orientador e em formulário específico, demonstrando a qualidade técnico-científica e a coerência dos trabalhos indicados com os objetivos do Programa. Serão considerados os aspectos que identifiquem a importância das áreas de concentração e das linhas de pesquisa, da matriz curricular, da infraestrutura disponível e da supervisão docente para o desenvolvimento da dissertação ou tese. A produção técnica/tecnológica ou intelectual em periódicos vinculada às teses e/ou dissertações indicadas também serão utilizadas como determinantes de qualidade.</p>

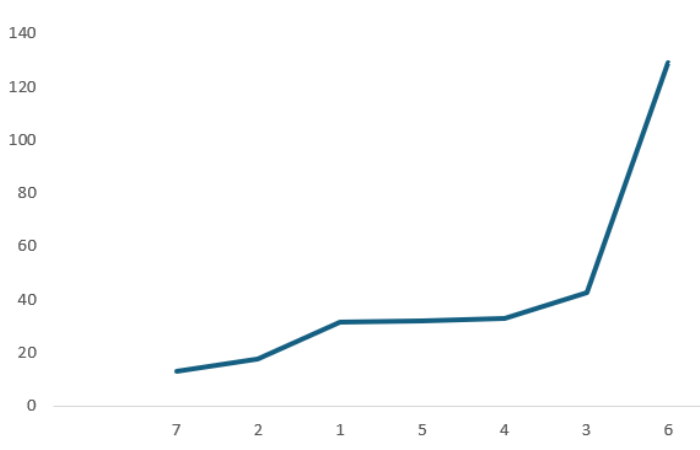
		 <p>MB: P70 ≥ 15,8 B: P40 ≥ 13,1 R: P20 ≥ 10 F: P10 ≥ 6,4 I: &lt; 6,4</p>
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos</p>	<p>30%</p>	<p>2.2.1 - Proporção de discentes e egressos autores [para cada um dos quatro anos da quadrienal (2021 a 2024) serão considerados como autores egressos aqueles que se titularam no Programa até 5 anos antes do ano base em questão] com participação em produções técnicas/tecnológicas, patentes, transferência de tecnologia, disseminação de técnicas e conhecimento, entre outras em relação à dimensão do corpo discente e total de egressos. A qualidade das produções técnicas será avaliada de acordo com a Tabela 1, que classifica os produtos técnicos em três níveis de impacto (baixo, médio e alto). (40%)</p>  <p>MB: P70 ≥ 0,18 B: P40 ≥ 0,15 R: P20 ≥ 0,13 F: P10 ≥ 0,12 I: &lt; 0,12</p>

	<p>2.2.2 - Proporção de discentes e egressos autores (titulados nos últimos 5 anos) com participação em publicações de artigos qualificados nos estratos A1 a A4 do Qualis referência em relação à dimensão do corpo discente e total de egressos. (30%)</p>  <p>MB: P70 ≥ 0,08 B: P40 ≥ 0,04 R: P20 ≥ 0,03 F: P10 ≥ 0,01 I: &lt; 0,01</p> <p>2.2.3 - Participação de discentes e egressos na produção técnica/tecnológica do Programa. A análise será realizada a partir de cinco produtos técnicos/tecnológicos informados, sem redundância de docentes. (20%)</p>  <p>MB: P70 ≥ 8,4 B: P40 ≥ 4,5 R: P20 ≥ 1,0 F: P10 ≥ 0 I: &lt; 0</p>
--	---

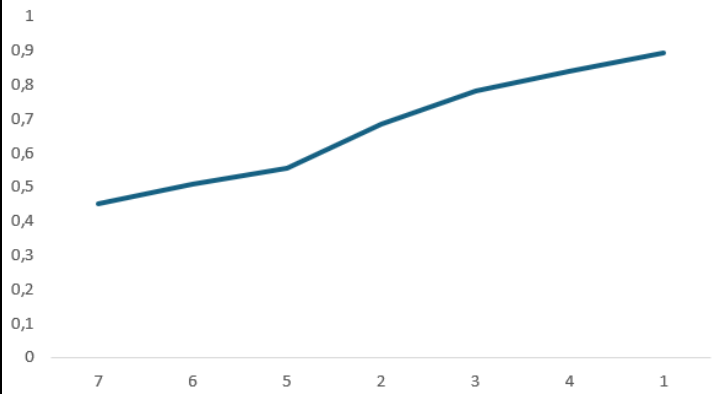
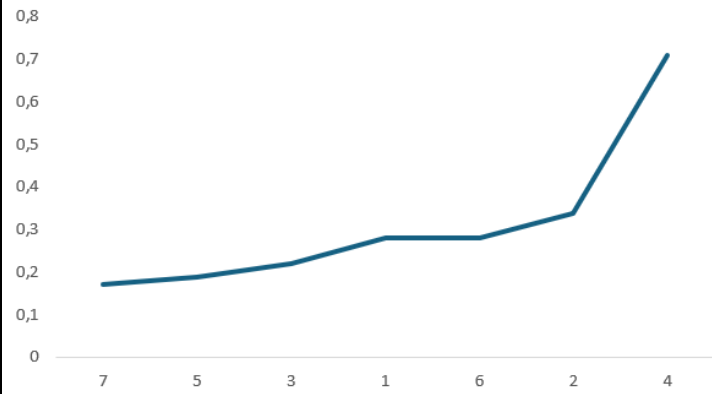
		<p>2.2.4- Participação do corpo discente em eventos científicos: trabalhos apresentados, resumos em anais, etc. (10%)</p> <p>MUITO BOM: A maioria dos discentes matriculados, apresenta participação em eventos científicos regionais, nacionais e internacionais, na publicação de trabalhos, com informações detalhadas.</p> <p>BOM: Cerca da metade dos discentes matriculados, apresenta participação em eventos científicos regionais, nacionais e internacionais, na publicação de trabalhos, com informações detalhadas.</p> <p>REGULAR: A minoria dos discentes matriculados, apresenta participação em eventos científicos regionais, nacionais e internacionais, na publicação de trabalhos, sem o devido detalhamento.</p> <p>FRACO: A proposta menciona, sem detalhar, a participação dos discente em eventos científicos regionais, nacionais e internacionais, na publicação de trabalho</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p>
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida</p>	<p>15%</p>	<p>2.3.1 - Avaliação de sucesso de inserção dos egressos no mercado de trabalho, mensuração da empregabilidade, do nível e status de emprego decorrentes da realização do Programa (uso de dados oriundos de sistemas próprios, auditáveis, disponíveis no Programa, dados fornecidos pela CAPES e outros disponíveis). (60%)</p> <p>MUITO BOM: A proposta demonstra o destino da maioria dos egressos, com informações detalhadas, nominando instituições de destino e proporções de egressos nestas, para todo o período avaliativo. A maioria dos egressos levantados se beneficiou da formação, demonstrado pela empregabilidade, e/ou melhoria do nível para aqueles que já estavam empregados e/ou de status e funções de destaque, após o término da pós-graduação, atuando em posições de destaque, protagonismo e liderança em sua área de atuação, em especial, atuando em posição de chefia ou coordenação no setor Público ou na iniciativa privada e/ou tendo inserção internacional de destaque ou outros.</p> <p>BOM: A proposta demonstra o destino de cerca da metade dos egressos, com informações detalhadas. A maioria dos egressos levantados se beneficiou da formação, demonstrado pela empregabilidade, e/ou melhoria do nível para aqueles que já estavam empregados e/ou de status e funções de destaque, após o término da pós-graduação. Os egressos estão desenvolvendo atividades que contribuem para o desenvolvimento da área atuando em posições de destaque, protagonismo e liderança em sua área de atuação, em especial, atuando em posição de chefia ou coordenação no setor Público ou na iniciativa privada e/ou tendo inserção internacional de destaque ou outros.</p> <p>REGULAR: A proposta demonstra o destino da minoria dos egressos, e/ou sem informações detalhadas. menos da metade dos egressos levantados se beneficiou da formação, demonstrado pela empregabilidade, e/ou</p>

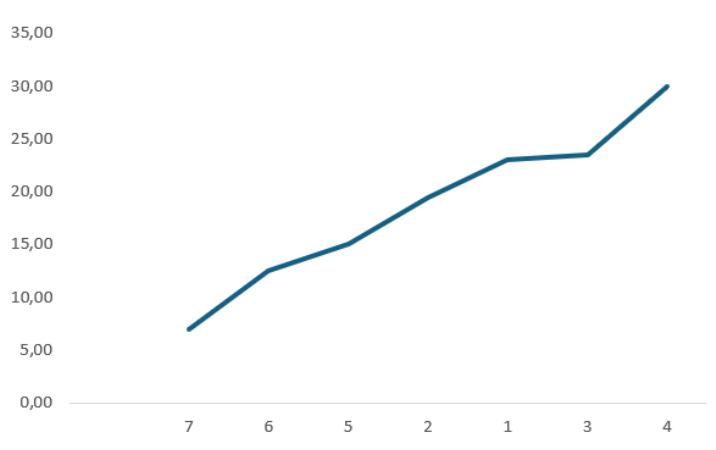
	<p>melhoria do nível para aqueles que já estavam empregados e/ou de status e funções após o término da pós-graduação, e /ou em funções pouco destacadas.</p> <p>FRACO: A proposta menciona, sem detalhar, o destino dos egressos e/ou uma minoria dos egressos levantados se beneficiou da formação, demonstrado pela empregabilidade, e/ou melhoria do nível para aqueles que já estavam empregados e/ou de status e funções após o término da pós-graduação, e/ou em funções pouco destacadas.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>2.3.2– Desenvolvimento de incubadoras, “startups” e “spinoffs” a partir do Programa, contando com a participação de discentes e podendo contar, ainda, com a participação de egressos e parceiros do setor produtivo. (15%)</p> <p>MUITO BOM: O Programa apresenta evidências de ao menos um caso detalhado acerca do desenvolvimento de incubadoras ou “startups” ou “spinoffs” com financiamento em chamadas/editais de financiamento público ou privado para o desenvolvimento de incubadoras a partir do Programa, contando com a participação de discentes e/ou egressos como protagonistas.</p> <p>BOM: O Programa apresenta políticas e ações que apoiam o desenvolvimento de incubadoras ou “startups” ou “spinoffs” e mecanismos de busca de financiamento em chamadas/editais de financiamento público ou privado para o desenvolvimento de incubadoras a partir do Programa, contando com a participação de discentes e/ou egressos e/ou apresenta um ou mais casos de start up de docentes, com participação de discentes somente como bolsistas ou funcionários.</p> <p>REGULAR: O Programa menciona iniciativas que apoiam o desenvolvimento de incubadoras ou “startups” ou “spinoffs” e mecanismos de busca de financiamento em chamadas/editais de financiamento público ou privado para o desenvolvimento de incubadoras a partir do Programa, porém sem detalhamento.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>2.3.3– Evolução na carreira profissional no caso de discentes que realizaram sua formação concomitantemente com atividade de emprego formal tanto em empresas públicas quanto privadas. (15%)</p> <p>MUITO BOM: Programa que demonstrou que a maioria dos egressos declarou percepção de melhora do seu padrão profissional e/ou foram promovidos para posições de destaque, protagonismo e liderança.</p> <p>BOM: Programa que demonstrou que cerca da metade dos egressos declarou percepção de melhora do seu padrão profissional e/ou foram</p>
--	---

		<p>promovidos para posições de destaque, protagonismo e liderança. Declaração do Programa que houve melhora de grande parte.</p> <p>REGULAR: Programa que demonstrou que a maioria dos egressos declarou percepção de melhora do seu padrão profissional e/ou foram promovidos para posições de destaque, protagonismo e liderança. Declaração do Programa que houve melhora de grande parte.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>2.3.4– Os Programas devem apontar até 5 egressos de destaque entre os titulados nos últimos 5 anos (entre 2020 e 2024). O item será avaliado de forma qualitativa em relação ao número e característica dos destaques indicados. (10%)</p>  <p>MB: P70 ≥ 22 B: P40 ≥ 16,8 R: P20 ≥ 9,4 F: P10 ≥ 4,5 I: &lt; 4,5</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa</p>	<p>15%</p>	<p>2.4.1 – Produção total do Programa: será avaliada a produção dos docentes permanentes em periódicos, com a participação de discentes e egressos (titulados nos últimos 5 anos), classificada no Qualis Periódicos. Para quantificar a produção do Programa, cada artigo será contabilizado apenas uma vez, ou seja, os produtos construídos em coautoria por mais de um docente são contabilizados apenas uma vez. As produções de discentes vinculados aos Programas também poderão ser consideradas neste quesito. Os critérios de qualificação serão baseados na ponderação obtida como indicada a seguir:</p> <p>A1 = No de artigos x 100 A2 = No de artigos x 85 A3 = No de artigos x 70 A4 = No de artigos x 60 B1 = No de artigos x 50 B2 = No de artigos x 35</p>

	<p>B3 = No de artigos x 20 B4 = No de artigos x 10 Produção per capita = média da soma total dos pontos obtidos com artigos no quadriênio/média de docentes permanentes no quadriênio. (10%)</p>  <p>A1-B4 MB: P70 ≥ 32,8 B: P40 ≥ 29 R: P20 ≥ 15 F: P10 ≥ 11,5 I: &lt; 11,5</p> <p>2.4.2 – Produção docente: indicar até 4 produções por docente permanente (sendo pelo mesmo 3 delas de cunho tecnológico), com a participação de discentes e/ou egressos (titulados nos últimos 5 anos), uma para cada ano de atuação do docente no Programa no quadriênio. Por exemplo, terão 3 produtos os docentes que só participaram 3 anos do Programa como docente permanente. A valorização deste item busca verificar se a produção docente é bem distribuída entre os professores do corpo permanente, tendo como parâmetros de avaliação a qualidade científica dos produtos informados, a relação dos mesmos com as áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa do Programa, bem como o perfil das colaborações indicadas na autoria dos produtos. (60%)</p>
--	--

		 <p>MB: P70 ≥ 4,4 B: P40 ≥ 3,1 R: P20 ≥ 1,1 F: P10 ≥ 0,35 I: &lt; 0,35</p> <p>2.4.3- Criação de repositórios para as produções técnicas (softwares, protótipos, relatórios, aplicativos, patentes, entre outras) que permitam sua rastreabilidade. (30%)</p> <p>MUITO BOM: A Proposta demonstra plenamente e detalha o processo de criação e manutenção de repositórios para as produções técnicas (softwares, protótipos, relatórios, aplicativos, patentes, entre outras) permitindo sua rastreabilidade, e que grande parte de suas produções técnicas tecnológicas estejam em repositórios institucionais digitais que contenham indexação (uso de metadados), seja na própria instituição ou Educapes (por exemplo).</p> <p>BOM: A Proposta informa a criação de repositórios para as produções técnicas (softwares, protótipos, relatórios, aplicativos, patentes, entre outras) e demonstra sua existência, relatando que suas produções técnicas tecnológicas em repositórios Institucionais sem uso de metadados.</p> <p>REGULAR: Programa que especificou parte de suas produções técnicas tecnológicas em repositórios.</p> <p>FRACO: A Proposta informa a criação de repositórios para as produções técnicas, mas não demonstra sua existência.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p>
<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa</p>	<p>15%</p>	<p>2.5.1 - Avaliar a razão de titulações em relação à dimensão do corpo docente. Calcular o número médio de titulações por docente permanente – NMO/DP ano: Razão no quadriênio = <math>(\sum \text{NMO/DP ANOS1} - 4)/4</math> (50%)</p>

	 <p>MB: P70 <math>\geq</math> 0,77 B: P40 <math>\geq</math> 0,6 R: P20 <math>\geq</math> 0,53 F: P10 <math>\geq</math> 0,49 I: <math>&lt;</math> 0,49</p> <p>2.5.2 - Avaliar a proporção de titulações em relação à dimensão do corpo docente (50%)</p> <p>2.5.2 a - Razão M/ano = No de alunos titulados no Mestrado_ano/No de alunos de Mestrado matriculados final do ano. Proporção M = <math>(\sum \text{Razão M/ANOS1 -4})/4</math> - (25 ou 50%)</p>  <p>MB: P70 <math>\geq</math> 0,33 B: P40 <math>\geq</math> 0,27 R: P20 <math>\geq</math> 0,20 F: P10 <math>\geq</math> 0,18 I: <math>&lt;</math> 0,18</p> <p>Em razão de muitos PPG Profissionais não possuírem doutorado, ou terem iniciado recentemente, a Área optou por avaliar a razão de titulações de Mestrado.</p>
--	---

		O Conceito foi diminuído em caso de descumprimento das alíneas a-d do item 2.5.
<b>3 – IMPACTO NA SOCIEDADE</b>		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa	35%	<p>3.1.1- Os 5 melhores produtos indicados pelo Programa entre as produções já relacionadas no Coleta, com justificativa para cada uma das indicações em campo específico. A valorização deste item busca verificar o caráter inovador e o impacto de cada produção destacada. (70%)</p>  <p>MB: P70 ≥ 22,65 B: P40 ≥ 14,5 R: P20 ≥ 9,2 F: P10 ≥ 4,9 I: &lt; 4,9</p> <p>3.1.2– Premiações e outros reconhecimentos de produções do Programa. (30%)</p> <p>MUITO BOM: O Programa apresenta diversas premiações e outros reconhecimentos de produções do Programa de destaque nacional e internacional, tais como: premiações em congressos de caráter internacional; premiação de organismos/órgãos públicos federais; artigo em capa de revista, entre outros de grande abrangência, com detalhamento das informações, em consonância com a sua identidade.</p> <p>BOM: O Programa apresenta diversas premiações e outros reconhecimentos de produções do Programa de destaque regional, nacional e/ou internacional, com predomínio de: premiações em congressos de caráter nacional ou regional; premiação de organismos/órgãos públicos estaduais, menção honrosa e reconhecimento de serviços prestados pela comunidade local (prefeituras, secretarias, etc) entre outros de abrangência local, com detalhamento das informações, em consonância com a sua identidade</p> <p>REGULAR: O Programa apresenta poucas premiações e outros reconhecimentos de produções do Programa de destaque regional, nacional e/ou internacional, com predomínio de: premiações em</p>

		<p>congressos de caráter institucionais, premiação de organismos/órgãos públicos municipal, entre outros, e/ou sem detalhamento.</p> <p>FRACO: O Programa somente menciona, sem apresentar detalhamento de premiações e outros reconhecimentos de produções do Programa.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p>
<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa</p>	<p>30%</p>	<p>3.2.1- Impacto econômico: (50%)</p> <p>MUITO BOM: O Programa apresenta, dois ou mais exemplo de: produto licenciados, ou que chegaram ao mercado, ou desenvolvimento de novas tecnologias (incluindo tecnologias leves, no caso de Programas voltados à Assistência Farmacêutica) e conhecimentos científicos que geraram aumento da renda ou diminuição de desigualdades ou que tenham sido convertidas em tecnologias com impacto econômico nos âmbitos regional e/ou nacional e/ou internacional com detalhamento das informações.</p> <p>BOM: O Programa apresenta, ao menos um exemplo de: produto licenciados, ou que chegaram ao mercado, ou desenvolvimento de novas tecnologias (incluindo tecnologias leves, no caso de Programas voltados à Assistência Farmacêutica) e conhecimentos científicos que geraram aumento da renda ou diminuição de desigualdades ou que tenham sido convertidas em tecnologias com impacto econômico nos âmbitos regional e/ou nacional e/ou internacional com detalhamento das informações.</p> <p>REGULAR: O Programa menciona, sem detalhar exemplos de: depósito de patentes, ou desenvolvimento de novas tecnologias (incluindo tecnologias leves) e conhecimentos científicos que geraram aumento da renda ou diminuição de desigualdades ou que tenham sido convertidas em tecnologias com impacto econômico nos âmbitos regional e/ou nacional e/ou internacional.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>3.2.2 - Impacto social: formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade civil que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública. (40%)</p> <p>MUITO BOM: O Programa apresenta, ao menos dois exemplo de: formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade civil, cuja formação no Programa, contribuiu para o aprimoramento da gestão pública; para o impacto societal (efeito da pesquisa no mundo real – uma mudança ou benefício para além do meio acadêmico, para a economia, a sociedade, a cultura, as políticas ou serviços públicos, a saúde e o ambiente ou a qualidade de vida), com detalhamento das informações, em consonância com a sua identidade e perfil do egresso. Apresenta diversas ações de caráter político, organizacional, ambiental, cultural, simbólico, sanitário ou educacional que resultaram em contribuições ao bem-estar social e à qualidade de vida de indivíduos ou coletividades.</p> <p>BOM: O Programa apresenta, ao menos um exemplo de: formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a</p>

	<p>sociedade civil, cuja formação no Programa, contribuiu para o aprimoramento da gestão pública; para o impacto societal (efeito da pesquisa no mundo real – uma mudança ou benefício para além do meio acadêmico, para a economia, a sociedade, a cultura, as políticas ou serviços públicos, a saúde e o ambiente ou a qualidade de vida), com detalhamento das informações, em consonância com a sua identidade e perfil do egresso.</p> <p>REGULAR: o Programa menciona, sem detalhar exemplos de: formação de recursos humanos qualificados para a administração pública ou a sociedade civil. Apresenta ações pontuais de caráter político, organizacional, ambiental, cultural, simbólico, sanitário ou educacional que resultaram em contribuições ao bem-estar social e à qualidade de vida de indivíduos ou coletividades.</p> <p>FRACO: o Programa menciona, sem detalhar ações pontuais de caráter político, organizacional, ambiental, cultural, simbólico, sanitário ou educacional que resultaram em contribuições ao bem-estar social e à qualidade de vida de indivíduos ou coletividades.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>3.2.3 - Impacto cultural: formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural da sociedade, formulando políticas e ampliando o acesso ao conhecimento nesse campo. (10%)</p> <p>MUITO BOM: O Programa apresenta, ao menos, dois exemplos de formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural da sociedade, formulando políticas e ampliando o acesso ao conhecimento nesse campo; impactos voltados à cultura científica e à educação para a ciência, com detalhamento das informações, em consonância com a sua identidade e perfil do egresso. Programa que desenvolve ações de divulgação científica e/ou que integrem o Programa e instituições de ensino básico, como feiras e mostras de ciências entre outras.</p> <p>BOM: O Programa apresenta, ao menos um exemplo de formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural da sociedade, formulando políticas e ampliando o acesso ao conhecimento nesse campo; impactos voltados à cultura científica e à educação para a ciência, com detalhamento das informações, em consonância com a sua identidade e perfil do egresso. Programa que apresenta ao menos uma ação de divulgação científica e/ou que integrem o Programa e instituições de ensino básico, como feiras e mostras de ciências entre outras.</p> <p>REGULAR: O Programa menciona, sem detalhar exemplos de: formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural da sociedade, formulando políticas e ampliando o acesso ao conhecimento nesse campo; impactos voltados à cultura científica e à educação para a ciência, e/ou sem consonância com a sua identidade e perfil do egresso.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p>
--	--

<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa</p>	<p>35%</p>	<p>3.3.1 – Internacionalização. Destacar o desempenho diferenciado em relação aos demais Programas da área no que se refere à formação de doutores e à produção intelectual, com desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área.</p> <p>MUITO BOM: Apresenta a maioria dos fatores que caracterizam este indicador: i) proporção de docentes participando como visitantes em Programas de IES estrangeiras; ii) proporção de docentes com treinamento de pós-doutorado em Programas de IES estrangeiras; iii) participação de docentes em diretorias de associações científicas internacionais; iv) professores visitantes estrangeiros recebidos pelo Programa no quadriênio; v) intercâmbio de alunos com IES estrangeiras e Programas de cotutela; vi) oferta de disciplinas em língua estrangeira; vii) alunos de origem estrangeira; viii) participação de docentes em eventos científicos de caráter internacional; ix) financiamento internacional para as atividades da pós-graduação; x) participação de docentes em comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional notadamente relevantes; xi) participação de docentes em projetos de pesquisa envolvendo Programa(s) de pós-graduação e grupos de pesquisa de instituições estrangeiras, com detalhamento das informações, em consonância com a identidade do Programa.</p> <p>BOM: O Programa apresenta cerca da metade dos fatores que caracterizam este indicador.</p> <p>REGULAR: O Programa apresenta a minoria dos fatores que caracterizam este indicador.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>3.3.2 – Inserção local, regional e nacional, demonstrado, principalmente, pelos seguintes indicadores:</p> <p>MUITO BOM: Programa que apresenta solidariedade com Programas não consolidados na área por meio da (i) participação em projetos conjuntos de pesquisa, (ii) da oferta de disciplinas, seminários, oficinas e de cursos; (iii) participação em estudos multicêntricos, em redes nacionais ou regionais de pesquisa; nucleação de grupos de pesquisa; (iv) ações/projetos de extensão junto à comunidade, com participação de discentes e/ou egressos do Programa.</p> <p>BOM: O Programa apresenta cerca da metade dos fatores que caracterizam este indicador.</p> <p>REGULAR: O Programa apresenta a minoria dos fatores que caracterizam este indicador.</p> <p>INSUFICIENTE: não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p> <p>3.3.3 – Visibilidade do Programa, demonstrada principalmente por sua liderança na área em ações voltadas para: (30%)</p>
--	------------	---



	<p><b>MUITO BOM:</b> Programa que apresenta a metade dos fatores que caracterizam este indicador: i) Atração de alunos de diferentes regiões do país e de outros países; ii) Recepção de pesquisadores para estágio pós-doutoral; iii) Participação de docentes em comitês de área no CNPq, CAPES, FAPs, FINEP, MS ou de agências de fomento internacionais; iv) Premiações, nacionais ou internacionais, recebidas pelos docentes que tenham relação com as atividades de pesquisa e orientação e por discentes; v) Participação de docentes em diretorias de associações científicas nacionais; vi) Participação de docentes em cargos relevantes para a política nacional de saúde, educação ou ciência e tecnologia; vii) Participação de docentes em Programas institucionais de cooperação, das agências de fomento à pesquisa e da própria CAPES, Associação entre IES, projetos temáticos do CNPq, FAPs ou FINEP; viii) Publicações conjuntas de docentes do Programa com docentes de outras IES ou institutos de pesquisa; ix) Parceria entre instituições na organização de eventos científicos relevantes para a área, com detalhamento das informações, em consonância com a identidade do Programa.</p> <p><b>BOM:</b> O Programa apresenta menos da metade dos fatores que caracterizam este indicador.</p> <p><b>REGULAR:</b> O Programa apresenta a minoria dos fatores que caracterizam este indicador.</p> <p><b>INSUFICIENTE:</b> não há informações detalhadas, comprometendo a avaliação desse subitem.</p>
--	--

## V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

Em atenção à PORTARIA Nº 122, DE 5 DE AGOSTO DE 2021 da Capes, artigo 27, incisos II, III e IV, a Comissão de Avaliação indicou, na segunda etapa, dois Programas dentre os PPGs avaliados com nota 5 (cinco), seis Programas avaliados com nota 6 e três com nota 7 como elegíveis para notas 6 (seis) ou 7 (sete), num total de 11 Programas, pois atenderam os seguintes parâmetros: contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e que tiver recebido três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação e clara distinção nos quesitos 2 e 3, considerando os indicadores de excelência na comparação com os PPGs nota 5 (Quadro 5).

Quadro 5. Programas considerados para atribuição de notas 6 e 7

Programa	Nota 2021	Conceitos nos itens dos 3 quesitos da Ficha de Avaliação
1	5	Muito bom em todos os Quesitos. Muito bom em todos os itens, exceto no 2.5 (Bom)
2	5	Muito bom em todos os Quesitos. Muito bom em todos os itens, exceto no 2.2 (Bom)
3	6	Muito bom em todos os Quesitos. Muito bom em todos os itens, exceto no 1.2 e 3.1 (Bom)
4	6	Muito bom em todos os Quesitos. Muito bom em todos os itens, exceto no 2.1 (Bom)
5	6	Muito bom em todos os Quesitos. Muito bom em todos os itens
6	6	Muito bom em todos os Quesitos. Muito bom em todos os itens, exceto no 2.1 e 3.1 (Bom)
7	6	Muito bom em todos os Quesitos. Muito bom em todos os itens, exceto no 2.5 (Bom)
8	7	Muito bom em todos os Quesitos. Muito bom em todos os itens, exceto no 3.1 (Bom)
9	7	Muito bom em todos os Quesitos. Muito bom em todos os itens
10	7	Muito bom em todos os Quesitos. Muito bom em todos os itens
11	7	Muito bom em todos os Quesitos. Muito bom em todos os itens

*Obs: a numeração empregada no Quadro 5 é distinta daquela utilizada nos gráficos dos itens quantitativos e de destaques da ficha de avaliação acima.*



Para atribuição das notas 6 e 7 os indicadores para área da Farmácia são os seguintes:

A área de Farmácia considera que a atribuição das notas 6 e 7 deve incluir indicadores de internacionalização e liderança, conforme indicado a seguir:

- Atividades de pesquisa desenvolvidas por DPs que tenham caráter de cooperação internacional (financiamento internacional e/ou equipe internacional).
- Atividades de produção intelectual desenvolvidas por docentes, discentes e/ou egressos vinculados aos Programas que revelem o estabelecimento de cooperação internacional (divulgadas em veículos de circulação internacional, em coautoria com pesquisadores sediados em instituição estrangeira e/ou resultante de projetos de pesquisa internacionais colaborativos).
- Iniciativas de mobilidade acadêmica de discentes, egressos e docentes dos Programas, estabelecendo trocas com instituições estrangeiras, enviando e recebendo pessoas, fomentando o trabalho em parceria e as interações estabelecidas entre as instituições.
- Inclusão das ações de internacionalização nos objetivos do Programa, processo seletivo internacional, disciplinas em língua estrangeira, Programas de cotutela, visibilidade internacional do Programa.
- Docentes com treinamento de pós-doutorado em Programas de IES estrangeiras.
- Professores visitantes estrangeiros recebidos pelo Programa no quadriênio.
- Intercâmbio de alunos com IES estrangeiras, sobretudo através de bolsas-sanduíche.
- Alunos de origem estrangeira.
- Participação de docentes em eventos científicos de caráter internacional.
- Participação em comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional.
- Participação em diretorias de associações científicas internacionais.
- Participação em projetos de pesquisa envolvendo Programa de pós-graduação e grupos de pesquisa de instituições estrangeiras.
- Recepção de pesquisadores para pós-doutorado.
- Proporção de docentes participando de comitês de área no CNPq, CAPES, FINEP, MS ou de agências de fomento internacionais.
- Premiações, nacionais ou internacionais, recebidas pelos docentes que tenham relação com as atividades de pesquisa e orientação e por discentes.
- Proporção de docentes participando de diretorias de associações científicas nacionais e internacionais.
- Participação de docentes em cargos relevantes para a política nacional de saúde, educação ou ciência e tecnologia.

Foi atribuída nota 6 aos Programas que receberam conceito MUITO BOM nos quesitos 1, 2 e 3, podendo ter recebido conceito BOM em até dois itens, desde que não sejam, ambos, os itens no Quesito 2, conforme deliberação do CTC, e apresentaram indicadores que refletem



liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstraram padrão de atuação internacional.

Foi atribuída nota 7 aos Programas que receberam conceito MUITO BOM nos quesitos 1, 2 e 3 e em todos os itens e que apresentaram indicadores que refletem liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e internacional e demonstraram padrão de atuação internacional. Os Programas nota 7 apresentaram indicadores de internacionalização e impacto mais consistentes em comparação aos Programas nota 6.

Programas indicados com justificativa de atribuição da nota 6

### **Programa 1**

O Programa foi criado em 1992. Atingiu conceito Muito Bom nos três Quesitos e somente um item com conceito Bom. O Programa apresenta metas bem definidas que resultaram em ações efetivas para sua evolução, com destaque para a produção dos discentes/egressos e internacionalização. O Programa apresenta infraestrutura muito boa e elevada captação de recursos. O corpo docente apresenta formação diversificada, incluindo alta proporção de docentes permanentes que obtiveram o título de doutor em diferentes Programas de pós-graduação de excelência, cerca da metade dos docentes realizou pós-doutorado no exterior, e apresentam projeção no cenário nacional e internacional, evidenciada pela expressiva participação em diretorias científicas, participação de corpo editorial de periódicos relevantes na área, premiações recebidas, incluindo Prêmio Capes de Tese. A produção intelectual de discentes e egressos do PPG é de excelência e alinhada à missão e objetivos do PPG. Os egressos ocupam posições em instituições de ensino públicas e privadas, centros de pesquisa, setor produtivo e órgãos públicos, evidenciando seu impacto na formação de recursos humanos. O Programa participa do PRINT/CAPES, apresentando forte internacionalização no que se refere à formação de doutores e à produção intelectual, evidenciando um desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área. O Programa apresenta evidências de internacionalização, sendo que cerca de um terço de sua produção intelectual apresenta colaboração internacional, mobilidade acadêmica de discentes e docentes, e apresenta impacto social, cultural e econômico com a produção de produtos inovadores. Considerando a evolução do Programa, a inserção do seu corpo docente e o padrão de atuação internacional, a comissão indica o aumento da nota de 5 para 6 ao Programa.



## **Programa 2**

O Programa foi criado em 2008. Foi atribuído conceito Muito Bom nos três quesitos, e conceito Bom somente em um dos itens. As atividades de pesquisa apresentam caráter de cooperação internacional. A produção intelectual de discentes e egressos é de excelência e totalmente alinhada à vocação do PPG, e revelam o estabelecimento de cooperação internacional. A produção intelectual e a qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa receberam o conceito muito bom, evidenciando a excelência na atuação e formação docente. Apresentam ações de internacionalização tais como disciplinas em língua estrangeira, visibilidade internacional do Programa, docentes com treinamento de pós-doutorado em Programas de IES estrangeiras, professores visitantes estrangeiros recebidos pelo Programa no quadriênio, intercâmbio de alunos com IES estrangeiras, sobretudo através de bolsas-sanduíche, co-tutela, missões de visita internacionais, participação de docentes em comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional. Os egressos apresentam excelente formação, com evidências de empregabilidade e atuação na indústria, em instituições de ensino e pesquisa e em órgãos governamentais, muitos em posição de destaque. O Programa apresenta um excelente impacto na sociedade com inserção e relevância acadêmico-científico-tecnológica em especial no âmbito regional e nacional, nas dimensões social, cultural e econômica com produtos inovadores, criação de startups, com forte ênfase em inovação. Em resumo, o Programa apresenta todos os requisitos de excelência, com indicadores que refletem liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional, assim como padrão de atuação internacional. Portanto, indicado pela comissão para alcançar a nota 6.

## **Programa 3**

O Programa foi criado em 1977 e com nota 6 consolidada desde 2013. Foi atribuído conceito Muito Bom nos três quesitos, e conceito Bom em dois dos itens, 1.2 e 3.1. Apresenta desempenho superior aos Programas nota 5, com formação qualificada, produção científica relevante e impacto expressivo, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. O corpo docente é altamente qualificado, com forte presença em comitês nacionais e internacionais e inserção científica que se reflete na formação qualificada e em publicações consistentes, patentes, ensaios clínicos e criação de startup. As teses apresentam originalidade, interdisciplinaridade e aplicabilidade prática, recebendo premiações de destaque e contribuindo para avanços científicos e terapias inovadoras. O impacto do Programa é notório pela alta empregabilidade e inserção de egressos em instituições públicas, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste, com elevada nucleação científica, além de promover inclusão social e valorização de saberes



tradicionais. Apresenta atuação internacional, com parcerias formais, doutorados sanduíche, mobilidade docente e discente e organização de eventos científicos de relevância. Diante desses elementos, o Programa se destaca em relação aos Programas nota 5, evidenciando excelência em formação, inovação e impacto, o que justifica a manutenção da nota 6 e sua consolidação como referência nacional na área.

#### **Programa 4**

O Programa foi criado em 1998 e alcançou a nota 6 na última avaliação. Nesta avaliação quadrienal, o PPG recebeu conceito Muito Bom nos três Quesitos e somente um conceito Bom em um dos itens. Nesse período avaliativo mostrou que está se consolidando como um Programa de excelência, pois mostrou a qualidade e a adequação das Teses e Dissertações produzidas em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa, além de ter um corpo docente qualificado que estimula a produção intelectual dos discentes e egressos. Além disso, vários egressos estão realizando Pós-Doutorado com bolsa ou recebendo auxílios para criação de start-up e spin-off, sendo que muitos destes ocupam posição de destaque em Universidades, Indústrias e Institutos de Pesquisa, destacando-se pela inovação. O Programa mostra que a internacionalização é um tema relevante e encontra-se em evolução ao longo dos anos, principalmente por meio das colaborações internacionais institucionais e individuais dos docentes, com mobilidade discente, bilateral. Também destaca-se a realização de estágios no exterior pelos docentes do Programa, além da participação dos docentes em seminários, palestras, workshops e simpósios internacionais, refletindo a avaliação positiva de suas produções e expertise científica por pares internacionais. Observa-se que no último quadriênio quase 1/3 dos docentes permanentes fizeram visitas técnicas, e que mais de 50% deles tem parcerias no exterior. Docentes permanentes participam de corpo editorial de periódicos internacionais, refletindo a avaliação positiva de suas produções e expertise científica por pares. O corpo docente também apresenta protagonismo regional e nacional, inclusive contando com professores reconhecidos pela sua expertise e liderança, que já ocuparam cargos de presidentes de sociedades científicas e foram representantes de área junto ao CNPq e à CAPES. Além disso, o Programa destaca inserção social e econômica, com projetos desenvolvidos junto à sociedade. Diante do exposto anteriormente, a Comissão atribui a nota 6 ao Programa.

#### **Programa 5**

O Programa foi criado em 2004 e alcançou a nota 5 em 2013 alcançando a nota 6 em 2017. Nesta avaliação quadrienal o Programa recebeu conceito Muito Bom em todos os itens e nos três Quesitos da Ficha de Avaliação, o que mostra a qualidade e capacidade produtiva do corpo docente, incluindo a qualidade e adequação das teses e dissertações. O Programa também



apresenta produção intelectual relevante dos discentes e egressos, sendo a formação recebida pelos egressos muito importante. Vários egressos estão realizando pós-doutorado com bolsa ou recebendo auxílios que apoiam start-up e spin-off e ainda receberam menção honrosa da CAPES. Os egressos do PPG ocupam posição de destaque em Universidades, Indústrias e Institutos de Pesquisa. O Programa apresentou impacto relevante e possui relevantes ações de internacionalização, como disciplinas em língua estrangeiras, convênios internacionais com várias Instituições e países, forte presença de colaborações internacionais nos artigos científicos publicados, participação no comitê científico de eventos internacionais, elevada mobilidade discente, com mais da metade dos discentes realizando doutorado sanduíche. Entretanto há espaço para a ampliação das ações de internacionalização, entre a maioria do corpo docente, com mais equilíbrio, bem como a ampliação na atração de alunos estrangeiros. As ações do Programa geram impacto social, econômico e cultural significativo para sua área de atuação e também na região com destacada inserção social, com projetos desenvolvidos junto à sociedade. Suas ações formativas e de produção intelectual o distinguem claramente dos demais Programas de nota 5. O corpo docente é qualificado e experiente, contudo, um aspecto a ser aprimorado na busca da nota 7 seria a maior estabilidade do corpo docente e sua projeção nacional e internacional, tendo em vista uma grande flutuação na composição de docentes permanentes, em virtude de aposentadorias ao final do atual ciclo avaliativo. Diante do exposto, a Comissão atribui a permanência da nota 6.

## **Programa 6**

O Programa foi criado em 2004 e consolidou-se como referência. Recebeu conceito Muito bom em todos os Quesitos, e em todos os itens, exceto no 2.1 e 3.1 (Bom). Destaca-se pela formação de mais de centenas de mestres e doutores, muitos dos quais ocupam posições estratégicas em universidades, órgãos reguladores como ANVISA, IBAMA e Ministério da Saúde, além de indústrias farmacêuticas, químicas e agroindustriais. A formação é estratégica para o País, na área de Toxicologia, abrangendo toxicologia ambiental, ocupacional, forense, clínica e regulatória, com disciplinas inovadoras, atividades de extensão e inserção internacional por meio de convênios com universidades da Europa, América do Norte e América Latina, disciplinas ministradas em inglês e participação de professores estrangeiros em bancas e seminários. Apresenta inserção internacional, desejável a Programas de excelência, por meio de cooperações com grupos da Europa e EUA, participação em organismos como OMS, OECD e FAO, em áreas de avaliação de risco e toxicologia regulatória. A infraestrutura é fortalecida pela integração a laboratórios multiusuários e colaborações com centros de referência como INCTs e projetos Temáticos FAPESP, garantindo ambiente de pesquisa moderno e diversificado. O Programa



apresenta ainda forte capacidade de captação de recursos junto a órgãos de fomento nacionais e internacionais, assegurando estabilidade e competitividade. No quesito impacto, o Programa se diferencia pela produção científica consistente, com publicações em periódicos de relevância e forte ênfase em toxicologia aplicada e regulatória. A atuação dos egressos em órgãos governamentais e reguladores confere protagonismo na formulação de políticas públicas, reforçando sua inserção social. O corpo docente participa ativamente de comitês assessores da CAPES, CNPq e FAPESP, bem como de organismos internacionais como OMS, OECD e FAO, ampliando sua influência científica e regulatória em escala global. O Programa organiza congressos, workshops e cursos de extensão, fortalecendo a formação continuada e a visibilidade nacional e internacional. Sua interação com o setor produtivo gera resultados aplicados em monitoramento ambiental, segurança ocupacional, saúde coletiva e toxicologia forense, evidenciando relevância social e econômica. Há espaço para o crescimento da inovação tecnológica e transferência de tecnologias, com o desenvolvimento de startups a fim de promover o desenvolvimento econômico. Assim, o Programa alia pioneirismo, abrangência formativa, internacionalização e impacto científico, social e regulatório, configurando-se como Programa de excelência que sustenta sua posição de liderança na área no Brasil, características essas, que o distingue dos demais Programas de nota 5. Portanto, a Comissão atribui a permanência da nota 6.

### **Programa 7**

O Programa foi criado em 2005 e recebeu conceito Muito bom em todos os Quesitos, e em todos os itens, exceto no 2.5 (Bom). Consolidou-se como referência nacional na interface entre ciências básicas e aplicações biotecnológicas. Forma mestres e doutores que atuam em universidades, centros de pesquisa, indústrias farmacêuticas, biotecnológicas e startups, evidenciando forte impacto na formação de recursos humanos altamente qualificados. O currículo é interdisciplinar e inovador, promovendo a integração entre ciência básica e transferência tecnológica. A internacionalização é relevante, com convênios ativos com universidades da Europa, América do Norte e América Latina, disciplinas ministradas em inglês e participação frequente de docentes estrangeiros em bancas e atividades formativas. A infraestrutura é robusta, com inserção em laboratórios multiusuário em projetos Temáticos, CEPIDs e INCTs, garantindo suporte de ponta à formação discente. O Programa ainda se destaca pela forte capacidade de captação de recursos junto a órgãos de fomento nacional e agências internacionais. No quesito impacto, o Programa apresenta produção científica relevante com expressiva presença em periódicos de estrato Q1, além de contribuições significativas na formação de conhecimento aplicado em biotecnologia de fármacos, vacinas e microbiologia aplicada. Parte dessa produção envolve parcerias internacionais, o que é desejável para um Programa de excelência. O corpo docente tem projeção



nacional e internacional, com premiações, participação em comitês assessores de agências de fomento e atuação em editorias de periódicos de prestígio. A integração com o setor produtivo é notável, por meio de colaborações com indústrias farmacêuticas e biotecnológicas, projetos PIPE-FAPESP e iniciativas de transferência tecnológica que resultam em inovação e depósito de patentes. O impacto social e econômico do Programa se reflete em contribuições relevantes para a saúde pública, para o desenvolvimento industrial e para a formação de capital humano qualificado. O Programa também se destaca pela organização de eventos de grande relevância, fortalecendo sua visibilidade e inserção nacional e internacional. Assim, o Programa demonstra padrão de excelência, distinguindo-se pela integração entre ciência básica e inovação biotecnológica, pelas ações de internacionalização em consolidação, pela produção científica de impacto e pela interação estratégica com o setor produtivo. Esses atributos justificam seu atual conceito 6 e reforçam seu potencial para ascender futuramente à nota máxima, consolidando sua posição de liderança e relevância no país.

## **Programa 8**

O Programa foi criado em 1989 e alcançou a nota 7 em 2010, a qual manteve até a última avaliação Quadrienal. Na presente avaliação foi atribuído conceito Muito bom em todos os Quesitos e em todos os itens, exceto no 3.1 (Bom). Trata-se de um Programa de excelência, com sólida produção acadêmico-científica na sua área de concentração. O Programa conta com nove linhas de pesquisa, claramente definidas, alinhadas à vocação do Programa e com interfaces relevantes, refletindo a abrangência das três áreas de concentração. Todas as áreas do Programa possuem projetos em andamento com financiamento substancial de diversas fontes, incluindo agências de fomento, setor produtivo (empresas) e instituições internacionais. A formação de recursos humanos é qualificada, e a produção intelectual de discentes e egressos é relevante e adequada à missão do PPG. O corpo docente apresenta uma expressiva produção intelectual e protagonismo acadêmico-científico nos níveis regional, nacional e internacional, o que alavanca a visibilidade do Programa e o diferenciam dos demais Programas de Conceito 5, especialmente na produção intelectual e ações de internacionalização. O Programa apresenta evidências de internacionalização e impacto social, cultural e econômico com inserção e relevância acadêmico-científica. Entretanto, a avaliação identificou algumas fragilidades que comprometem a manutenção da nota 7, especialmente no que se refere aos Destaques do ciclo avaliativo, item no qual o Programa não atingiu o conceito Muito Bom, bem como nos destaques dos docentes, com falta de protagonismo discente nos destaques apresentados ou falta de produtos para parte dos docentes e ainda na atuação de alguns docentes permanentes nas



atividades formativas do Programa. Tendo em vista o exposto, a Comissão atribuiu a nota 6 ao Programa.

## Programa 9

O Programa de Pós-Graduação foi criado em 1989 e alcançou conceito Muito bom em todos os Quesitos e em todos os itens da Ficha de Avaliação. distingue-se de maneira clara entre os Programas de excelência. Desde 2013 mantém conceito 7, revelando consistência e maturidade acadêmica. Sua proposta formativa alia currículo flexível e internacionalizado, com oferta de disciplinas em inglês, participação de docentes e convidados estrangeiros, workshops anuais conduzidos nessa língua e defesas com bancas internacionais, à integração com inovação e empreendedorismo, por meio de disciplinas em parceria com uma incubadora e de forte aproximação com o setor produtivo. A infraestrutura é única no país, destacando-se a maior central de cromatografia e espectrometria da América Latina e centros de excelência como o CIBFAR e o INCT-NANOFARMA, além de equipamentos exclusivos que garantem condições excepcionais de pesquisa. O Programa demonstra elevada capacidade de captação de recursos, com média de 90 projetos financiados por ano, incluindo Temáticos, CEPIDs e convênios internacionais (NIH, IAEA, universidades da Europa, América do Norte e Ásia), o que assegura sustentabilidade científica e ambientes formativos altamente competitivos. O corpo docente é de reconhecida projeção internacional, com mais de 90% tendo realizado pós-doutorado, majoritariamente no exterior, e ampla inserção em sociedades científicas, comissões de fomento, corpos editoriais e prêmios internacionais. O PPG apresenta atividades que demonstram caráter de cooperação internacional, atividades de produção intelectual aliadas à inovação, boa proporção de discentes em mobilidade acadêmica. O Programa exerce liderança nacional e internacional em sociedades científicas nacionais e internacionais e em organismos multilaterais como OMS e FAO/ONU, e em comitês de regulação e fomento. Recebeu distinções expressivas, como prêmios da *Royal Society of Chemistry*, da Academia Brasileira de Ciências e da SBQ, além de inclusões em rankings internacionais de maior prestígio. A integração com o setor produtivo resultou em parcerias estratégicas com empresas, gerando patentes e licenciamento de tecnologias. Ademais, organiza e lidera eventos de grande relevância, como escolas de verão/inverno e congressos internacionais (ex. CIFARP), com protagonismo discente, reforçando sua visibilidade. Com isso, o Programa alia formação de excelência, internacionalização consolidada, impacto científico e social expressivo e forte integração com o setor produtivo, evidenciando padrão compatível com Programas de referência mundial e justificando plenamente a manutenção da nota 7.



## **Programa 10**

O Programa iniciou suas atividades em 1997 e foi reconhecido pela CAPES em 2000 e alcançou nota 7 no último quadriênio. Na avaliação atual atingiu conceito Muito bom em todos os Quesitos e em todos os itens da Ficha de Avaliação. Consolida-se como referência nacional e internacional, superando amplamente os parâmetros de Programas nota 5. Destaca-se pela alta qualidade científica e tecnológica de suas teses e dissertações, alinhadas à inovação, interdisciplinaridade e impacto social, com produção reforçada por publicações em periódicos de alto impacto, patentes, premiações e parcerias estratégicas globais. O corpo docente, altamente qualificado, lidera projetos temáticos e internacionais, participa de corpos editoriais relevantes e assegura excelência na formação. O corpo discente tem expressiva participação em projetos e eventos, inclusive internacionais, enquanto os egressos apresentam empregabilidade próxima de 100%, assumindo posições de liderança na academia, na indústria, na saúde pública, na inovação e no empreendedorismo. A infraestrutura moderna e continuamente fortalecida, aliada a uma expressiva captação de recursos e quase 50 projetos vigentes, sustenta pesquisa avançada e inovadora. Sua produção intelectual alia inovação tecnológica, potencial translacional e relevância em áreas estratégicas como saúde pública, oncologia, tuberculose resistente, controle de vetores e desenvolvimento de bioplásticos sustentáveis, resultando em artigos em periódicos de alto impacto, tecnologias transferíveis e premiações de expressão nacional e internacional. O Programa mantém elevada inserção internacional, com colaborações com diferentes países, mobilidade discente e docente consolidada, disciplinas ministradas em inglês e presença contínua de pesquisadores estrangeiros em bancas e projetos. Com docentes entre os 2% mais influentes do mundo, atuação estratégica em órgãos de fomento e Ministério da Saúde, e liderança em projetos estruturantes, o Programa combina excelência acadêmica, impacto social e relevância global. Essa sinergia sustenta o patamar de excelência para nota 7, reafirmando-o como modelo de liderança e referência na área.

## **Programa 11**

O Programa foi criado em 1970 em nível de mestrado, e em 1992 o Doutorado, alcançando a nota 7 em 2013, a qual mantém até o presente momento. Na avaliação atual atingiu conceito Muito bom em todos os Quesitos e em todos os itens da Ficha de Avaliação. O Programa mantém excelência consolidada em formação, com coerência entre área de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular dinâmica, atualizada e alinhada a demandas emergentes, incluindo disciplinas em inglês e crescente oferta eletiva. As teses e dissertações demonstram elevada qualidade científica, tecnológica e translacional, resultando em patentes, prêmios



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



nacionais (como o Prêmio CAPES de Tese) e expressiva repercussão internacional. Os cinco trabalhos destacados evidenciam inovação em nanotecnologia, impressão 3D, microagulhas, novos antimicrobianos e diagnósticos rápidos, reforçando a forte inserção no setor produtivo e na saúde pública. O Programa apresenta produção intelectual robusta e qualificada, com publicações em periódicos de alto impacto, integração consistente de discentes como primeiros autores, reforçando o alinhamento das publicações com os TCCs, docentes com fator h elevado e expressiva captação de recursos. Egressos ocupam posições estratégicas em universidades nacionais e internacionais, indústria farmacêutica, órgãos reguladores e centros globais de referência, evidenciando alta empregabilidade e impacto social e econômico direto. O Programa demonstra liderança nacional e padrão internacional, com transferência de tecnologia, criação de startups, softwares registrados, produtos incorporados ao SUS e ações efetivas em saúde pública, economia circular e medicina personalizada. Sua internacionalização é estruturada, com cooperações estratégicas, doutorados-sanduíche, cotutelas e atração de discentes estrangeiros. Atua ainda de forma solidária e nucleadora, apoiando IES emergentes e fortalecendo redes nacionais. A formação diferenciada, impacto científico e tecnológico de alto nível, liderança consolidada e reconhecimento nacional e internacional justificam plenamente a manutenção da nota 7.

## VI. COMPARAÇÃO COM DAS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2021 (ciclo 2017-2020) e 2025 (ciclo 2021-2024)

### a) Comparação de Procedimentos

O procedimento de avaliação do ciclo avaliativo atual manteve-se conforme o realizado no último ciclo, empregando os mesmos itens e subitens da ficha de avaliação, bem como a atribuição dos conceitos para cada indicador da Ficha. A atribuição dos conceitos nos itens qualitativos refletiu em sua maioria a mesma matriz empregada no último ciclo, explicitada no Relatório da área, porém, avanços nos resultados da autoavaliação (item 1.4) foram mais exigidos no ciclo atual, conforme amplamente divulgado durante o seminário de meio termo (SMT) bem como no Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação da Área da Farmácia. Do mesmo modo, esperava-se que a autoavaliação estivesse alinhada ao Planejamento Estratégico dos Programas, uma vez que foi incluída na Ficha de Avaliação do último quadriênio.

Os destaques foram avaliados empregando os indicadores e fatores, com os respectivos pesos, conforme realizado no último quadriênio, explicitado no Relatório da área, e sistematizado no Relatório do Grupo de Trabalho formado pela Área, em 2024 (IMPACTO DA PÓS-GRADUAÇÃO: Análise Qualitativa e Destaques). Da mesma forma que no último quadriênio, o somatório da pontuação dos fatores foi utilizado para o cálculo do percentil da área, na comparação entre todos os Programas.

Os itens quantitativos da Ficha de Avaliação também foram estratificados, empregando o cálculo do percentil da área, na comparação entre todos os Programas.

Na presente avaliação, após a simulação dos percentis, a Comissão de Indicadores da área optou por utilizar o percentil P70 para o conceito MB, o P40 para o B, o P20 para o R, o P10 para o F, já que esses limites demonstram ao mesmo tempo, uma melhor discriminação entre os Programas, sem prejuízo para a área, conforme demonstrado acima. O P50, empregado no último quadriênio, se mostrou pouco discriminativo para o atual cenário da área.

### b) Comparação de Resultados

Os relatórios dos Programas da Área se mostraram, de forma geral, mais completos e com maior rastreabilidade das informações dado que a Ficha de Avaliação, a qual introduziu um maior percentual de itens qualitativos no último Quadriênio, foi repetida no atual Quadriênio,



bem como em função dos esclarecimentos por parte das Coordenações de Área. No entanto, alguns Programas não organizam suas informações de modo a informar e detalhar cada subitem da Ficha de Avaliação, dificultando a avaliação.

Observou-se dificuldade de alguns Programas na seleção dos Destaques no módulo de Destaques da Plataforma Sucupira, após envio do Relatório final. Tais dificuldades deveram-se ao cadastramento das informações fora do prazo estabelecido para o Coleta Capes do respectivo ano, pois nesse caso, essas produções não apareciam no módulo Destaque para serem selecionadas. As justificativas dos Destaques também mostraram mais riqueza, dado às sugestões feitas pela última Coordenação de Área e o Relatório do GT de Impacto e Análise Qualitativa da Área da Farmácia divulgado no atual Quadriênio. A Área estabeleceu pesos aos fatores selecionados na última quadrienal, para cada Destaque, com valores superiores aos impactos reais e concretos e peso inferior aos impactos potenciais.

A produção foi mais diversificada quanto ao registro de Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTT), inclusive nos Programas Acadêmicos, fruto do estímulo da Coordenação de Área, a partir dos resultados do GT de PTT da Área, divulgado durante o Quadriênio. No entanto, observou-se uma queda expressiva na produção bibliográfica, com significativa queda no número de artigos publicados, embora o percentual de artigos, em periódicos mais qualificados, tenha mostrado aumento. Antes do Seminário de Meio Termo foi detectado um número expressivo de publicações em alguns periódicos associados a más práticas editoriais e a comunidade foi alertada, sendo divulgado o Relatório do GT de Periódicos da Área, diminuindo significativamente o número de artigos nessas revistas no último biênio. No entanto, ainda há um número expressivo de artigos publicados em periódicos que foram classificados como C.

A Área de Farmácia é uma área em fase de consolidação no SNPG. Os primeiros Programas da Área entraram em funcionamento no início da década de 1970 e o principal momento expansão do número de Programas da Área ocorreu entre os anos de 2009 e 2016 (Figura 2). Em relação ao número de Programas, a área alcançou uma certa estabilização, subindo de 65 (2014-2017) para 69 Programas (2018-2021). No ciclo atual (2022-2024) houve o credenciamento de um novo Programa, em nível de Mestrado, em 2024, o qual se encontra em acompanhamento e não foi atribuída nota, de acordo com artigo 28 da Portaria CAPES 122/2021.

Após a avaliação atual, a Área possui 66 Programas. Essa diminuição resultou de: i) um pedido de fusão de um Programa de Mestrado Acadêmico nota 4 com outro Programa de Mestrado/Doutorado nota 5 de outra área; ii) duas desativações a pedido (Programa Profissional em nível de Mestrado, nota 3 e um Programa de Doutorado, nota 4, em rede, que

encerrou suas atividades); iii) um descredenciamento de Programa ao final do ciclo atual, de um Programa Profissional em nível de Mestrado por não atingir a nota 3 .

Em relação ao perfil de distribuição de notas, a situação dos Programas da Área antes da avaliação quadrienal 2025 está representada na Figura 2. Observa-se que no ciclo 2021-2024 a Área ainda apresenta a maior parte dos Programas com nota 4 (42,4%). Comparando-se o resultado atual com o da Avaliação de 2021, observa-se uma diminuição do número de Programas com nota 3, que representavam 26% e agora representam 19,7% do total de Programas. Também diminuiu o percentual de Programas com nota 4, que eram de 43,5% e atualmente totalizam 42,4%. Por outro lado, houve um aumento do número de Programas com nota 5, de 17% para 21%, e de Programas nota 6, que representavam 7,4% e atualmente representam 12,1%. Os Programas de Excelência, de nota 6 e 7 em conjunto, no último ciclo eram de 13% e no ciclo atual representam 16,7%. Em síntese, os Programas da área da Farmácia seguem a trajetória de consolidação e qualificação, pois um número expressivo dos Programas cresceu em qualidade, o que pode ser observado pelo comparativo das notas dos Programas nas últimas três avaliações.

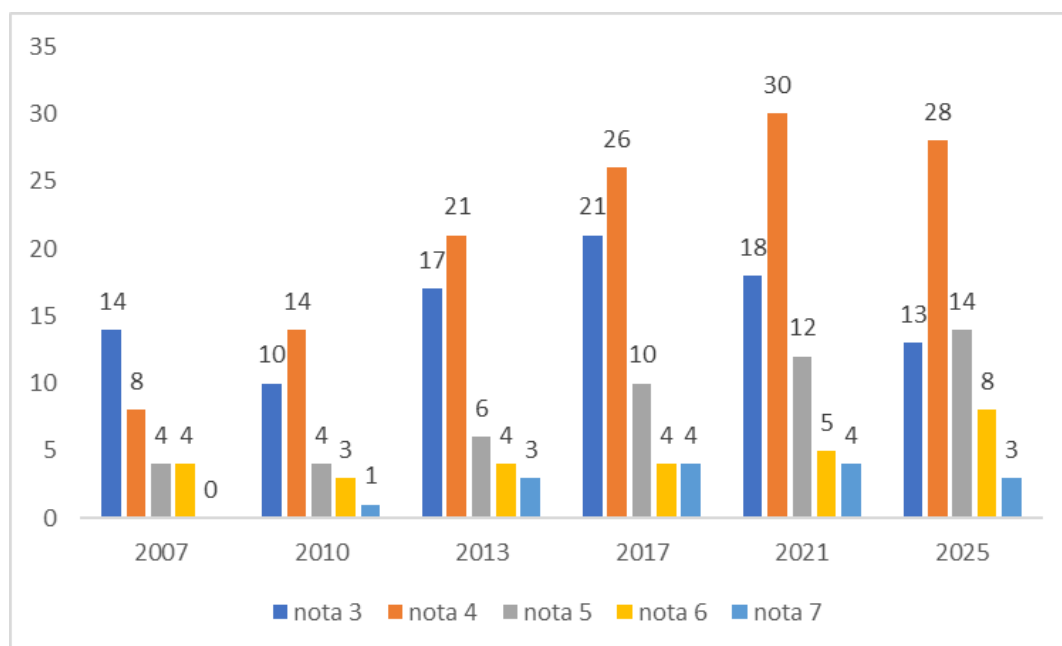


Figura 2. Evolução das notas dos Programas da Área da Farmácia nas últimas Avaliações

Em relação ao corpo docente e discente da área da Farmácia (Quadro 5), observa-se, de uma forma geral, um cenário de crescimento de docentes, especialmente docentes permanentes e visitantes. A área titula mestres, majoritariamente, sendo que o número de mestres

titulados sofreu uma leve queda no último quadriênio, provavelmente atribuído à Pandemia ocorrida entre 2020 e 2021. Por outro lado, o número de doutores, não obstante os problemas enfrentados, vem mostrando um aumento, possivelmente relacionado ao incremento de Programas com nota 3 para 4, ampliando a oferta de doutorado em mais Programas da Área, de modo crescente, desde 2013. Este aumento se reflete no expressivo aumento da média de doutores titulados/matriculados no atual ciclo avaliativo. Por outro lado, a média de discentes titulados/docentes permanentes sofreu uma leve diminuição.

Quadro 5. Quantitativo do número de docentes e discentes dos Programas da área da Farmácia nos últimos três ciclos avaliativos

	2016	2020	2024
<b>Docentes</b>			
Docente (Total)	1400	1498	1525
Docente Permanente	1117 (1044)*	1203 (1102)*	1243 (1193)*
Docente colaborador	260 (243)*	278 (244)*	255 (253)*
Visitantes	23	17	27
<b>Discentes</b>			
Mestres titulados	3005	3077	2857
Mestrado Acadêmico	2854	2862	2579
Mestrado Profissional	151	215	278
Doutores titulados	1050	1313	1400
Média_ano Titulados/Mat - Mestrado	0,45	0,43	0,40
Média_ano Titulados/Mat - Doutorado	0,19	0,19	0,23
Média_ano Titulados total/DP	0,91	0,91	0,86

\* Sem repetições

Os perfis dos docentes permanentes, colaboradores e visitantes nos Programas da Área da Farmácia encontram-se descritos no Quadro 6. Em relação aos visitantes, a maioria é do gênero masculino e tem menos do que 50 anos de idade, e 44% são estrangeiros. No que diz respeito aos colaboradores, há um perfil mais equilibrado entre homens e mulheres, mas com predomínio feminino, sendo que a maior parte dos colaboradores tem menos do que 50 anos e poucos docentes são estrangeiros. Em relação aos docentes permanentes, igualmente se observa um perfil equilibrado, mas com predomínio feminino e distribuição etária preponderantemente abaixo dos 50 anos de idade e a presença de um número pouco

expressivo de estrangeiros. O número de docentes colaboradores corresponde a 17,9 % do corpo de docentes permanentes. Esse perfil é muito similar ao observado no último quadriênio, exceto pela faixa etária dos docentes permanentes, que apresentava preponderância abaixo dos 60 anos e no quadriênio atual está abaixo dos 50 anos, possivelmente associada à renovação do quadro de docentes dos Programas e um movimento crescente de aposentadorias na Área.

Quadro 6. Dados quali-quantitativos dos perfis dos docentes permanentes, colaboradores e visitantes nos Programas da Área da Farmácia

Visitantes			Permanentes			Colaboradores		
Dado	Nº	%	Dado	Nº	%	Dado	Nº	%
Masculino	20	<b>80</b>	Masculino	576	<b>45,9</b>	Masculino	128	<b>46,9</b>
Feminino	5	<b>20</b>	Feminino	680	<b>54,1</b>	Feminino	148	<b>54,2</b>
Total	<b>25</b>		Total	<b>1256</b>		Total	<b>273</b>	
Faixa Etária								
< 40	5	<b>20</b>	< 40	142	<b>11,3</b>	< 40	57	20,9
< 50	10	<b>40</b>	< 50	566	<b>45,1</b>	< 50	105	38,5
< 60	6	<b>24</b>	< 60	357	<b>28,4</b>	< 60	62	22,7
> 60	4	<b>16</b>	> 60	191	<b>15,2</b>	> 60	49	17,9
Estrangeiro	11		Estrangeiro	11		Estrangeiro	4	

A área da Farmácia tem uma significativa característica multidisciplinar, evidenciada pela atuação dos docentes permanentes em mais de 1 PPG (Quadro 7). Conforme já observado na última avaliação quadrienal, além da atuação em mais de um Programa da própria área (94 docentes) verifica-se ampla inserção de docentes em Programas de 23 diferentes áreas, com destaque para Ciências Biológicas II, Química, Biotecnologia, Interdisciplinar, Ciências Biológicas I, Ciências Biológicas III, Saúde Coletiva, todas contando com mais de 20 docentes que são permanentes em Programas da Farmácia. Comparando com a última avaliação quadrienal, havia 5 áreas com mais de 50 DP da área da Farmácia, enquanto na atual avaliação diminuíram para 3 áreas com esse montante. Cerca de 54% dos docentes permanentes da área atuam em mais de 1 PPG, muito similar ao cenário da última avaliação quadrienal.

Quadro 7. Docentes permanentes dos Programas que atuam em mais de 1 PPG EM 2024

ÁREA	Nº
FARMÁCIA	94
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	78
QUÍMICA	57
BIOTECNOLOGIA	53
INTERDISCIPLINAR	48
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I	37
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III	28
SAÚDE COLETIVA	20
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	18
MEDICINA VETERINÁRIA	13
CIÊNCIAS AMBIENTAIS	11
BIODIVERSIDADE	10
ODONTOLOGIA	10
CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	8
ENSINO	7
MATERIAIS	6
ENGENHARIAS II	4
EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL	3
ENGENHARIAS IV	3
CIÊNCIAS E HUMANIDADES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA	1
ECONOMIA	1
ENFERMAGEM	1
PSICOLOGIA	1
NUTRIÇÃO	1
<b>TOTAL</b>	<b>513</b>

A Área da Farmácia apresenta Programas acadêmicos com um perfil amplo e distinto da razão de bolsistas de Produtividade em Pesquisa (CNPq) no corpo docente de cada PPG da área da Farmácia (Figura 3A). Há Programas com poucos ou nenhum docente com bolsa produtividade, até Programas com mais de 90% do corpo docente permanente bolsistas de produtividade. A Figura 3B mostra uma correlação positiva entre a nota atribuída ao Programa e a média da razão de Bolsistas de Produtividade em Pesquisa, por conjunto de Notas de PPGs. O Conjunto de Programas de Excelência apresenta perfil mais homogêneo entre si e existem Programas com nota 5 com proporção elevada de bolsistas. Com relação aos Docentes com bolsa de produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT, CNPq), a

razão de variou de nenhum até Programas com 36% de bolsistas DT (Figura 3C). Por outro lado, Programas de Excelências (6 e 7), apresentam uma menor média da razão de bolsistas DT do que os Programas Notas 3, 4 e 5 (Figura 3D).

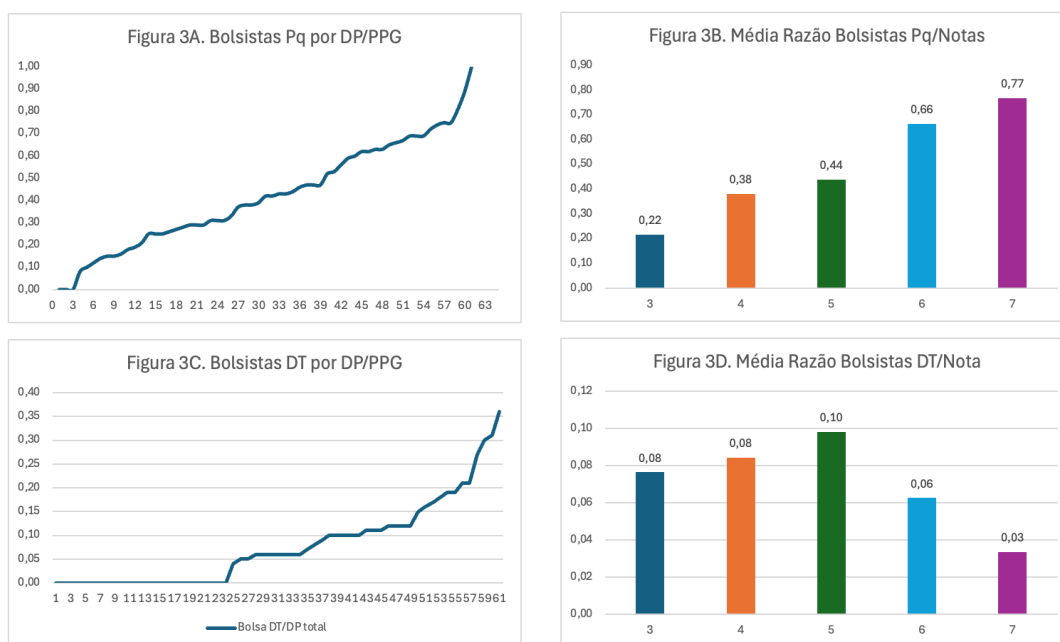


Figura 3: Distribuição de Bolsistas de Produtividade do CNPq (PQ e DT) nos Programas de Pós-graduação da **modalidade acadêmico** da Área de Farmácia (2021-2024). Figura 3A. Bolsistas PQ por DP/PPG; Figura 3B. Média Razão Bolsistas PQ/Nota; Figura 3C. Bolsistas DT por DP/PPG; Figura 3D. Média Razão Bolsistas DT/Nota.

Para os Programas da modalidade Profissional, a área da Farmácia também apresenta um perfil mais amplo e distinto da razão de bolsistas de produtividade em Pesquisa do CNPq (Pq) no corpo docente de cada PPG (Figura 4A). Há Programas com poucos ou nenhum docente com bolsa, até Programas em que cerca da metade do corpo docente permanente é de bolsistas de produtividade PQ. Apesar da Figura 4B mostrar uma semelhança entre a nota atribuída ao Programa e a média da razão de Bolsistas de Produtividade em Pesquisa por conjunto de Notas de PPGs, há uma grande heterogeneidade. Programas Nota 3 e 4 apresentam valores que variam de 0 a próximo de 45% do corpo docente com Bolsa DT. Com relação aos Docentes com bolsa de produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT, CNPq), a razão de bolsista por Programa é muito baixa, sendo que o Programa com maior número de bolsista apresenta 8% do corpo docente nessa categoria (Figura 4C), um PPG com Nota 5. Vale ressaltar a baixa média da razão de bolsistas DT nos Programas Notas 3 e 4 (Figura 4D).

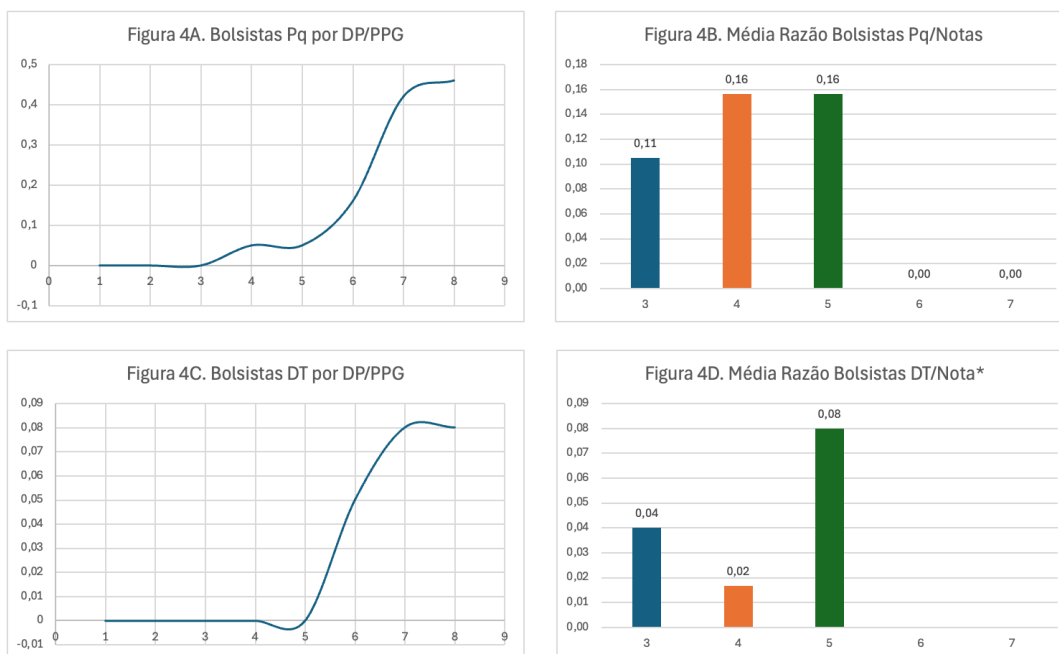


Figura 4: Distribuição de Bolsistas de Produtividade do CNPq (PQ e DT) nos Programas de Pós-graduação da **modalidade profissional** da Área de Farmácia (2021-2024). Figura 4A. Bolsistas PQ por DP/PPG; Figura 4B. Média Razão Bolsistas PQ/Nota; Figura 4C. Bolsistas DT por DP/PPG; Figura 4D. Média Razão Bolsistas DT/Nota. \*não há PPGs Profissionais com Notas acima de 5 na Área da Farmácia

## VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

### a) Síntese da Avaliação:

A Área apresentou, de um lado, uma evolução nas notas dos Programas, com a diminuição do número de Programas com nota 3, de 26% para 19,7% do total de Programas, bem como diminuiu o percentual de Programas com nota 4, que eram de 43,5% e atualmente totalizam 42,7%. Por outro lado, houve um aumento do número de Programas com nota 5, de 17% para 21%, e de nota 6, de 7,4% para 12,1%, com a diminuição de um Programa nota 7 que passou para a nota 6. No conjunto, os Programas de Excelência, de nota 6 e 7 eram de 13% e no ciclo atual representam 16,7%. Portanto, os Programas da área da Farmácia seguem a trajetória de consolidação e qualificação. No total houve a manutenção da nota de 72,5% dos Programas.

Um total de 8 Programas tiveram decréscimo de nota (11,4%), dentre eles, houve o desligamento a pedido de um Programa Profissional, a finalização de um Programa Acadêmico em Rede, a fusão de um Programa Acadêmico da Área em Programa de outra Área e o descredenciamento de um Programa Profissional de nota 3 para nota 2, além de mais quatro Programas Acadêmicos que diminuíram a nota. As regiões nas quais esses Programas se localizam foram: três da região Sudeste, dois da região Sul e do Centro Oeste e um da região Nordeste.

Por outro lado, 12 Programas (17,1%) tiveram aumento de nota, dentre eles, dois Programas Profissionais, o que representou 25% de aumento nessa modalidade. Os Programas que tiveram aumento de nota estão bem distribuídos no País, sendo cinco na região Sudeste, quatro na região Nordeste, e um em cada uma das regiões, Sul, Centro-Oeste e Norte. Dentre esses Programas, dois funcionam em Rede, uma no norte, e outra no Nordeste. Ressalta-se que a Área passa a ter, pela primeira vez, um Programa de excelência na região Nordeste, mostrando um caminho de maior homogeneidade na qualificação de seus Programas no País.

Quanto à quantidade de Programas, a área mostrou uma diminuição de 69 para 66 Programas após o término do ciclo avaliativo 2021-2024. Esta diminuição se deve, conforme já mencionado acima, a desligamento a pedido, finalização de Programa em rede, fusão e um descredenciamento. A perspectiva para o futuro é de mais fusões de Programas singulares, ao menos duas, que refletem a característica da área por uma predominância de Programas com número de DP próximo ao número mínimo.

b) Considerações da área sobre a COVID-19 e impactos da emergência climática no Rio Grande do Sul e de outros desastres no País

Os primeiros anos deste quadriênio, especialmente o primeiro, ainda estavam sob o efeito das restrições impostas pela COVID. As medidas sanitárias que cercearam aglomerações impactaram em trabalhos experimentais, realização de eventos presenciais, participação de discentes em eventos, etc. Por outro lado, observa-se neste quadriênio que as habilidades aprendidas em 2020, como a realização de bancas virtuais, de palestras por videoconferência, seguiram sendo realizadas como práticas dos PPGs que otimizam o tempo, recursos financeiros e propiciam a troca de saberes entre pesquisadores de todos o mundo. A Instrução Normativa GAB nº 2, de 03 de dezembro de 2024, e suas atualizações, a qual não permite a realização de aulas totalmente remotas, fato que apoiou muito as atividades didáticas dos Programas em rede, impõe um desafio à organização das atividades didáticas para estes Programas.

Com relação às enchentes, todos os Programas do Rio Grande do Sul usaram seu espaço no Relatório para descrever os impactos nas atividades dos Programas, demonstrando também resiliência e superação das dificuldades. Nenhum PPG da área afetada teve indicação de rebaixamento de nota, pelo contrário, um PPG teve recomendação de elevação de nota para abertura do Doutorado. Neste contexto, a Área não precisou relativizar os conceitos atribuídos em virtude dos impactos e atribui isso, também, ao fato de que os PPGs estabeleceram planejamentos estratégicos e vinham trabalhando para superar suas dificuldades desde o início do quadriênio.



## VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO

Com a mudança da Ficha de Avaliação para o quadriênio 2025-2028, a área recomenda atenção ao Planejamento Estratégico dos Programas, desde o início do quadriênio, apoiando-se em sua autoavaliação e nos desafios impostos para a Ciência e a Sociedade. A formação de mestres e doutores que se beneficiem da formação e logrem uma efetiva contribuição para a sociedade deve ser o fio condutor dos processos formativos. Os produtos oriundos desse processo formativo devem ser cientificamente validados, gerando produtos técnico-tecnológicos e produtos bibliográficos que efetivamente contribuam para o aprimoramento do estado da arte na respectiva área de concentração e linhas de pesquisa do Programa. A demonstração do impacto em suas diferentes dimensões, acadêmica e societal, deve ser planejada e acompanhada ao longo do atual quadriênio, de modo a apresentar a articulação entre a formação, os produtos e ações gerados nos “casos de sucesso” a serem destacados ao final do atual quadriênio. O impacto, potencial ou concreto, nos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) deve ser detalhado em termos do alcance de suas respectivas metas, sob o risco de perda da objetividade do impacto alegado.

A área da Farmácia vem buscando ampliar as suas ações de interdisciplinaridade, visando aumentar o impacto societal e acadêmico dos produtos e do processo formativo de mestres e doutores.

Nesse sentido, a área incentiva a criação de mais Programas em Rede ou Associações, buscando potencializar o uso da infraestrutura existente em Programas bem consolidados, bem como da massa crítica e dos seus talentos humanos, em área estratégicas, com elevada demanda econômica, social e ambiental, como por exemplo, a área da Toxicologia, e em outras área temáticas, de interface com as demais áreas do conhecimento. Dessa forma será possível aliar pesquisadores que atuam em ciência básica e aplicada, de centros consolidados, com pesquisadores iniciantes, ou em menor número, nas regiões mais carentes de Pós-Graduação, capilarizando o acesso à Pós-Graduação nessas regiões, em torno de temas desafiadores para a sociedade brasileira e mundial.

## IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA: ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

### Comissão Qualis

Nome completo	IES
Tania Mari Bellé Bresolin	UNIVALI
Flavio da Silva Emery	USP-RP
Letícia Scherer Koester	UFRGS
Michelly Cristiny Pereira	UFPE
Guilherme Martins Gelfuso	UNB
Carlota de Oliveira Rangel Yagui	USP
Renata Fonseca Vianna Lopez	USP RP
Sandra Haas	UNIPAMPA
Jean Leandro dos Santos	UNESP
Carlos Alexandre Carollo	UFMS

### Comissão de classificação da produção técnica tecnológica

Nome completo	IES
Tania Mari Bellé Bresolin	UNIVALI
Flavio da Silva Emery	USP-RP
Letícia Koester	UFRGS
Mariana Conceição de Souza	FIOCRUZ
Leonardo Regis Leira Pereira	USP-RP
Marize Campos Valadares	UFG
Ana Cristina Lima Leite	UFPE
Marcelo Santos Castillo	UFBA
Damaris da Silveira	UNB
Arnobio Antonio Da Silva Junior	UFRN

### Comissão de Análise de Indicadores

Nome completo	IES
Tania Mari Bellé Bresolin	UNIVALI
Flavio da Silva Emery	USP-RP
Letícia Scherer Koester	UFRGS
Renata Fonseca Vianna Lopez	USP RP
Guilherme Martins Gelfuso	UNB

Danyelle Romana Alves Rios	UFSJ
Mariana Conceição de Souza	Fiocruz
Arnobio Antonio da Silva Junior	UFRN
Maria das Graças Carvalho	UFMG

### Comissão de Análise Qualitativa

Nome completo	IES
Tania Mari Bellé Bresolin	UNIVALI
Flavio da Silva Emery	USP-RP
Letícia Scherer Koester	UFRGS
Bibiana Verlindo de Araújo	UFRGS
Carlos Alexandre Carollo	UFMS
Érika Martins de Carvalho	FIOCRUZ
Fábio Formiga	UFPE
Gisele Augusto Rodrigues de Oliveira	UFG
Guilherme Martins Gelfuso	UNB
Gustavo Henrique Goulart Trossini	USP
Isarita Martins Sakakibara	UNIFAL-MG
Jean Leandro dos Santos	UNESP
Leonardo Regis Leira Pereira	USP RP
Lílian Sibelle Campos Bernardes	UFSC
Marcelo Santos Castillo	UFBA
Rafael Rodrigues Lima	UFPA
Raquel Petrilli Eloy	UFC
Renata Fonseca Vianna Lopez	USP RP
Roberto Pontarollo	UFPR
Sandra Haas	UNIPAMPA
Sandra Helena Poliselli Farsky	USP
Tania Ueda Nakamura	UEM
Tatiane da Silva Dal Pizzol	UFRGS
Wuelton Marcelo Monteiro	UEA
Yraima Cordeiro	UFRJ

### Comissão de Avaliação Quadrienal da Área da Farmácia

<b>Nome completo</b>	<b>IES</b>
Tania Mari Bellé Bresolin	UNIVALI
Flavio da Silva Emery	USP-RP
Letícia Scherer Koester	UFRGS
Bibiana Verlindo de Araújo	UFRGS
Carlos Alexandre Carollo	UFMS
Érika Martins de Carvalho	FIOCRUZ
Fábio Formiga	UFPE
Gisele Augusto Rodrigues de Oliveira	UFG
Guilherme Martins Gelfuso	UNB
Gustavo Henrique Goulart Trossini	USP
Isarita Martins Sakakibara	UNIFAL-MG
Jean Leandro dos Santos	UNESP
Leonardo Regis Leira Pereira	USP RP
Lílian Sibelle Campos Bernardes	UFSC
Marcelo Santos Castillo	UFBA
Raquel Petrilli Eloy	UFC
Renata Fonseca Vianna Lopez	USP RP
Roberto Pontarollo	UFPR
Sandra Haas	UNIPAMPA
Sandra Helena Poliselli Farsky	USP
Tania Ueda Nakamura	UEM
Tatiane da Silva Dal Pizzol	UFRGS
Wuelton Marcelo Monteiro	UEA
Yraima Cordeiro	UFRJ

## X. RECONSIDERAÇÃO

### a) Considerações da Área

#### a.1) Formação da comissão para análise dos pedidos de reconsideração:

A escolha dos consultores para a Comissão de Reconsideração foi pautada pela Portaria CAPES 5/2025 e alterações, bem como o atendimento da renovação da comissão de reconsideração em no mínimo 50%, conforme estabelecido na Portaria Capes n 15/2026:

*Art. 23. A deliberação sobre o pedido de reconsideração será precedida de parecer elaborado por membros da Comissão de Reconsideração.*

*§1º A Comissão de Reconsideração será composta considerando-se renovação em pelo menos 50% (cinquenta por cento) em relação à Comissão de Avaliação original.*

Essa Portaria disciplina sobre os princípios, os objetivos e os requisitos mínimos de composição e de funcionamento, de natureza procedimental, das Comissões de Avaliação destinadas às ações da Avaliação Quadrienal da pós-graduação stricto sensu no Brasil.

A Área da Farmácia selecionou consultores que preenchessem os seguintes requisitos: - reconhecida competência técnico-científica na Área; tenham concluído doutorado há pelo menos 5 (cinco) anos, para a avaliação de cursos de modalidade acadêmica, e sejam vinculados, na condição de docente permanente, a um programa de pós-graduação stricto sensu regular; e tenham reconhecida experiência profissional na área há pelo menos 5 (cinco) anos para a avaliação de cursos de modalidade profissional. Adicionalmente, os membros da Comissão não se enquadravam em nenhuma das condições impeditivas descritas no Art. 7º da referida Portaria, que vedasse a sua participação como consultor. A área da Farmácia constituiu uma Comissão Única para as avaliações das solicitações de reconsideração nas Modalidades Acadêmica e Profissional.

#### a.2) Organização e desenvolvimento dos trabalhos realizados pela comissão de análise dos pedidos de reconsideração:

As atividades da Comissão de Reconsideração foram realizadas pela plataforma Teams, por meio de reuniões previamente agendadas no período compreendido entre 09 e 01 de abril de 2026.

O trabalho consistiu na avaliação das solicitações de reconsideração de acordo com a Ficha de Avaliação da Área da Farmácia (Modalidades Acadêmica e Profissional),

na Plataforma Sucupira e dos demais documentos pertinentes. As solicitações de reconsideração foram distribuídas entre consultores para avaliação, deliberação durante a reunião virtual e preenchimento da Ficha de Avaliação na Plataforma Sucupira. A área da Farmácia recebeu um total de 09 (nove) solicitações de reconsiderações, das quais 07 (sete) de Programas na modalidade acadêmica e 02 (dois) na modalidade profissional. Destas solicitações, uma correspondeu a Programa que teve rebaixamento de nota e descredenciamento.

Após a finalização do trabalho, em reunião virtual específica na plataforma Teams dia 01 de abril de 2026 às 14h30, a Comissão deliberou pela aprovação do Relatório por consenso, através do “de acordo” expresso verbalmente por cada membro da Comissão.

#### a.3) Análise de mérito do pedido de reconsideração:

Para análise de mérito, os consultores avaliaram as solicitações comparando as justificativas apresentadas com os relatórios dos Programas, a matriz conceito x nota estabelecida na Ficha de Avaliação e no Relatório de Avaliação Quadrienal da Área, ou seja, nos parâmetros e métricas estabelecidos pela área durante a avaliação.

Foi realizada uma busca em todo o corpo do relatório do Programa visando encontrar as evidências presentes no texto do pedido de reconsideração. Também, foram revisadas as justificativas dos destaques, no módulo Destaque da Plataforma Sucupira. Em alguns casos houve o aumento do conceito de itens e de quesitos, ao proceder a revisão minuciosa dos documentos e relatórios.

Para o único Programa que teve a recomendação de rebaixamento de nota pelo CTC-ES, a Comissão de Reconsideração reiterou as recomendações realizadas pela Comissão de Avaliação durante a Avaliação Quadrienal. Os demais Programas apresentaram recurso visando aumento de nota. Para esses Programas, as alterações nos conceitos dos subitens, itens e quesitos não impactaram a nota final atribuída aos Programas na etapa da Avaliação Quadrienal. Portanto, a Comissão de Reconsideração reiterou as recomendações realizadas pela Comissão de Avaliação durante a Avaliação Quadrienal com relação à nota final dos Programas.

#### b) Comissão de Avaliação - Reconsideração

<b>Nome completo</b>	<b>IES</b>
Tania Mari Bellé Bresolin	UNIVALI
Letícia Scherer Koester	UFRGS
Stephânia Fleury Taveira	UFG
Mariana Conceição de Souza	Fiocruz

ANEXO I

Programas acadêmicos com as respectivas notas 2025

Código Programa	Nome Programa	Sigla IES	Nível	Nota CA	Nota CTC	Nota CA – Reconsideração	Nota CTC - Reconsideração
33002029023P5	Ciências Farmacêuticas	USP-RIBEIRÃO PRETO	ME/DO	7	7	-	-
33004030081P7	Biociências e Biotecnologia Aplicadas à Farmácia	UNESP-ARARAQUARA	ME/DO	7	7	-	-
42001013023P9	Ciências Farmacêuticas	UFRGS	ME/DO	7	7	-	-
24001015015P5	Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	UFPB-JOÃO PESSOA	ME/DO	6	6	-	-
31001017099P4	Ciências Farmacêuticas	UFRJ CF	ME/DO	6	6	-	-
32001010055P0	Ciências Farmacêuticas	UFMG	ME/DO	6	6	-	-
33002010079P5	Farmácia (Fisiopatologia e Toxicologia)	USP	ME/DO	6	6	-	-
33004030078P6	Ciências Farmacêuticas	UNESP-ARARAQUARA	ME/DO	6	6	6	6
33002029039P9	Toxicologia	USP-RIBEIRÃO PRETO	ME/DO	6	6	-	-
33002029041P3	Biociências e Biotecnologia	USP-RIBEIRÃO PRETO	ME/DO	6	6	-	-
25001019073P8	Inovação Terapêutica	UFPE	ME/DO	6	6	-	-
33002010081P0	Fármacos e Medicamentos	USP	ME/DO	5	5	5	5
40001016042P8	Ciências Farmacêuticas	UFPR	ME/DO	5	5	--	--
40004015018P9	Ciências Farmacêuticas	UEM	ME/DO	5	5		
40004015022P6	Biociências e Fisiopatologia	UEM	ME/DO	5	5	-	-
41001010044P7	Farmácia	UFSC	ME/DO	5	5	-	-

42002010029P7	Ciências Farmacêuticas	UFSM	ME/DO	5	5	-	-
32011016003P1	Ciências Farmacêuticas	UNIFAL-MG	ME/DO	5	5	-	-
23001011040P7	Ciências Farmacêuticas	UFRN	ME/DO	5	5	-	-
52001016031P0	Ciências Farmacêuticas	UFG	ME/DO	5	5	-	-
32007019014P0	Ciências Farmacêuticas	UFOP	ME/DO	5	5	-	-
23001011047P1	Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos	UFPB-JOÃO PESSOA	DO	5	5	-	-
53001010085P9	Ciências Farmacêuticas	UNB	ME/DO	5	5	-	-
52001016062P2	Inovação Farmacêutica	UFPA	DO	5	5	-	-
25001019027P6	Ciências Farmacêuticas	UFPE	ME/DO	4	4	-	-
33002010078P9	Tecnologia Bioquímica-Farmacêutica	USP	ME/DO	4	4	-	-
41005015008P2	Ciências Farmacêuticas	UNIVALI	ME/DO	4	4	-	-
15001016049P1	Ciências Farmacêuticas	UFPA	ME/DO	4	4	-	-
27001016019P9	Ciências Farmacêuticas	UFS	ME/DO	4	4	-	-
33065012003P9	Ciências Farmacêuticas	UNISO	ME/DO	4	4	4	4
28001010067P0	Farmácia	UFBA	ME/DO	4	4	-	-
22001018072P3	Ciências Farmacêuticas	UFC	ME/DO	4	4	-	-
40014010006P2	Ciências Farmacêuticas	UNICENTRO	ME/DO	4	4	-	-
21001014022P3	Ciências Farmacêuticas	UFPI	ME/DO	4	4	-	-
30011019003P6	Ciências Farmacêuticas	UVV	ME/DO	4	4	-	-

32005016032P5	Ciências Farmacêuticas	UFJF	ME/DO	4	4	4	4
31001017143P3	Produtos Bioativos e Biociências	UFRJ	ME/DO	4	4	-	-
33003017091P1	Ciências Farmacêuticas	UNICAMP	ME/DO	4	4	4	4
24004014014P8	Ciências Farmacêuticas	UEPB	ME/DO	4	4	-	-
51001012030P0	Farmácia	UFMS	ME/DO	4	4	-	-
42001013102P6	Assistência Farmacêutica	UFSC	ME/DO	4	4	-	-
26001012036P8	Ciências Farmacêuticas	UFAL	ME/DO	4	4	-	-
32001010091P6	Medicamentos e Assistência Farmacêutica	UFMG	ME/DO	4	4	4	4
42046017007P2	Ciências Farmacêuticas	UNIPAMPA	ME/DO	4	4	-	-
32001010093P9	Análises Clínicas e Toxicológicas	UFMG	ME/DO	4	4	-	-
30001013056P0	Ciências Farmacêuticas	UFES	ME/DO	4	4	-	-
33009015091P0	Ciências Farmacêuticas	UNIFESP	ME	4	4	-	-
42041015009P3	Toxicologia e Análises Toxicológicas	FEEVALE	ME	4	4	-	-
31010016152P8	Pesquisa Translacional em Fármacos e Medicamentos	FIOCRUZ	ME/DO	4	4	-	-
12001015033P0	Ciências Farmacêuticas	UFAM	ME	3	3	-	-
25020013003P7	Biociências	UNIVASF	ME	3	3	-	-
32010010009P7	Ciências Farmacêuticas	UFVJM	ME	3	3	-	-
40015017021P8	Ciências Farmacêuticas	UNIOESTE	ME	3	3	-	-
14001012005P1	Ciências Farmacêuticas	UNIFAP	ME	3	3	-	-

28002016018P1	Ciências Farmacêuticas	UEFS	ME	3	3	-	-
52001016072P8	Assistência E Avaliação Em Saúde	UFG	ME	3	3	3	3
15001016086P4	Química Medicinal e Modelagem Molecular	UFPA	ME	3	3	-	-
40002012172P5	Ciências Farmacêuticas	UEL	ME	3	3	-	-
28005015073P1	Ciências Farmacêuticas	UNEB	ME	3	3	-	-
28049012007P1	Biociências e Saúde	UFOB	ME	3	3	-	-

Programas profissionais com as respectivas notas 2025

Código Programa	Nome Programa	Sigla IES	Nível	Nota CA	Nota CTC	Nota CA – Reconsideração	Nota CTC - Reconsideração
31010016023P3	Gestão, Pesquisa e Desenvolvimento na Indústria Farmacêutica	FIOCRUZ	MP/DP	5	5	-	-
31003010082P0	Administração e Gestão da Assistência Farmacêutica	UFF	MP/DP	4	4	-	-
31001017154P5	Ciência e Tecnologia Farmacêutica	UFRJ	MP	4	4	-	-
40028011004P7	Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Básica	UNIPAR	MP	4	4	-	-
15001016160P0	Assistência Farmacêutica	UFPA	MP	3	3	-	-
52006018003P8	Ciências Farmacêuticas, Farmacologia e Terapêutica	UNIEVANGÉLICA	MP	3	3	3	3
40004015072P3	Assistência Farmacêutica	UEM	MP	2	2	2	2



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



Tania Mari Bellé Bresolin (UNIVALI)  
**Coordenador de Área**

Flavio Emery (USP-RP)  
**Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos**

Letícia Scherer Koester (UFRGS)  
**Coordenador Adjunto de Programas Profissionais**